



FUNDAÇÃO
renova

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Novembro/2018

Sumário

Apresentação.....	5
Sumário Executivo	6
PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados	12
PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados	16
PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas	22
PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais	25
PG005 Programa de Proteção Social.....	27
PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social.....	31
PG007 Programa de Assistência aos Animais.....	43
PG008 Reconstrução de Vilas	44
PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves	50
PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas.....	57
PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar.....	60
PG 012 Memória Histórica, Cultural e Artística	62
PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.....	67
PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada .	70

PG015 Promoção à Inovação	75
PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras.....	79
PG017/025/040 Retomada das Atividades Agropecuárias, Recuperação da Área Ambiental 1 ne Fomento ao CAR e PRA....	82
PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica.....	88
PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios	92
PG020 Estímulo à Contratação Local.....	98
PG021 Auxílio Financeiro Emergencial.....	106
PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos	112
PG023 Manejo de Rejeitos	113
PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados.....	118
PG026 / 027 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente e Nascentes	123
PG028 Conservação da Biodiversidade	129
PG029 Recuperação da Fauna Silvestre	134
PG030 Fauna e Flora Terrestre	138
PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos.....	141
PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água	147
PG033 Programa de Educação Ambiental	152
PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais	155
PG035 Informação para a População	159

PG036 Comunicação Nacional e Internacional	159
PG037 Gestão de Riscos Ambientais	168
PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce.....	169
PG039 Unidades de Conservação	172
PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais	178
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários.....	178
Anexos.....	184
Glossário.....	184
Segurança.....	189
Gestão econômica.....	191

Apresentação

O presente documento cumpre com a CLÁUSULA 192 do TERMO DE TRANSAÇÃO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TTAC), que determina a elaboração de relatório mensal sobre o andamento de todos os PROGRAMAS – SOCIOAMBIENTAIS e SOCIOECONÔMICOS desenvolvidos e executados pela FUNDAÇÃO RENOVA – e envio do documento ao COMITÊ INTERFEDERATIVO (CIF), sempre no décimo dia útil de cada mês. Os programas têm como objetivo recuperar o meio ambiente e as condições socioeconômicas da área de abrangência impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, de forma a restaurar a situação anterior ao rompimento, como está disposto na CLÁUSULA 05, INCISO I do referido termo.

Sumário Executivo

Neste *Relatório Mensal de Atividades da Fundação Renova* apresentam-se ações ocorridas durante o mês de novembro de 2018. São centenas de iniciativas relacionadas a 42 programas. Todas voltadas ao cumprimento das cláusulas do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) e com foco em reparar, compensar ou mitigar os impactos resultantes do rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em novembro de 2015.

Adiante, estão destacadas algumas das principais realizações do período, distribuídas em uma lógica de três grandes eixos de atuação (Terra e Água; Pessoas e Comunidades; Reconstrução e Infraestrutura), que se combinam para viabilizar os compromissos da Fundação Renova.

Eixo Terra e Água

A conciliação entre produção agropecuária e conservação ambiental não só se alinha com a chamada Nova Economia, como acena com uma perspectiva de mercado muito mais valorosa e valorizada nesse início do século 21. Abrir essa janela de oportunidades para os produtores rurais da Bacia do Rio Doce permeia os esforços de vários programas da Renova. Três deles, em especial, atuam nesse sentido, os *PGs 17, 25 e 40*, que tratam da reparação e adequação socioambiental e socioeconômica de propriedades rurais impactadas.

Para ampliar a visão dos produtores locais e tornar a perspectiva palpável, várias parcerias com organizações sem fins lucrativos de notória expertise vêm sendo firmadas. Entre elas, está o World Resources Institute Brasil (WRI), que promoveu, em 13 de novembro, um curso sobre Sistemas Agroflorestais (SAFs). Na pauta, uma série de técnicas de restauração de florestas e áreas degradadas, combinando múltiplas culturas agrícolas com espécies arbóreas. Os SAFs procuram criar ecossistemas naturais, com alta diversidade de espécies e interações entre elas. Trazem vantagens, porque podem garantir produção permanente, em diversos estratos, além de diminuir a pressão pelo uso da terra para a produção agrícola.

Paralelamente, teve início o processo de restauração florestal na chamada Frente 4, que envolve os municípios de Rio Doce, Ponte Nova e Santa Cruz do Escalvado. O TTAC prevê, ao todo, 2 mil hectares recuperados em áreas atingidas pela deposição de rejeitos, nas

calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce. O desafio da restauração florestal envolve também 40 mil hectares em Áreas de Preservação Permanente (APPs) e de recarga hídrica na Bacia do Rio Doce.

A coleta e tratamento de esgotos e destinação de resíduos sólidos é outro forte compromisso ambiental acordado no TTAC. A Equipe de Apoio Técnico desse programa (PG 31) fez 25 visitas a 23 municípios, em novembro, com o objetivo de subsidiá-los no desenvolvimento de seus planos, projetos e obras. Ao todo, já ocorreram 142 iniciativas com essa finalidade.

Serão investidos R\$ 500 milhões em saneamento, como medida compensatória pelo rompimento de Fundão. O acesso a essa verba acontecerá por meio dos bancos de desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e do Espírito Santo (Banes). O acompanhamento aos 39 municípios atingidos é fundamental para assegurar a consistência dos projetos e sua adequada implementação, bem como a realização de bons contratos e a correta medição dos serviços realizados.

Os consórcios que já se formaram para realizar as obras também têm reuniões periódicas com a Equipe de Apoio. Em novembro, Cimva, Cimdoce e Condoeste receberam os técnicos do programa. Completaram o empenho do mês quatro oficinas de licenciamento ambiental e outorga para empreendimentos nos municípios de Belo Oriente, Sem Peixe, Caratinga e Córrego Novo.

Vale destaque o início dos estudos de avaliação de impactos ambientais em seis das chamadas Unidades de Conservação (UCs) continentais (PG 39). O Instituto Ekos foi contratado para identificar e mensurar os impactos físicos, biológicos e socioeconômicos causados pela lama de rejeitos, com o propósito de embasar as medidas reparatórias necessárias em UCs continentais, direta ou indiretamente afetadas pelo rompimento da barragem.

Cinco delas estão em Minas Gerais – Monumento Natural Pico de Ibituruna, Área de Proteção Especial Pico de Ibituruna, Reserva Particular do Patrimônio Natural Sete de Outubro, Parque Estadual Sete Salões, Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Bulcão – e uma fica no Espírito Santo, a Floresta Nacional de Goytacazes. Nas demais UCs continentais e nas marítimas, os levantamentos iniciarão em dezembro.

Nos próximos 60 dias, o Ekos compilará todas as informações disponíveis sobre esses espaços em um relatório a ser apresentado ao Conselho Consultivo especializado, chefes de parques e demais profissionais interessados. O passo seguinte é a realização de oficinas dentro dos parques, a partir de fevereiro do próximo ano.

Eixo Pessoas e Comunidades

Dois programas definidos pelo TTAC (*PGs 3 e 4*) têm a missão de acolher os povos indígenas e tradicionais. Em novembro, foi encaminhada a minuta para estender por mais um ano o acordo com as populações das Terras Indígenas Comboio e Caieiras Velhas II. Em ofício enviado em agosto, os indígenas solicitaram a inserção de 210 famílias no programa. Elas serão integradas, desde que cumpram critérios previstos no acordo. O prazo de um ano não condiciona a finalização das atividades da Renova junto a esse público, mas deve possibilitar que vários estudos em andamento tragam resultados e embasem a construção de soluções estruturantes, a serem formuladas em conjunto por todas as partes interessadas.

Entre as comunidades tradicionais, começou um mapeamento que abrangerá Mariana, Barra Longa, Ponte Nova, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. Nessas localidades, havia o pleito por uma análise técnica que estabelecesse parâmetros para reconhecimento específico de grupos de atingidos pelo rompimento. Para tanto, foi contratado o professor Aderval Costa Filho, antropólogo da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), considerado uma das maiores autoridades brasileiras no assunto. O trabalho será acompanhado pela assessoria técnica Rosa Furtini e trará definições sobre fiscadores, lavadeiras, garimpeiros entre outras populações tradicionais.

Concebido para levar inovação econômica à região atingida, o Programa 15 estabeleceu parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais e do Espírito Santo (Fapemig e Fapes). Objetiva-se, assim, localizar projetos de pesquisa que busquem soluções para a recuperação econômica e social nas diversas localidades impactadas da Bacia do Rio Doce.

As inscrições estão abertas, até 31 de janeiro de 2019, a instituições de ciência e tecnologia sediadas nos dois estados. Os projetos podem chegar ao teto de R\$ 1 milhão, com prazo máximo de 24 meses para desenvolvimento. As propostas devem focar uma ou mais linhas temáticas já definidas, de diferentes eixos prioritários do TTAC, como pesca, educação e

cultura, uso sustentável da terra e monitoramento de ecossistemas. Ao todo, serão R\$ 5,7 milhões de investimento.

Seguindo a mesma lógica de proporcionar novos horizontes, três jovens foram contratados para atuar nas primeiras etapas do processo de restauração de peças do patrimônio histórico recuperadas após o rompimento da barragem (*PG 12 - Memória histórica, cultural e artística*). Dois moravam em Bento Rodrigues e um, em Paracatu de Baixo, no município de Mariana, áreas que terão reassentamentos em terrenos selecionados pelas comunidades. Eles receberão treinamento e acompanhamento técnico especializado.

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Submetidas a chuvas intensas em novembro – com precipitações de nove a dez vezes superiores à média histórica da região –, as obras do plano de chuva no Eixo 1 estão provando que devem garantir uma passagem sem sobressaltos até o início da estiagem e da retomada dos trabalhos, em março do próximo ano. O Eixo 1 é a estrutura definitiva, erguida em Fundão, para garantir que o rejeito restante no local não sofra novos vazamentos.

Na hidrelétrica de Candonga, mais de 90% do plano de chuva já foi executado e vistoriado pela assessoria técnica Aecon, que fará nova visita à área em 18 de dezembro, quando todas as providências planejadas estarão finalizadas. Apesar de parcialmente prontas, as obras resistiram bem ao grande volume de precipitações. Outra medida preventiva foi a realização, em 10 de novembro, de um simulado de emergência, com evacuação da população, nas comunidades de Santana do Deserto (Rio Doce) e Merengo (Santa Cruz do Escalvado).

A entrega da primeira remessa de tubos da Adutora de Governador Valadores, no dia 26, transformou-se em evento. Prefeito, secretários municipais e o diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) local recepcionaram os caminhões carregados, que atravessaram o centro da cidade. A supressão vegetal no trajeto da adutora deve estar concluída até o fim de janeiro e a obra seguirá com celeridade a partir de 2019.

Com extensão de 35 km, a adutora terá um investimento aproximado de R\$ 155 milhões e deve gerar 770 empregos (diretos e indiretos). Ela faz parte das iniciativas para melhoria dos sistemas de abastecimento de água (*PG 32*), que têm função de contingenciamento e

visam diminuir a dependência do rio Doce para abastecimento nas comunidades onde o fornecimento ficou temporariamente interrompido em função do rompimento.

Na passagem do terceiro ano do rompimento, pode-se afirmar que o programa de reconstrução de vilas (*PG 08*) está de vento em popa. No dia 7, os memoriais de registro dos loteamentos de Bento Rodrigues foram protocolados, o que deve viabilizar a emissão do registro individual dos lotes pela prefeitura em janeiro próximo. Esse é um requisito para o licenciamento urbanístico da área. Outra condicionante é a recuperação do aterro sanitário de Mariana, que, por ora, passa por adequações para atravessar o período de chuvas.

A Comissão de Atingidos e a assessoria técnica Cáritas visitaram o terreno em 10 de novembro. No dia 19, também o Ministério Público de Mariana esteve na obra e declarou-se mais tranquilo com o andamento dos trabalhos. Na segunda quinzena de dezembro, será a vez dos futuros moradores checarem o local. Além disso, começou a ser implantada a rede provisória de energia elétrica. Até o fim de dezembro, ela entrará em operação, o que diminuirá a necessidade do uso de diesel na fase de obras.

Em Paracatu de Baixo, a prefeitura de Mariana forneceu licença para construção do canteiro, a área de trabalho temporária, na qual serão desenvolvidas as operações de apoio. O consórcio que cuidará da implantação do canteiro foi escolhido e vai apresentar um plano de trabalho, com início em janeiro. Enquanto isso, uma outra empresa deu início ao cercamento e a melhorias locais.

Em paralelo, prefeitura, Ministério Público, Secretaria de Estado de Cidades e Integração Regional (Secir), assessoria técnica Cáritas e Fundação Renova se empenharam em definir a minuta do Projeto de Lei que cria e regulamenta a Área de Diretrizes Especiais no plano diretor de Mariana, para implantação do reassentamento de Paracatu.

Em Gesteira, onde as definições iniciaram mais tardiamente, a Renova encaminhou seu planejamento (etapas de estudos ambientais, viabilidade hídrica etc.) para compatibilização com o plano de trabalho em elaboração pela assessoria técnica Aedas e Comissão de Atingidos.

Na calha do rio, foi assinado mais um contrato de aquisição de imóvel para a modalidade de reassentamento familiar. O total acumulado é de nove, que atendem a 11 famílias.

Em Barra Longa, a Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de Infraestrutura reuniu-se com representantes da Renova para tratar da reparação de 203 danos em imóveis da cidade (*PG 10 - Recuperação das demais comunidades e infraestruturas impactadas*). A Fundação levou um plano de recuperação para as moradias e ficou definido que a ela irá iniciar as visitas nas residências apontadas como em situação de risco. A palavra final sobre eventuais desocupações, porém, depende da Defesa Civil estadual.

Ainda em Barra Longa, há boas notícias do Manejo de Rejeitos (*PG 23*): o monitoramento da qualidade do ar local apresentou resultados tão estáveis dentro do padrão de normalidade que passará a ser reportado ao Comitê Interfederativo trimestralmente e não todo mês, como previsto.

Para esse estudo, as emissões são coletadas em estações que avaliam a qualidade do ar e possuem coletores de partículas. Depois, elas passam por caracterização química, física e morfológica. Em outras palavras, as partículas são contadas, medidas e enviadas para análise nos Estados Unidos.

Os resultados prévios mostraram-se compatíveis com as emissões registradas em qualquer estrada de terra, sem toxicidade, porque as partículas não são de rejeito, mas de poeira comum. Também não apresentam formatos que causariam danos pulmonares. Tal medição começou em 2016, para pesquisar se a nuvem de poeira que se formou quando o rejeito invadiu o município poderia ser prejudicial.

As páginas a seguir contêm o detalhamento dessas e de muitas outras ações.

Boa leitura!

PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados

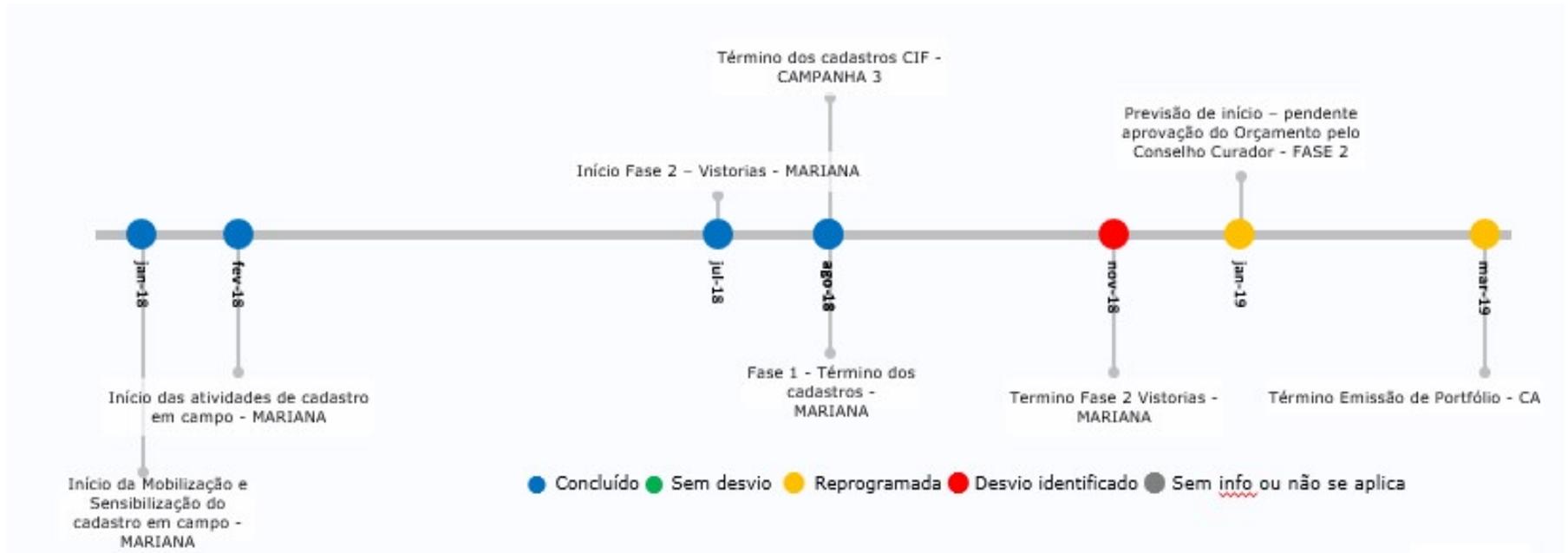
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Levantar informações quanto às perdas materiais e das atividades econômicas através da realização do cadastro individualizado de pessoas físicas e jurídicas (apenas micro e pequenas empresas) impactadas na área de abrangência socioeconômica do TTAC. As informações levantadas pelo cadastro serão utilizadas para a realização de estudos e avaliações socioeconômicas voltados para apoiar a implementação de ações de reparação e compensação dos impactos socioeconômicos.

Cláusulas: 19 – atrasada; 20, 24, 26 - em andamento dentro do prazo.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Cadastramento da Fase 1 de Mariana (universo mapeado até o dia 26/11/18). Foram realizadas 921 entrevistas do total estimado de 854 correspondentes à Fase 1 – aplicação do formulário de cadastro. O cadastro e as etapas de aplicação (Fase 1 e Fase 2) são de responsabilidade da Assessoria técnica (Cáritas), portanto ainda não há definição de finalização.

Foram realizadas 440 vistorias do total estimado de 526 propriedades (84%), universo este mapeado até o dia 26/11/18.

Continuidade do cadastramento das famílias não localizadas e demais casos excepcionais das campanhas 1, 2 e 3.

Envio do Lote 28 ao CIF contendo 445 cadastros de propriedades.

Próximas entregas

- Dar seguimento na Fase 1 (entrevista / aplicação de Formulário) na região de Mariana.
- Dar seguimento na Fase 2 (vistorias) na região de Mariana.
- Dar seguimento na emissão dos laudos na região de Mariana.
- Dar seguimento nos processos das pessoas não incluídas do cadastro emergencial e “não localizados” das campanhas 1, 2 e 3.
- Dar seguimento nas emissões de portfólios da Campanha 3.

Desafios

- Aprimoramento do processo de cadastro e do parecer de avaliação de impactos.
- Implementar processo de monitoramento da reparação.

Fotos



DIÁLOGO SOBRE SEGURANÇA – MARIANA /MG
08/11/2018



DIÁLOGO SOBRE SEGURANÇA – MARIANA /MG
08/11/2018



ATIVIDADES EM CAMPO – LINHARES /ES
13/11/2018

PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados

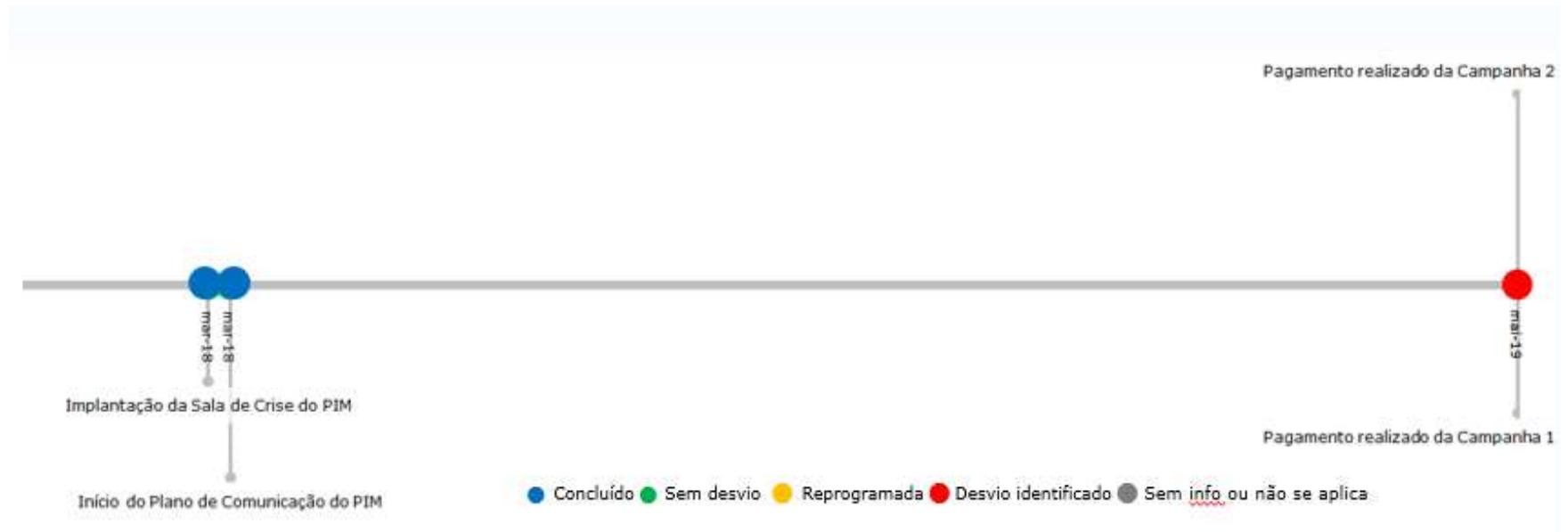
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

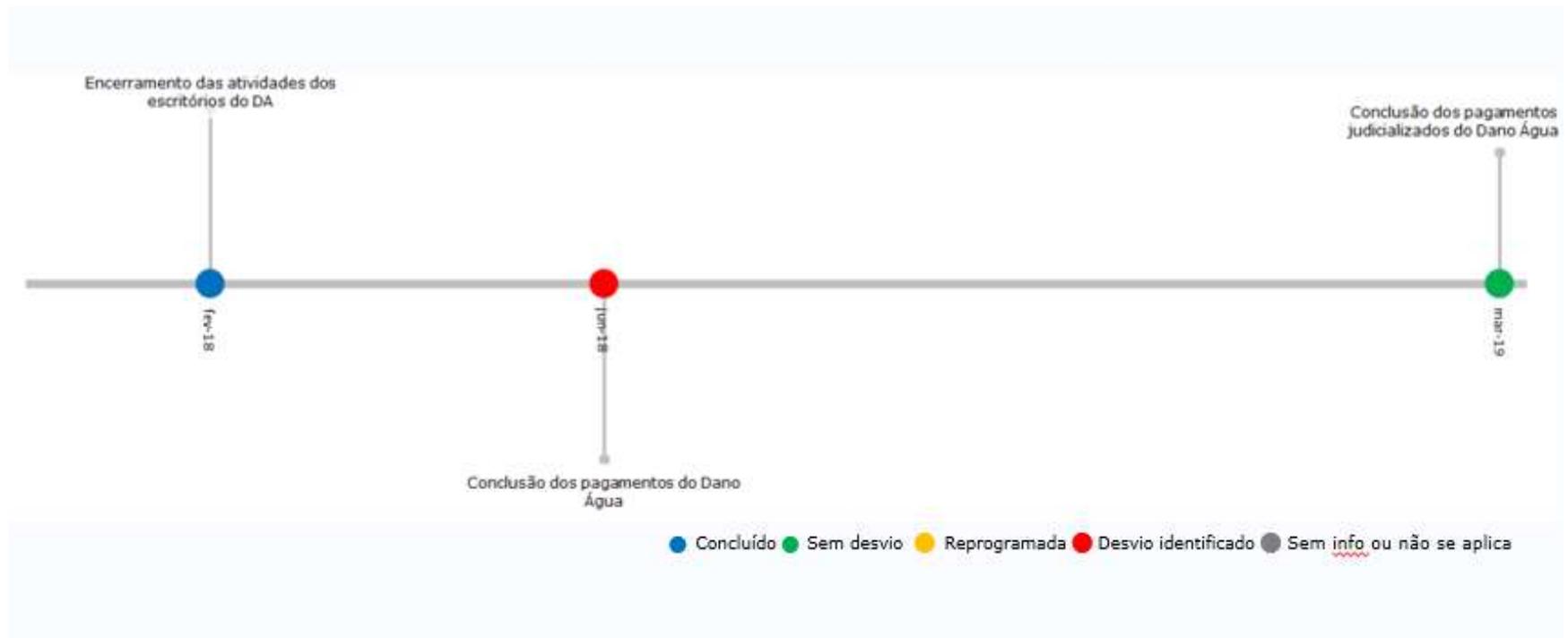
Ressarcir pessoas e micro e pequenas empresas que tenham sofrido danos materiais ou morais, bem como perdas referentes às suas atividades econômicas, em consequência direta do rompimento da barragem de Fundão, de forma rápida, sem a burocracia e os custos de uma ação judicial.

Cláusula 38 (atrasada)

Marcos do Programa – Indenização Mediada



Marcos do Programa - Dano Água



Fatos e entregas relevantes do último mês

Pagamento de 127 indenizações em novembro/18.

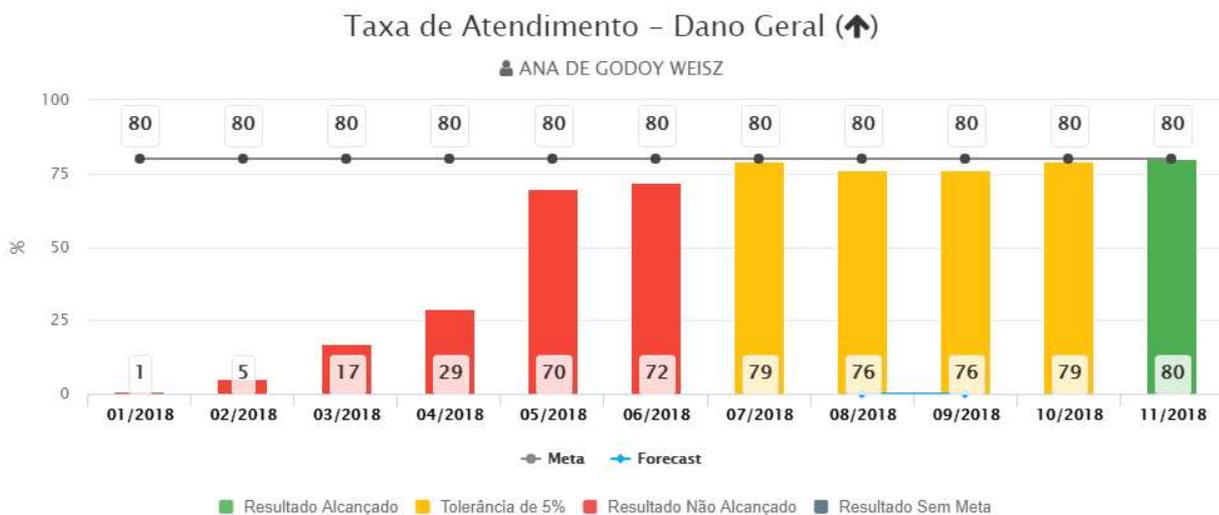
Próximas entregas

- Elaboração das Políticas dos Carroceiros e Lavadeiras. Após elaboração, políticas serão submetidas às instâncias de governança da Fundação Renova para aprovação.

Desafios

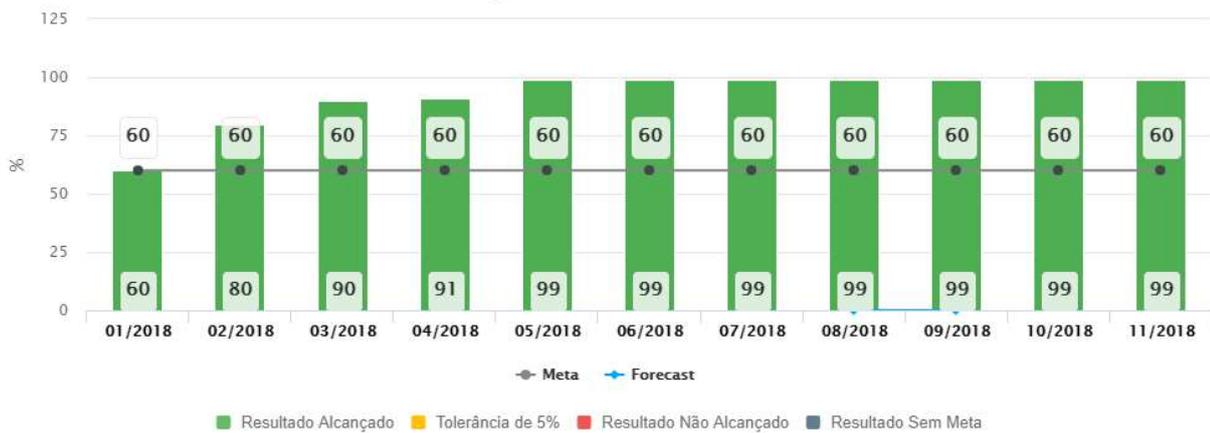
- Realizar os acordos e pagamentos pendentes das Campanhas, segundo as Políticas Indenizatórias vigentes, no menor prazo possível;
- Elaborar Políticas Indenizatórias pendentes, incluindo aprovação nas instâncias de governança da Fundação Renova.

Indicadores



Taxa de Adesão – Dano Geral (↑)

ANA DE GODOY WEISZ

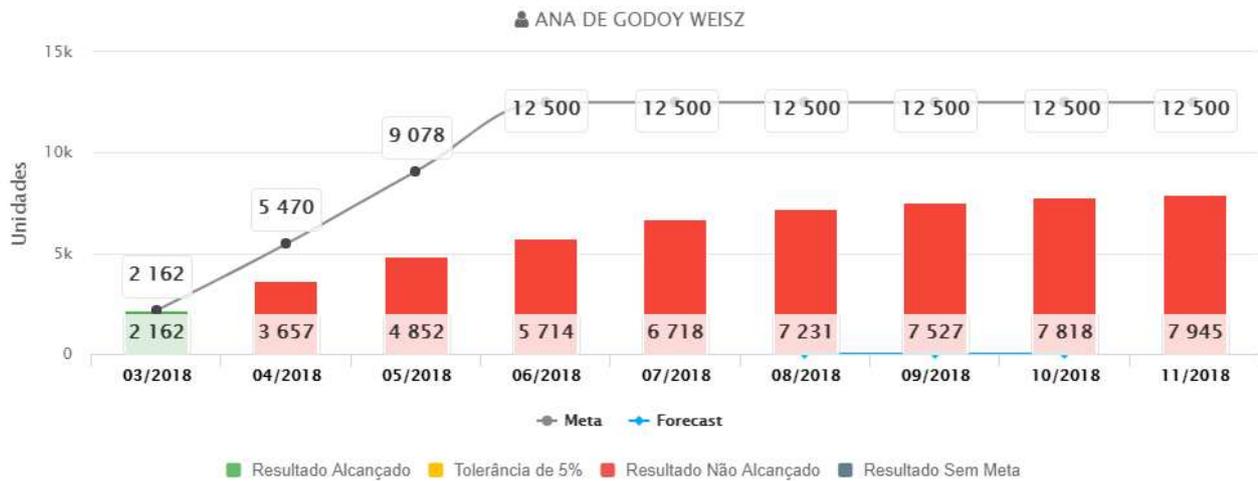


Taxa de Pagamento – Dano Geral (↑)

ANA DE GODOY WEISZ



Número de Pagamentos Realizados – Campanhas 1 e 2 (↑)



Foto



Reunião de sensibilização comunitária para as oitivas de construção da metodologia do "Pescador de Fato" para o PIM e AFE
Linhares - Povoação (ES) – 19/11/2018

PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O Programa tem por objetivo implementar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades indígenas em acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 39 a 45 (em andamento)

Atividades desenvolvidas e objetivos alcançados em novembro/2018

Realizados encontros para renovação do acordo emergencial para os Povos Indígenas Tupiniquim e Guarani das terras indígenas de Caieiras Velhas II e Tupiniquim e Guarani.

Para o SAA (Sistema de Abastecimento de Água) em TI (Terra Indígena) localizada em Minas Gerais (MG) ocorreram serviços de sondagem na área do manancial de abastecimento subterrâneo (poço da Funai) e serviços de topografia deste manancial até o reservatório existente (adutora).

Realizados serviços de sondagem para complementação do projeto executivo de melhoria dos acessos em TI localizada em MG.

Iniciado o Levantamento das informações para entendimento da demanda sobre ações estruturantes quanto ao abastecimento de água nas terras indígenas de Aracruz.

Análises dos resultados alcançados

Com relação a renovação dos acordos emergenciais Tupiniquim Guarani e Comboios até o fechamento deste relatório, apenas as associações Tupiniquim Guarani haviam assinado o acordo que estipula o prazo de 12 meses de auxílio emergencial e a inclusão de até 210 famílias condicionado aos critérios previstos no acordo. O prazo determinado não condiciona a finalização das atividades após este período e sim um balizamento a partir dos estudos da componente indígena e demais estudos e análises em andamento, principalmente voltados ao monitoramento da qualidade da água para em conjunto com os indígenas e partes interessadas construir as soluções estruturantes para estes territórios.

Para o SAA, o novo poço perfurado nomeado poço da barca ainda requer análise dos testes de recuperação da vazão para determinar o tempo de recuperação do lençol freático. Estes testes foram realizados em novembro deste ano e os resultados serão conhecidos em dezembro agora.

Atividades futuras

Estão programados juntos aos indígenas atendidos no Estado de Minas Gerais a continuação das perfurações de poços nos 8 pontos críticos acordados com os indígenas de Resplendor/MG.

Prevista a mobilização em dezembro da empresa contratada para execução das obras civis projetadas e aprovadas pelos indígenas para os acessos rodoviários da Terra Indígena.

Prosseguir com o diálogo junto aos indígenas da TI Tupiniquim-Guarani objetivando a conclusão do Estudo da Componente Indígena conduzido por consultoria independente além do levantamento das informações para a garantia e percepção da segurança hídrica nas terras indígenas de Aracruz.

Parecer sobre o andamento do programa

Outras informações

Atendendo a Notas Técnicas recebidas referentes à definição do programa, foi realizado uma oficina de trabalho entre as áreas de interface do programa objetivando integrar todos os atores pertinentes para promover um alinhamento estratégico que atenda expectativa de construção coletiva deste documento. A oficina realizada foi o ponto de partida com base nas revisões realizadas pela CTIPCT. Foi proposto um novo ciclo de oficinas junto à CTIPCT e indígenas para que a definição do programa seja construída e validada.

Atendendo a Notas Técnicas recebidas referentes à definição do programa, foi realizado uma oficina de trabalho entre as áreas de interface do programa objetivando integrar todos os atores pertinentes para promover um alinhamento estratégico que atenda expectativa de construção coletiva deste documento. A oficina realizada foi o ponto de partida com base nas revisões realizadas pela CTIPCT. Foi proposto um novo ciclo de oficinas junto à CTIPCT e indígenas para que a definição do programa seja construída e validada.

Dados qualitativos e quantitativos relacionados a este programa está detalhado no relatório trimestral protocolado no CIF que visa complementar as informações deste documento.

PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O Programa tem por objetivo implantar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades tradicionais em acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 46 a 53 (em andamento)

Atividades desenvolvidas e objetivos alcançados em novembro/2018

Iniciado o Estudo de Mapeamento de Comunidades Tradicionais em Mariana, Barra Longa, Ponte Nova, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce.

Foi recebido uma nova listagem de atingidos que contempla os faiscadores para avaliação das áreas de PIM/AFE, Povos Tradicionais, Cadastro, Gerência de Território e Jurídico.

Para a comunidade quilombola de Degredo foram realizadas oficinas temáticas para construção das linhas de atendimento referente ao Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ)

Análises dos resultados alcançados

Com o início do estudo de mapeamento para os povos tradicionais foi criado um momento de discussão junto as comissões de atingidos de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado em Minas Gerais para a apresentação da equipe e esclarecimentos sobre os objetivos do estudo.

As oficinas temáticas realizadas junto à comunidade de Degredo no âmbito do PBAQ irão facilitar o processo de validação deste documento e orientar as ações estruturantes relativas aos impactos descritos.

Parecer Sobre o Andamento do Programa

A Fundação Renova cumpre os acordos firmados com as Comunidades Tradicionais já identificadas na área de abrangência do TTAC e mantém o relacionamento com as comissões de atingidos e assessorias técnicas com vistas a dar o devido tratamento quanto as solicitações e necessidades dos territórios.

Outras Informações

Atendendo a Notas Técnicas recebidas referentes à definição do programa, foi realizado uma oficina de trabalho entre as áreas de interface do programa objetivando integrar todos os atores pertinentes para promover um alinhamento estratégico que atenda expectativa de construção coletiva deste documento. A oficina realizada foi o ponto de partida com base nas revisões realizadas pela CTIPCT. Foi proposto um novo ciclo de oficinas junto à CTIPCT e indígenas para que a definição do programa seja construída e validada.

Dados qualitativos e quantitativos relacionados a este programa está detalhado no relatório trimestral protocolado no CIF que visa complementar as informações deste documento.

PG005 Programa de Proteção Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo atividades socioculturais e apoio psicossocial, acompanhando as famílias e os indivíduos impactados pelo rompimento, priorizando os impactados com deslocamento físico.

Cláusulas 54, 55, 56, 57 e 58 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Continuidade das oficinas de Capacitação para operadores de proteção Social nos CRAS e CREAS.

Realização de atividades do RECRIVIDA, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para idosos e seus familiares, em Mariana.

Continuidade das ações coletivas do projeto de indenização assistida, com a realização de oficinas de educação financeira no município de Baixo Guandu/ES.

Acompanhamento às famílias de Linhares e Sooretama impactadas no alagamento da Lagoa Juparanã.

Próximas entregas

- Dar continuidade às rodas de conversas com operadores da Proteção Social nos CRAS e CREAS.
- Dar continuidade às ações coletivas do projeto de indenização assistida, com a realização de oficinas de educação financeira.
- Acompanhar as famílias impactadas em Sooretama e Linhares, devido ao alagamento da Lagoa Juparanã.

Desafios

- Entendimento por parte das equipes municipais sobre quais ações são de responsabilidade do Programa de Proteção Social e quais são as de responsabilidade do Poder Público.
- Alinhamento das ações dos Planos Estaduais de Proteção Social com as Secretarias de Estado de Minas Gerais e Espírito Santo.

Fotos



Realização de atividades do REcriaVida, que fazem parte das ações planejadas para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, para idosos e seus familiares / Mariana - 22/11/2018

PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Criação de canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade em espaços fixos ou itinerantes, que contemplem a instituição de mesa de diálogo e negociação permanente; a construção e manutenção de sítio virtual na internet; a criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades; central 0800 de atendimento à população; criação de um manual de “perguntas e respostas”; divulgação em redes sociais sobre iniciativas da Fundação; esclarecimento de dúvidas e repasse de informações; e relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases aos veículos de comunicação.

Cláusulas 59 a 72 (em andamento).

Fatos e entregas relevantes do último mês

Participação e diálogo social

Mariana: Com a comunidade de Paracatu de Baixo, foram realizadas 4 reuniões do GT para, entre outras pautas, avaliar a oficina piloto de desenho das casas e discutir as alterações realizadas no projeto urbanístico para fins de licenciamento, que também foram apresentadas às famílias da comunidade. Houve, ainda, apresentação da minuta do projeto de lei para viabilização do reassentamento coletivo. Em relação a Bento Rodrigues, o GT discutiu tratativas de casos sensíveis do reassentamento, como desmembramento familiar e herança. Esse tema foi pauta de encontro do GT Interdisciplinar de Moradia, bem como de escutas com famílias que se enquadram nessas situações. Foi realizada, ainda,

reunião com comunidades, assessoria técnica e MPE para discussão sobre o conceito de novos núcleos familiares para o reassentamento. Com esse público, também foi discutido aditivo ao contrato da assessoria. Em Ponte do Gama, Campinas e Paracatu de Cima, foram realizadas oficinas para levantamento de referências culturais. O Projeto de Adequação Socioeconômica e Ambiental (Pasea) das propriedades rurais foi apresentado ao MP e foram realizadas reuniões com a Comissão de Atingidos para escuta e encaminhamento de demandas individuais. Na "Casa do Jardim", foram realizadas a 10ª e 11ª oficinas, para organização do evento "Jardim em Serenata". O espaço também promoveu o sarau de poesias com atingidos de Paracatu de Baixo e oficinas de bordado em chitão.

Alto Rio Doce: Em Barra Longa, foi realizada assembleia para tratativa sobre reformas e reconstruções de moradias; reunião com o Poder Público para discussão sobre o licenciamento da área para o reassentamento de Gesteira; e reunião com as famílias do entorno do Parque de Exposições para apresentação do projeto conceitual das residências a serem reformadas. Ainda no período, foi realizada assembleia com garimpeiros e pescadores para discussão sobre a metodologia de reconhecimento dos garimpeiros e pescadores como atingidos. Em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, foram realizadas reuniões de preparação e o Simulado de Emergências Ambientais nas comunidades de Santana do Deserto e Merengo. Em Novo Soberbo, foi realizada reunião sobre tratativas em relação às moradias com relatos de trincas e rachaduras.

Calha do Rio Doce: Em Revés do Belém (Bom Jesus do Galho), foi realizada reunião para apresentação do projeto "Vivência Oásis" aos jovens da localidade.

Médio Rio Doce: Em Naque, foram realizadas duas reuniões com representantes do MP e MAB para discussão de pautas relativas a concessão do Auxílio Financeiro, pagamento de indenização e realização de ações de retomada das atividades agropecuárias na localidade. Também foi realizada reunião com pescadores da Colônia Z-19 sobre a precificação da indenização relativa ao período de defeso.

Baixo Rio Doce: Realizada reunião com a Associação Resplendoreense dos Transportadores e Tiradores de Areia (Artta), sobre ações de fortalecimento da atividade econômica junto à categoria. Em Aimorés, foi realizada reunião sobre o plano estratégico de estímulo a contratação local junto às associações comerciais da região e discutidos prazos para finalização da política indenizatória com a Associação de Carroceiros e Areeiros de Aimorés (ACAA).

Foz R. Doce/Litoral ES: Em Conceição da Barra, São Mateus, Linhares e Aracruz, foram promovidas oficinas para diagnóstico do impacto em turismo e elaboração de plano reparatório. Foram realizadas oficinas do projeto "O Futuro do Rio Doce É Você" em Linhares e São Mateus, com o objetivo de orientar a elaboração dos projetos sociais das comunidades. Em Povoação e Regência (Linhares), foi discutida a política indenizatória referente aos "pescadores de fato". Nesse município, também foi realizada reunião com comerciantes locais para apresentação da proposta de qualificação e recuperação dos micro e pequenos negócios impactados. Em relação às famílias impactadas nas proximidades do rio Pequeno (Sooretama e Linhares), foi realizada reunião com a Defesa Civil de Sooretama, para alinhamento sobre o retorno das famílias às residências de origem e repasse de informações sobre compensação financeira.

Relações Institucionais

Em novembro, a área de RI promoveu a participação da Fundação em 14 eventos institucionais, com destaque para a participação da equipe do Socioambiental no II Conferência Brasileira de Restauração Ecológica, com presença em três mesas e com o estande em parceria com a WRI, UFV e UFMG e no XX CABAS – Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas, com participação de trabalho aprovado pela organização do evento. Além destes, vale destacar o Workshop Dia D do Rio Doce promovido pela UFOP, neste participamos somente como ouvintes.

Comunicação

Em novembro, destacaram-se as ações de comunicação que acompanham o processo de reassentamento de Bento Rodrigues. Foi organizada a visita da comissão de atingidos aos lotes na Lavoura, realizada no sábado, dia 10/11. Desenvolvimento do Manual do Proprietário para as famílias do reassentamento coletivo e reconstrução. Desenvolvimento de livreto com as modalidades do reassentamento para entrega às famílias dos reassentamentos coletivo, familiar e reconstrução.

Atuou-se também na elaboração de material de apoio ao fórum com comunidades sobre o funcionamento das Estações de Tratamento de Esgoto (ETE).

Para o tema das indenizações, foi elaborada comunicação sobre o pagamento do complemento dos juros do PIM/DA. Q&A sobre o tema e orientação para o atendimento dos atingidos nos canais de relacionamento da Fundação Renova.

Divulgação aos gerentes de território, equipes de diálogo, canais de relacionamento e ouvidoria sobre a execução do piloto da política do "Pescador de Fato". Produção de roteiro para vídeo e Rádio Renova, Q&A, pílula de whatsapp e moldura de atendimento nos canais de relacionamento.

O mês de novembro é particular, sobretudo em seu início, com o marco da data do rompimento da barragem de Fundão, no dia 5. Com isso, há um grande volume de cobertura na imprensa. Como reflexo da preparação realizada em outubro, a percepção de que a reparação está em andamento ganhou espaço no noticiário, que é predominantemente marcado pela lembrança dos impactos do desastre.

A direção da Fundação Renova concedeu entrevistas a veículos estratégicos;

Principais divulgações proativas: balanço dos três anos do rompimento, desenho das casas, escritório do PIM em Mariana, reassentamento. Principais posicionamentos reativos: Pagamento de gastos extraordinários, pesca, indenização, qualidade da água, balanço dos três anos do rompimento..

Suporte aos Programas: Ao longo do mês, a Comunicação deu suporte aos seguintes programas: PG06 / PG11 / PG20 / PG30/ PG31 / PG34 / PG35.

No âmbito da Comunicação Institucional, o conteúdo da revista digital Dois Pontos segue sendo distribuído para o público prioritário: terceiro setor, setor público, esfera acadêmica, judiciário, setor privado e demais formadores de opinião. O tráfego para o site www.revistadoispontos.org somou 11.765 usuários (até 30/nov). Verificou-se ainda o aumento no tempo de permanência dos usuários nas páginas da revista.

Os números são resultado das ações de divulgação e impulsionamento no LinkedIn e Twitter e aumento do tráfego orgânico (ferramentas de busca, como o Google). A publicação tem como proposta apresentar diferentes perspectivas sobre temas sensíveis, traduzir as complexidades e os dilemas dos assuntos relacionados à reparação de grandes desastres no Brasil e no mundo.

Engajamento do Público Interno: as ações de engajamento de colaboradores com o Conecta – aplicativo de comunicação interna baseado nas funcionalidades de uma rede social – continuam a dar resultados. Em novembro, foi registrado um aumento das participações de usuários com primeira postagem. A rede do aplicativo soma mais de 400 colaboradores.

De maneira complementar ao processo de comunicação interna, o Conecta para colaboradores das empresas parceiras a serviço da Fundação Renova somou cerca de 700 leitores no período.

Canais de Relacionamento

Realizada, entre os dias 19/11 a 30/11, campanha de acolhimento de solicitação de cadastro no território do Alto Rio Doce, conforme acordo feito em reunião realizada com comunidades e Assessoria Técnica. Foram atendidas 85 pessoas no período.

Ações de CIA Móvel realizadas nas cidades de São José do Goiabal/MG - Assentamento Liberdade, no dia 13/11/2018; Periquito/MG, no dia 14/11/2018; São José do Goiabal/MG, no dia 19/11/2018; Santana do Paraíso/MG, no dia 22/11/2018; e em Rio Casca, no dia 27/11/2018. Total de 214 pessoas atendidas.

Acompanhamento e apoio na implantação de ações para tratativa das manifestações de pessoas classificadas como “não localizados” em Cadastro.

Definição e implantação de plano de ação, em conjunto com os Programas, para tratativa de passivos de manifestações de Cadastro, Indenização e Auxílio Financeiro.

Ouvidoria

Apresentação de resultados e esclarecimentos sobre a Ouvidoria ao Conselho Consultivo.

Apoio na resposta ao ofício da Comissão de Direitos Humanos da ONU (OHCHR).

Realização de aditivo do contrato com fornecedor para implementar melhorias nos processos de atendimento da Ouvidoria.

Revisão dos indicadores e melhorias nos processos de apuração das denúncias e nas recomendações junto aos programas, gerentes dos territórios e canais de relacionamento.

Continuidade da apuração das denúncias de concessão indevida de auxílio financeiro e possíveis irregularidades nos processos de indenização; revisão dos casos junto aos programas e apoio jurídico no encaminhamento.

Reanálise das denúncias finalizadas como não-conclusivas.

Desenvolvimento do plano de comunicação da Ouvidoria: planejamento das ações de divulgação permanentes e itinerantes de acordo com o contexto territorial.

Próximas entregas

Participação e Diálogo social

Território 1 – Mariana: (1) Continuidade das reuniões de Grupo de Trabalho de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo; (2) Mobilização e acompanhamento para assembleia de apresentação da proposta de contratação de empresas para

as obras dos reassentamentos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo; (3) Apresentação para as comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo do modelo de Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Sustentável proposto para os reassentamentos coletivos; (4) Visitas às famílias para elaboração de projetos de moradias; (5) Continuidade das escutas às famílias consideradas “casos sensíveis” para o reassentamento de Bento Rodrigues; (6) Início das visitas das famílias de Bento Rodrigues aos lotes do reassentamento; (7) Visita aos produtores rurais para identificação de expectativas em relação à reparação de suas propriedades; (8) Mobilização e acompanhamento das atividades de levantamento das referências culturais das comunidades atingidas; (9) Continuidade do desenvolvimento de atividades socioculturais na Casa do Jardim e Casa dos Saberes; (10) Continuidade das articulações para aprovação do Projeto de Lei que cria ADIES para o reassentamento de Paracatu de Baixo.

Território 2 – Alto Rio Doce: (1) Reunião com grupo de fiscadores e pescadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado para esclarecimento de dúvidas sobre o processo de construção das listas de autorreconhecimento de povos tradicionais; (2) Visita a potenciais terrenos para instalação de projeto de piscicultura junto aos membros da Associação dos Pescadores de Rio Doce (Asperdoce).

Território 3 – Calha do Rio Doce: (1) Diálogo com lideranças da Comissão de Atingidos de Senhora da Penha; (2) Continuidade do processo participativo de escolha do nome do Centro de Informações Técnicas de Governador Valadares; (3) Apresentação a moradores de Ipaba sobre as ações da Fundação Renova para recuperação da Bacia do Rio Doce.

Território 4 – Médio Rio Doce: (1) Apoio ao Programa de Cadastro Integrado e Auxílio Financeiro Emergencial para a localização de atingidos; (2) Entrega de material e esclarecimento de dúvidas a moradores de Ilha Brava (Governador Valadares); (4) Reunião com jovens participantes do Projeto “O Futuro do Rio Doce É Você”, para encaminhamento dos planos de ações das comunidades; (5) Reunião com Areeiros, Carroceiros e donos de depósitos de Belo Oriente, para escuta de demandas.

Território 5 – Baixo Rio Doce: (1) Visita a empreendimentos formais e informais de Resplendor, Itueta, Baixo Guandu, Colatina, Aimóres e Marilândia para identificação de projetos relativos à atuação da Brazil Foundation.

Território 6 – Foz/Litoral do Espírito Santo: (1) Promoção de oficina com a comunidade de Regência para discussão sobre o planejamento da recuperação de micro e pequenos negócios impactados; (2) Reunião com a Associação de Moradores do Bairro Interlagos, para esclarecimentos sobre os recursos destinados à melhoria dos sistemas de esgoto.

Comunicação

- Plano de Comunicação sobre o tema Água
- Ampliação do boletim Jornada
- Calendário de Direitos Humanos | Outras Ações
- Aplicativo de conteúdo para suporte de porta-vozes da Renova
- Projeto de sinalização e ambientação dos demais escritórios
- Projeto de branding e demais atributos de marcas

Canais de Relacionamento

- Avanço na análise de casos críticos, recorrentes e de alta vulnerabilidade social, com envolvimento de Programas e demais áreas pertinentes a cada caso.
- Análise qualitativa de passivos de manifestações ligadas a Programas Socioeconômicos (com exceção daquelas ligadas a Cadastro, Indenização e Auxílio Financeiro, que estão sendo tratadas em outra frente) e proposição de Plano de Ação para tratativa.
- O 0800 terá a implementação da Solução Inclusiva de Comunicação Especial– TSPC-CAS, para atendimento prioritário a pessoas com deficiência auditiva e da fala, por meio de dispositivo de telecomunicações específico. Todos os atendentes e supervisores passarão por treinamentos considerando aspectos culturais e éticos; linguagem e gramática (sinais, libras, escrita); operacional teórico e prático. Previsão de implantação até dezembro de 2018.

Ouvidoria

- Treinamento dos pontos Focais
- Readequação do modelo de atendimento junto a empresa responsável pela recebimento e tratativa das denúncias direcionadas à Ouvidoria. Este processo de adequação se dá decorrente o aumento do número de registros direcionados a este canal dentro da Fundação Renova;
- Realização de ações de divulgação no território da Ouvidoria;
- Apoio ao processo de contratação do Ouvidor-Geral, previsto no TAC Governança.

Desafios

Participação e Diálogo social

- Garantir o acesso à informação e promover o engajamento dos diferentes públicos no trabalho de reparação e compensação da Fundação Renova, nas novas áreas estuarinas, costeira e marinha, no Espírito Santo;
- Fortalecer a presença da Equipe de Participação e Diálogo Social nos territórios em apoio aos programas e promover a integração entre as diferentes iniciativas da Fundação Renova, consolidando o diálogo como forma de articulação das partes interessadas;
- Sustentar as práticas colaborativas de relacionamento entre os públicos participantes do processo de reparação, criando condições para que protestos radicais (especialmente as paralisações de linha férrea) não sejam utilizados como recursos das comunidades impactadas.

Comunicação

- Comunicar as ações com transparência, de forma participativa, empática e plural, a fim de informar e engajar os diversos públicos, contribuindo para viabilizar o processo de reparação;
- Para a sociedade em geral, manter o tom de prestação de serviços e com presença relevante em meios que essas pessoas utilizam;
- Transcender o papel informativo e se estabelecer como catalizadora das iniciativas de todas as frentes de trabalho da Renova, de tal forma que também contribua com a perspectiva reparatória e compensatória.

Canais de Relacionamento

- Proporcionar um atendimento mais humanizado pelos Canais de Relacionamento;
- Definir repostas efetivas a serem repassadas às pessoas;
- Melhorar qualidade dos registros realizados no Sistema de Gestão dos Stakeholders (SGS).

Ouvidoria

- Finalização de manifestações não conclusivas;
- Aumento de percentual de manifestações finalizadas no prazo.

Indicadores

Diálogo

INDICADOR*	Outubro/2018	Novembro/2018	ACUMULADO
Reuniões Realizadas – Minas Gerais	71	75	2.557
Reuniões Realizadas – Espírito Santo	35	14	556
Total de Participantes em Reuniões		-	84.251

Comunicação

INDICADOR*		Outubro	Novembro	ACUMULADO
		2018	2018	
Aplicativo conecta	Usuários	406	408	408
	Post Colaboradores	153	130	886
	Posts Por Dentro da Renova	73	65	446
Comunicados		16	20	104
Vimver		416	70	1.867

Canais de Relacionamento

INDICADOR*	Outubro/	Novembro
	2018	2018
Total de manifestações	509.082	521.969
Manifestações em tratamento	58.015	57.212
Manifestações finalizadas	451.067	464.757
Acumulado de manifestações 0800	428.977	437.589
Acumulado de manifestações Centros de Informação e Atendimento (CIAs)	67.334	71.359
Acumulado de manifestações Fale Conosco	10.188	10.239
Acumulado de manifestações Portal do Usuário	2.583	2.782
Total de manifestantes	128.976	130.617
Manifestações encaminhadas à Ouvidoria	416	147

Ouvidoria

INDICADOR*	Outubro	Novembro	ACUMULADO
	2018	2018	
% Manifestações finalizadas	52%	49%	49%

PG007 Programa de Assistência aos Animais

Eixo Terra e Água

Objetivo

Assistência aos animais extraviados e desalojados pelo rompimento na região de Mariana e Barra Longa (MG).

Cláusulas 73 a 75 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

Os resultados deste Programa são reportados juntamente com os resultados do Programa 017.

Próximas entregas

- Não há entregas relevantes para o próximo período.

Desafios

- Não há desafios relevantes para o próximo período.

PG008 Reconstrução de Vilas

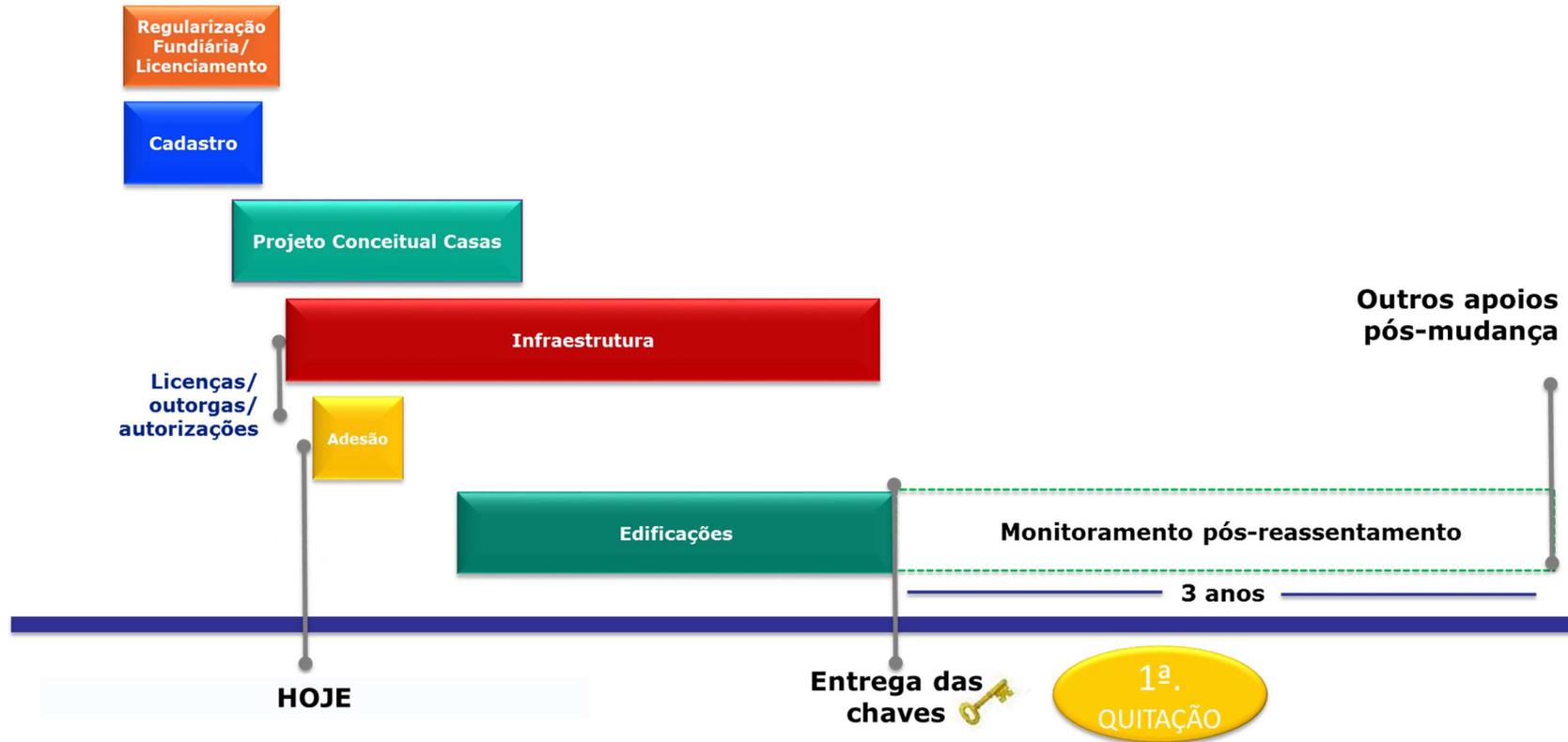
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Atendimento sócio comunitário e socioeconômico com objetivo de implantação do reassentamento involuntário, em paralelo ao desenvolvimento dos projetos visando a reconstrução, recuperação e realocação das famílias que residiam em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana (MG), e Gesteira, distrito de Barra Longa (MG), com projetos específicos por localidade, além de um projeto específico para reconstrução da escola de Gesteira. Após a conclusão desses processos, realizar o monitoramento dos reassentamentos com abrangência dos programas sociais por até 36 meses.

Cláusula 78 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Bento Rodrigues

Foi protocolado em 01/10, na Prefeitura Municipal de Mariana, a anuência concedida pelo SAAE dos projetos detalhados da Rede de Esgoto e Rede de Distribuição de Água do Reassentamento de Bento Rodrigues. O protocolo da anuência era uma condicionante do alvará de obras do Reassentamento. Também foi protocolado na Prefeitura Municipal de Mariana, em 04/10, o Plano de Recuperação Emergencial do Aterro de Mariana. Esse projeto visa recuperar as estruturas do aterro de Mariana para que a sua operacionalização seja otimizada e para que possa receber os resíduos dos reassentamentos.

Realizado, em 04/10, vistoria conjunta nas obras do Refeitório e acordado a data de 26/10 para início das instalações dos equipamentos pela Sapore, (empresa responsável pela operação do refeitório).

Realizada, no dia 12/10, festa no loteamento do reassentamento de Bento Rodrigues em celebração ao dia das crianças. A festa contou com a participação de toda a comunidade dos atingidos e teve oficinas recreativas, jogos e brinquedos para as crianças.

Concluídas, em 18/10, as atividades de supressão vegetal da área 1 e, em 24/10, a supressão vegetal no acesso aos Poços 03 e 04 e nas ETEs 01 e 02. Com isso a atividade de supressão vegetal atingiu 99% de avanço físico.

Iniciado, em 20/10, pela JM, o transporte do material lenhoso excedente para Santa Rita Durão - MG.

Recebido, em 24/10, a anuência do SAAE para os projetos detalhados das estações de tratamento de água e esgoto. Concluído em 25/10 a instrumentalização do poço 4, liberando-o para captação de água. Ambas condicionantes do licenciamento urbanístico do reassentamento de Bento Rodrigues.

Realizada, em 26/10, 1ª visita dos arquitetos e da equipe de Gestão Social no loteamento do novo Bento Rodrigues para conhecimento dos lotes e do roteiro utilizado. Essa visita serviu como teste para dar início às visitas que serão realizadas pelos atingidos durante a execução das obras.

A estrutura física do Centro de Apoio aos Atingidos foi liberada para iniciar as suas atividades dentro do canteiro de obras do reassentamento de Bento Rodrigues. CAA será a estrutura de apoio para realização de visitas ao loteamento e encontros dos atingidos durante as obras.

Paracatu

Iniciadas, em 01/10, as obras de melhoria do acesso ao loteamento de Paracatu de Baixo (trecho da Rua Furquim).

Ocorrido GT, em 03/10, com a Comissão de Atingidos de Paracatu de Baixo, G20, Assessoria Técnica e Fundação Renova, para apresentação da proposta de metodologia para desenho das casas e comércios com as famílias. No dia 10/10 será apresentada metodologia para oficina piloto de desenho das casas e comércios.

Realizada, no dia 04/10. oficina para resgate do patrimônio cultural EPIC/RIPC (Estudo Prévio de Impacto Cultural/Relatório de Impacto sobre o Patrimônio Cultural) com a Comissão de Atingidos de Paracatu de Baixo, G20, Assessoria Técnica e Fundação Renova.

Realizado kick-off da empresa Século XXI, responsável pela execução da supressão vegetal e cercamento da área do reassentamento de Paracatu de Baixo em 19/10.

Aprovado, em 22/10, a aquisição da área necessária para realização de obras de melhoria no acesso ao reassentamento de Paracatu de Baixo.

Finalizados os projetos de engenharia para o processo de licenciamento ambiental. Protocolo do licenciamento ambiental na Secretaria de Meio Ambiente previsto para Novembro/2018.

Gesteira

Ocorrida Assembleia para Discussão da proposta de acordo dos estudos de casos para acesso ao reassentamento familiar com a comunidade de Gesteira em 16/10. Previsto para 31/10 a revisão conjunta, entre Fundação Renova, Assessoria Técnica, Comissão e Ministério Público, do termo de acordo dos estudos de casos para acesso ao reassentamento familiar.

Gestão Social

Aprovação dos projetos conceituais dos primeiros bens de uso público para a comunidade atingida de Bento Rodrigues: foram aprovados os projetos da escola, posto de saúde, posto de serviços, praças, Parques e Paisagismo.

Aprovação do projeto conceitual do reassentamento de Paracatu de Baixo pela comunidade de atingidos: a aprovação foi por 97% dos votos a favor.

Assinatura do primeiro contrato de compra e venda para aquisição de imóvel para o reassentamento familiar (compra assistida).

Próximas entregas

Bento Rodrigues

- Diagnosticar as condições atuais das edificações civis de apoio existentes no Aterro Sanitário. Projeto Básico entregue e em análise pela engenharia. Serão realizados os ajustes solicitados.
- Apresentação do Plano Emergencial - proposta será analisada para protocolar na Prefeitura.

Paracatu de Baixo

- Publicar Lei para viabilizar criação de Áreas de Diretrizes Especiais (ADIES) no Plano Diretor de Mariana.

- Convocar Audiência Pública para criar Áreas de Diretrizes Especiais no Plano Diretor de Mariana.

Desafios

- Consolidar, junto com os Órgãos Públicos e Comissão de Moradores, um plano de recuperação de prazo para o cronograma de licenciamento ambiental e urbanístico de Bento Rodrigues;
- Consolidar, junto à Comunidade, o projeto urbanístico de Paracatu de Baixo tendo em vista as recomendações da SECIR e SEMAD;
- Consolidar a poligonal da área a ser adquirida para o reassentamento de Gesteira junto à comunidade, assessoria técnica e o proprietário do terreno.

Fotos



Outdoor Escola Municipal- Novembro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visão Geral - Área 2- Bento Rodrigues -
Novembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação
Renova)

PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves

Eixo Terra e Água

Objetivo

Restabelecimento das condições de operação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves por meio da implantação de ações de desassoreamento na área de alagamento da hidrelétrica e de reparo de infraestrutura.

Cláusulas: 79, 150 - em andamento.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Atividades do plano para período chuvoso 2018/19 concluídas em novembro/18: recomposição de jusante do Barramento C; drenagem do Setor 8; bioengenharia na região entre diques; Setor 04; serviços na área do Bota-fora de rejeito - Pilha 01; colchão Reno e enrocamento das ombreiras no Barramento C; 2ª etapa do contrapilhamento na área do dique intermediário; instalação do bombeamento e tubulação da região do aterro experimental e do dique principal.

Realizado simulado de emergência de evacuação da população com as comunidades de Santana do Deserto (Rio Doce) e Merengo (Santa Cruz do Escalvado) em 10/nov/18.

Retorno de reuniões quinzenais da Fundação Renova junto a representante da Prefeitura de Rio Doce para alinhamento e atualização das demandas.

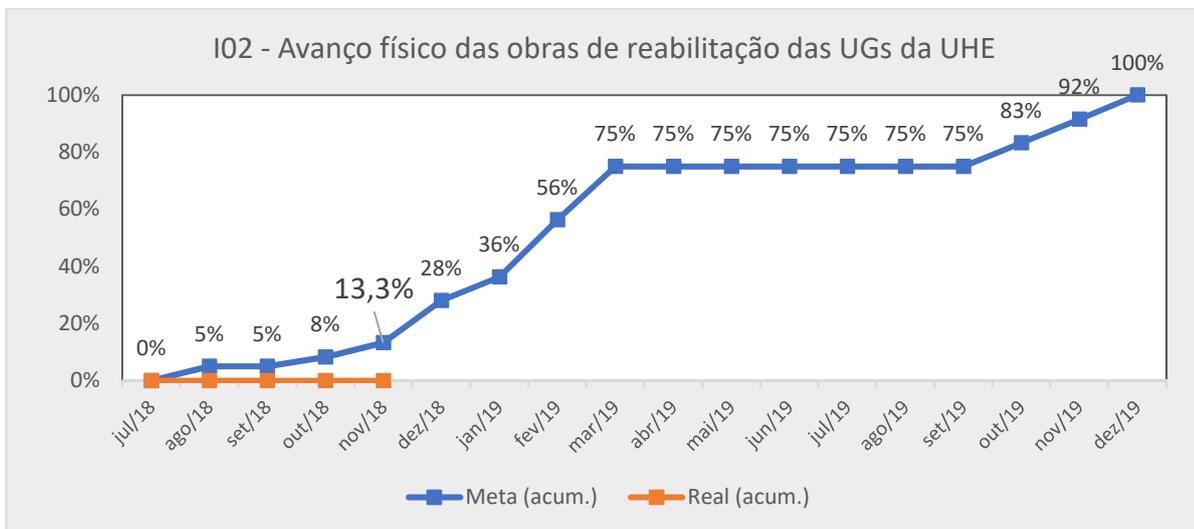
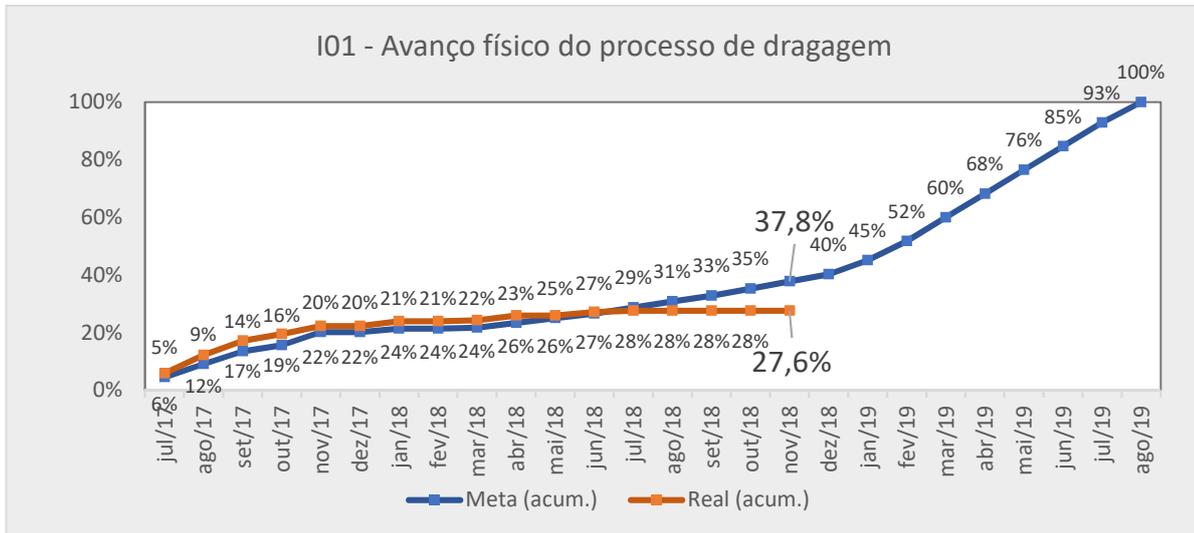
Próximas entregas

- Concluir as atividades de preparação para o período chuvoso até 18/dez/2018.
- Obras previstas para serem executadas em dez/18: instalação do bombeamento e tubulação da região da pilha de rejeito; drenagem e SUMP's da pedreira Corsini; extravasor provisório; alas de proteção da ombreira direita do barramento A (solução provisória).

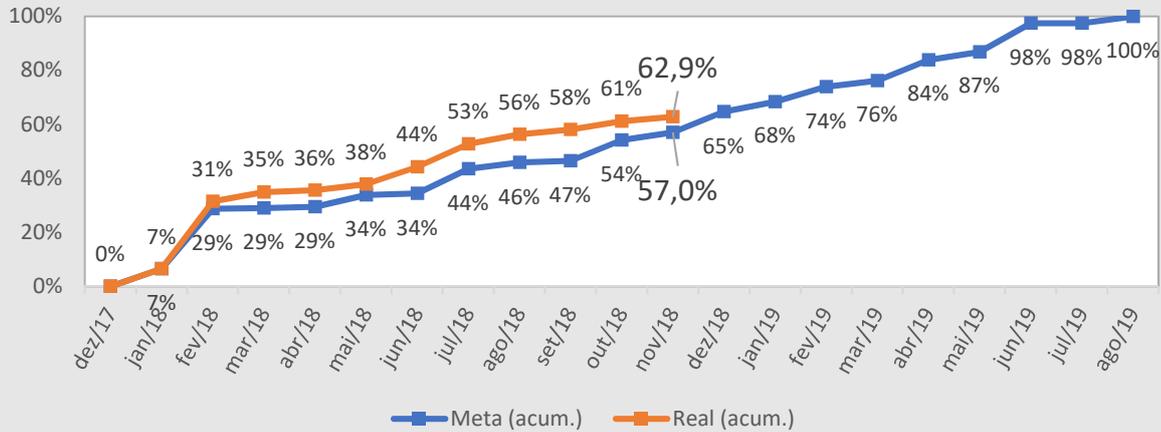
Principais desafios

- Finalizar as obras e ações de preparação para período chuvoso 2018/2019.
- Definir solução de engenharia para a área do dique principal, sistema de desaguamento natural ou forçado e retorno da dragagem. Previsão de conclusão até jan/19.

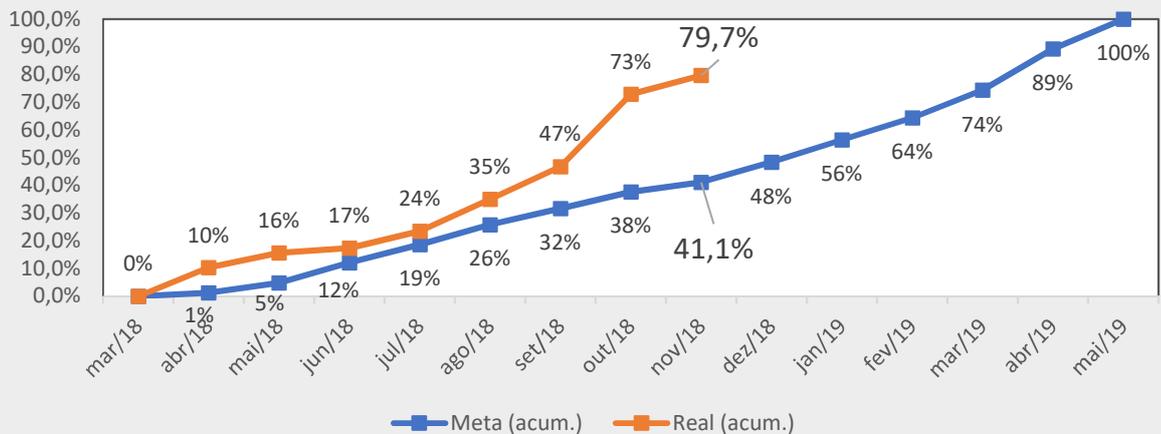
Indicadores



I03 - Avanço físico das obras de recuperação das margens



I04 - Avanço físico de recuperação dos setores



Indicadores do programa revisados e metas referentes a nova Linha de Base protocolada em maio/18.

Fotos





PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Executar as atividades de recuperação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo rompimento da barragem, tais como: reestabelecimentos de acessos, limpeza e retirada de resíduos nas estruturas impactadas, entulho e detritos decorrentes do rompimento da barragem, demolição de estruturas comprometidas remanescentes e consequente limpeza, reconstrução de pontes, reconstrução ou reforma de cercas, currais e paiol, drenagem, reconstrução ou reforma de igrejas e outros templos religiosos, reconstrução ou reforma de campos de futebol e espaços de prática esportiva de acesso público, reconstrução ou reforma de centros comunitários, praças e locais públicos de lazer, reconstrução ou reforma de poços artesianos e pinguelas, recuperação ou reforma das vias de acessos impactadas pelo rompimento da barragem, contenções de taludes e encostas para acessos, reconstrução ou reforma das unidades habitacionais impactadas, reconstrução e recuperação das estruturas de educação e saúde impactadas.

Cláusula 82 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Entregas de Estruturas de Apoio, Reformas de Edificações, Manutenção de Edificações, Reparos em Pontes, Instalação de Reservatório, Instalação Elétrica, Demolição, Quintais, realização de tapa-buracos no trecho Trevo BR-262 a ponte Monsenhor Horta e de Manutenções de Acessos Não Pavimentados.

Próximas entregas

- Entregas de Estruturas de Apoio, Quintais, Reformas de Edificações, Reconstruções de Edificações, Instalação de Reservatórios, realização de tapa-buracos nos trechos Trevo BR262 a ponte Monsenhor Horta e Monsenhor Horta a Ponte Paracatu, e de Manutenções de Acessos Não Pavimentados.
- Realizada reunião em 22/11/18, na cidade administrativa, com a CT, sobre a reparação das 203 infraestruturas com danos localizadas em Barra Longa, onde não houve o comparecimento da AEDAS. Nesta, o PG-010 apresentou o seu plano de recuperação para as moradias e ficou definido que a Infraestrutura irá iniciar as visitas nas residências definidas por ela como em situação de risco.

Desafios

- Aquisição dos terrenos de construção dos campos de futebol de Pedras e Ponte do Gama.

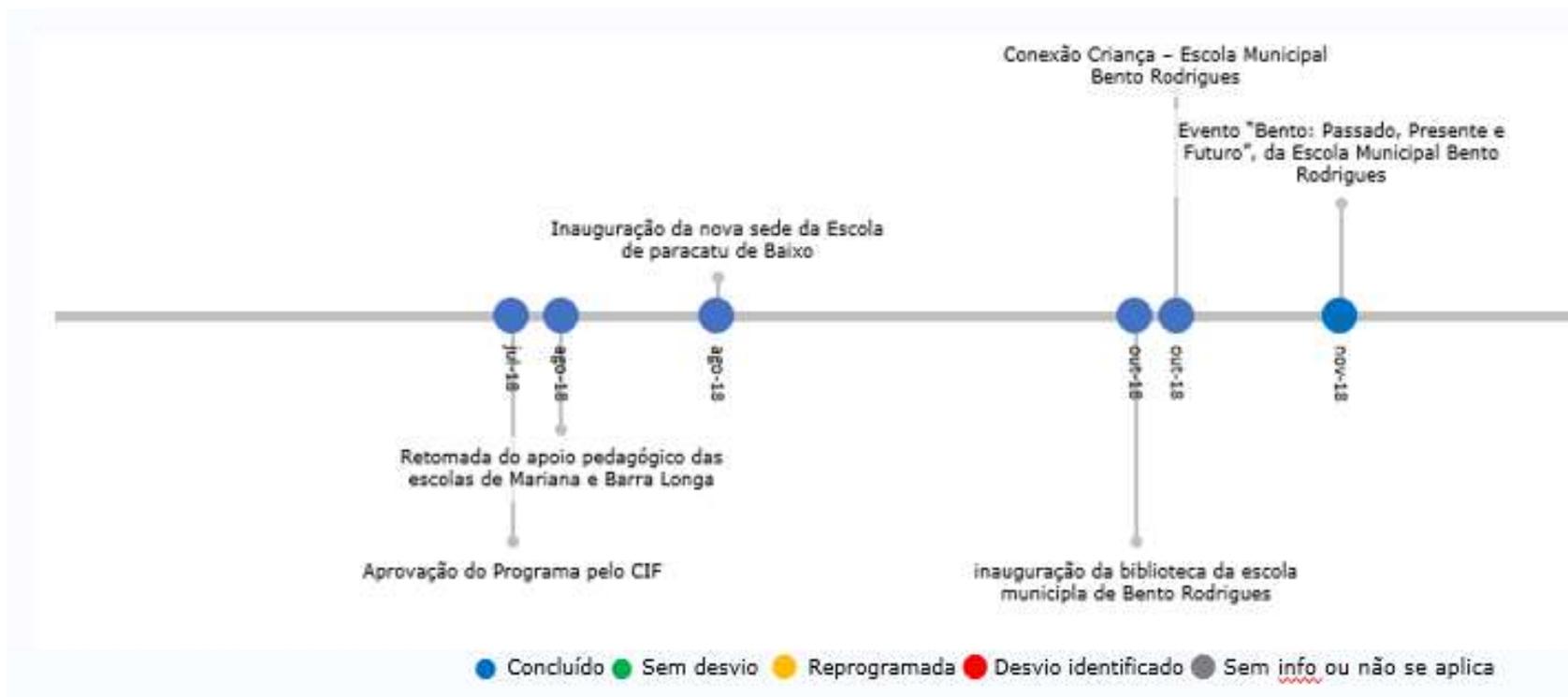
PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Proporcionar a reintegração de alunos e profissionais às rotinas escolares, observada a situação anterior ao rompimento da barragem de Fundão e fornecer acompanhamento pedagógico, psicopedagógico e de psicologia educacional para alunos e profissionais das escolas impactadas de acordo com as determinações do TTAC. Conforme determinações das cláusulas 89 a 94 e Cláusula 99.

Marcos de Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Apoio ao Musical Literário da Escola de Bento Rodrigues no dia 04/11/18.

Realização de minicurso (Organização da Aprendizagem, aprender e ensinar uma perspectiva neuro espacial e Avaliação – um olhar psicopedagógico e neuro educacional) para 14 educadores da Escola Paracatu de Baixo no dia 08/11/18.

Elaboração do plano de trabalho para o Apoio Pedagógico e Psicopedagógico em conjunto com a SEMED e a Compreender no dia 14/11/18.

Encontro com as Escolas Municipais de Mariana, entre os dias 01/11/18 e 27/11/18 para discussão sobre o apoio pedagógico oferecido pela Renova.

Próximas entregas

- Não há informações a serem reportadas.

Desafios

- Apresentação do Plano de Trabalho Apoio Pedagógico e Psicopedagógico para Secretaria de Educação, a fim de validar a parceria entre as instituições e definições de forma de trabalho.

Fotos



Minicurso para educadores - Paracatu de Baixo - Nov./2018



Musical Literário da Escola Bento Rodrigues - Nov./18

PG 012 Memória Histórica, Cultural e Artística

Eixo Pessoas e Comunidade

Objetivo

Fortalecer, conservar e preservar o patrimônio cultural, incluindo os bens materiais, imateriais e arqueológicos das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Cláusula 95 e 100 (em andamento).

Marcos de Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Protocolado, no dia 09/11/18, doze projetos de bens móveis no IEPHA, sendo 1 já aprovado.

Contratação de 3 jovens das Comunidades Atingidas (1 Paracatu de Baixo e 2 Bento Rodrigues), em 30/11/18, para atuação nas primeiras etapas do processo de restauração das peças catalogadas.

Análise de 3 sítios arqueológicos na região de Mariana com o objetivo de identificar a necessidade de um plano de salvaguarda.

Monitoramento arqueológico das obras de Candonga e educação patrimonial com os colaboradores que atuam na obra.

Realização de oficinas para desenvolvimento do diagnóstico de referências culturais.

Próximas entregas

- Protocolar mais projetos de bens móveis no IEPHA.
- Finalizar projetos de bens imóveis de Barra Longa.

Desafios

- Falta de disponibilidade do COMPAC para aprovação dos projetos.

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O objetivo geral desse programa é a partir de um diagnóstico de impacto do rompimento na área de abrangência socioeconômica, fortalecer as políticas públicas de gestão da Cultura, Turismo, Lazer e Esporte através de um apoio técnico e material das estruturas necessárias para um melhor desenvolvimento dessas atividades na região impactada, de acordo com o grau de severidade sofrido por cada localidade.

Cláusulas 101 a 105 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Realização do Trade Turístico – Oficina para diagnóstico de impacto de cultura lazer esporte e turismo em São João da Barra, São Mateus, Linhares, Aracruz e Fundão no período de 05 a 08 de novembro de 2018.

Apresentação do objetivo dos diagnósticos de impacto ao conselho municipal de Linhares/ES no dia 07/11/18.

Definido apoio da Fundação Renova no Projeto Verão de Regência e Povoação com a secretaria municipal de Linhares e as associações locais, realizado no dia 14/11/18.

Lançamento, no dia 20/11/18 em Regência, do projeto especial em Povoação com início da atuação do Sebrae em parceria com o Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios.

Definição do modo de atuação do Sebrae no Projeto Especial na Foz e a atuação junto a SETADES no dia 22/11/18.

Apresentação de Ferramentas de Indicadores Turísticos na Secretaria de Turismo do Espírito Santo, em Vitória no dia 23/11/18.

Reunião com a Câmara de Vereadores de Mariana e atores locais ligados ao Turismo, Cultura, Esporte e Lazer para definir estratégia de revisão do Projeto Especial de Mariana, no dia 05/11/18.

Próximas entregas

- Apoiar o projeto verão de Regência e Povoação até o dia 28/12/18.
- Realização da capacitação de pessoas da comunidade para seleção de agentes locais que irão atuar no projeto de divulgação da Foz (Site) nos dias 19 e 20/11/18.
- Apoiar o Natal de Luz em Mariana com início no dia 16/12/18.

Fotos



Lançamento Projeto Especial com Sebrae -
Povoação/ES - 19/11/2018



Reunião com Conselho Municipal de
Turismo de Linhares - Vitória/ES
23/11/2018



Lançamento Projeto Especial com Sebrae
Regência/ES - 20/11/2018



Discussão com a SETADES - Vitória/ES - 22/11/2018



Oficina com Trade Turístico - Aracruz/ES
08/11/2018



Oficina com Trade Turístico
São João da Barra/ES - 05/11/2018

PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada

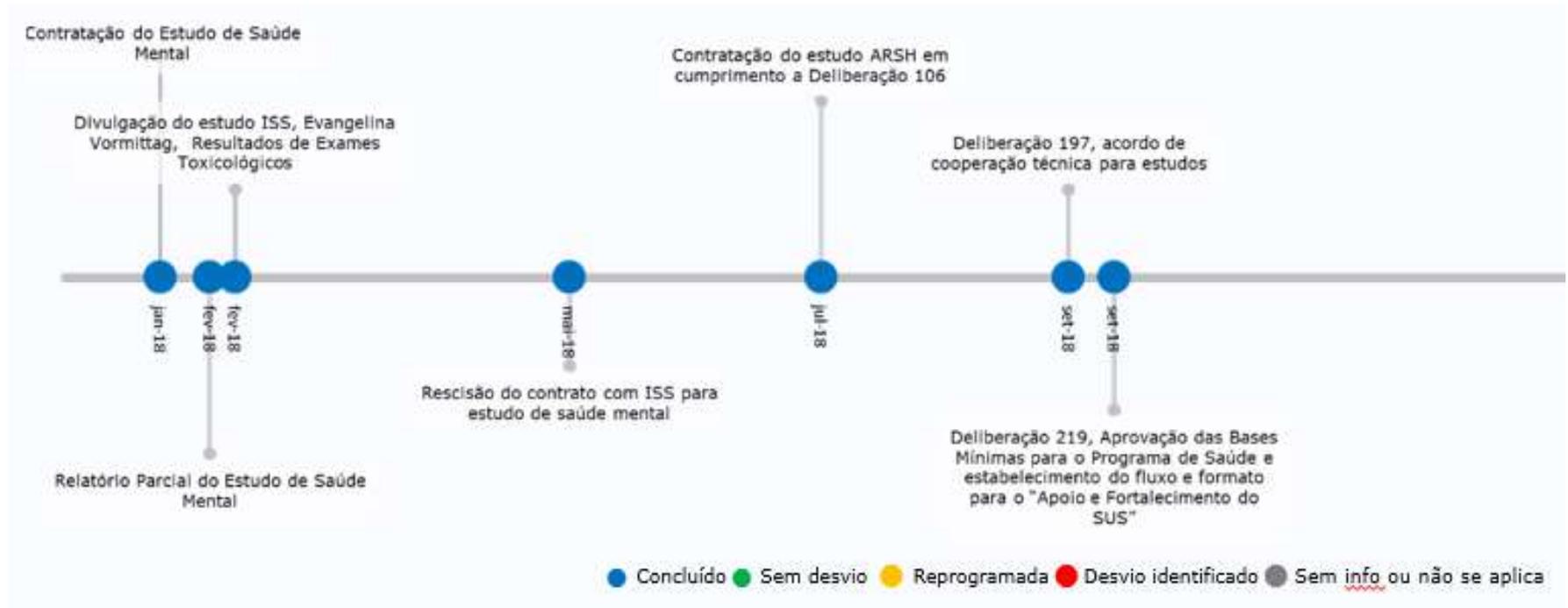
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Desenvolver atividades de apoio à saúde física e mental dos impactados e elaborar um estudo epidemiológico e toxicológico para identificar o perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do rio Doce, a fim de avaliar riscos e correlações decorrentes do rompimento.

Cláusulas 106 a 112 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Revisão da definição do programa, com interfaces com outros programas, critérios de saída e desenho de estratégias mais efetivas.

Ajustes de cláusulas e responsabilidades com Fundações de pesquisa (FAPES e FAPEMIG) para cooperação técnica em desenvolvimento de estudos de saúde.

Apresentação e aprovação do projeto conceitual de reforma e construção do CAPSij de Mariana, junto ao município.

Próximas entregas

- Sondagem do terreno no CAPSij.
- Mudança do local dos serviços da UBS Bento e Paracatu para imóvel temporário.
- Revisão do plano de Barra Longa.

Desafios

- Obras do telhado da UBS Bento e Paracatu em período chuvoso e com atraso da mudança.

Fotos



Local onde será construída a UBS no Novo Bento Rodrigues - 28/11/2018



FAPES e FAPEMIG e membros da Câmara Técnica de Saúde para cooperação técnica em desenvolvimento de estudos de saúde - Belo Horizonte - 28/11/2018

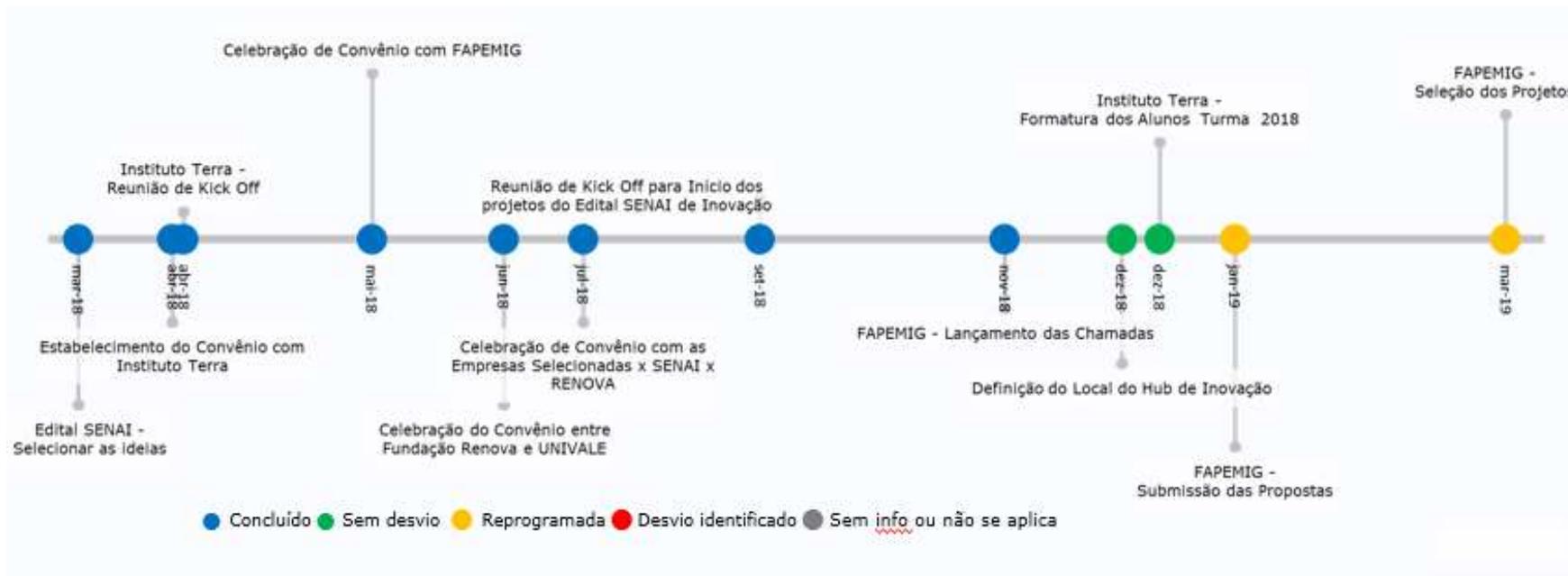
PG015 Promoção à Inovação

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas, por meio do financiamento à produção de conhecimento relacionado a questões sociais, econômicas e ambientais, com a criação de linhas de pesquisa aplicada, visando a internalização do conhecimento gerado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento, necessárias ao cumprimento dos objetivos da Fundação Renova.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Lançamento das Chamadas de Pesquisa do Edital FAPES/ FAPEMIG.

Evento Inaugural do Hub de Inovação em Mariana.

Próximas entregas

- Formatura da Turma de 2018 dos alunos do Instituto Terra – Formação de Agentes em Restauração Ecológica.
- Definição do local base do Hub de Inovação em Mariana.
- Realização do 2º Evento Empreenda – Ação de sensibilização para o empreendedorismo em Mariana.

Indicadores



Fotos



Teste do aplicativo dos cursos da "Já Entendi" (Edital Senai de Inovação) - Barra Longa - 13/11/18

PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Viabilizar o retorno da atividade pesqueira diretamente impactada ao longo da área de abrangência socioeconômica, criando as condições para a superação das limitações e restrições ao exercício da pesca;

Identificar e viabilizar a realocação em novas atividades econômicas e produtivas, compatíveis com o modo de vida de pescadores e aquicultores impactados, sempre que a retomada da atividade de pesca não for possível, em razão dos efeitos causados pelo rompimento da barragem

Cláusulas 116 a 123 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Aprovação do projeto “Cultivando para Pescar”, do IFES Piúma, indicado pelo CIF através da Deliberação 121.

Estágio final do processo de formalização da parceria com o IFES (aguardando assinatura) para desenvolvimento do projeto Cultivando para Pescar (criação de peixes em tanques suspensos combinados com hortaliças) nas comunidades de: Regência, Povoação, Areal e Entre Rios no município de Linhares ES.

Próximas entregas

- Formalização da parceria com o IFES.
- Implantação do projeto Cultivando para pescar.

Desafios

- Aderência das comunidades que receberão os projetos.

Fotos



Oficina de apresentação do programa no território de Resplendor – MG (Médio Rio Doce) - (19/11/18 e 20/11/18)



Oficina de apresentação do programa no território de Resplendor – MG (Médio Rio Doce) (19/11/18 e 20/11/18)

PG017/025/040 Retomada das Atividades Agropecuárias, Recuperação da Área Ambiental 1 ne Fomento ao CAR e PRA

Eixo Terra e Água

Objetivo

Recomposição das áreas produtivas passíveis de restauração e das condições para a retomada da produção, incluindo solo, animais, equipamentos e instalações; recuperação de pastagens nas áreas impactadas, quando tecnicamente viável, ou formação de pastagens equivalentes em outras áreas da propriedade; substituição de pastagens por outras fontes de alimentação animal que possam ser cultivadas na propriedade impactada; reestabelecimento das estruturas de captação de água para irrigação e dessedentação animal ou o desenvolvimento de alternativas ao reestabelecimento das estruturas de captação de água; e fornecimento de alimentação para animais nas propriedades rurais diretamente impactadas, até recuperação da pastagem.

Revegetar emergencialmente 800 hectares, regularizar as calhas e margens e promover o controle de processos erosivos no trecho a montante da UHE Risoleta Neves, e, em seguida, recuperar 2.000 hectares na área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas, margens e afluentes dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce), nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRAs).

Cláusula 124 a 128, 158 a 160 e 183 do TTAC.

As ações desses Programas estão sendo reportadas de forma integrada entre os programas socioambientais: 17 (Retomada das Atividades Agropecuárias), 25 (Recuperação da Área Ambiental 1) e 40 (Fomento ao CAR e PRA), devido a atuação simultânea nas mesmas propriedades para reparação e adequação de propriedades rurais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em Novembro ocorreu o início do processo de Restauração Florestal na Frente 4 (Rio Doce, Ponte Nova e Santa Cruz do Escalvado).

Além disso, técnicos da Fundação Renova foram convocados para entrevistas neste último mês em diversos canais de comunicação, Jornal Nacional, Jornal Hoje, Band SP, Band MG, NBR, Rádio Itatiaia, etc. A grande demanda de informações veio junto ao marco de 3 anos do rompimento da barragem de Fundão.

No dia 08/11 foi lançado o edital de pesquisa junto às Fundações de amparo à pesquisa de Minas e ES (FAPEMIG – FAPES), visando a implementação de ações para produção de conhecimento associado à 2ª recuperação dos prejuízos econômicos, sociais e ambientais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana - MG.

No dia 13/11 ocorreu um curso de SAF's (Sistemas Agroflorestais), organizado pela WRI, que tem como objetivo ensinar técnicas de restauração de florestas e áreas degradadas através da plantação de múltiplas culturas agrícolas com espécies arbóreas

Ocorreu em Belo Horizonte, entre os dias 21/11 a 23/11, a II Conferência Brasileira de Restauração Ecológica da SOBRE (Sociedade Brasileira de Restauração Ecológica), onde vários trabalhos da UST foram apresentados.

Próximas entregas

- Para o final de dezembro está prevista a retomada da Restauração Florestação da Frente 1 (Mariana) pela empresa substituta. A antiga contratada, Emflortec, sofreu um distrato comercial em agosto por não estar cumprindo cláusulas e metas de entrega previstas no contrato com a Fundação Renova.

- Além disso, também está previsto o Início das atividades de capacitação pela EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural) e a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre a Fundação Renova e o IEF (Instituto Estadual de Florestas).

Desafios

- Levantamento do universo de produtores rurais que serão atendidos à jusante de Santa Cruz de Escalvado.
- Entendimento, pelas câmaras técnicas, do processo de reparação integrada, envolvendo mais de um programa com atuação nas propriedades rurais.

Indicadores

• Restauro Florestal

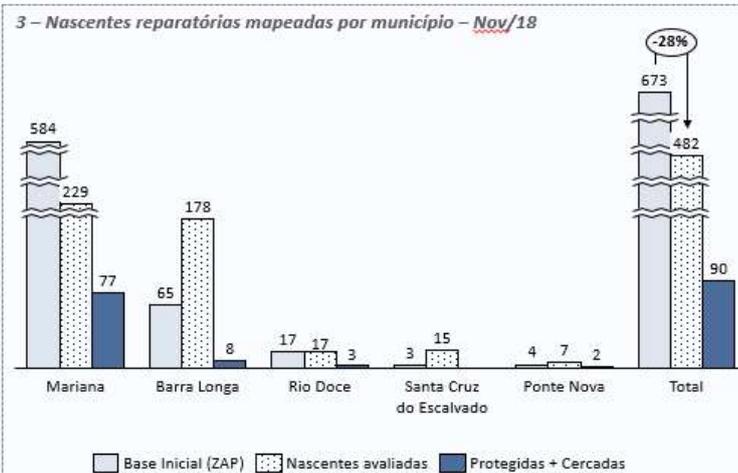


Gráfico 1: Aproximadamente 75 propriedades tiveram construções de cercas, sendo que 66 estão concluídas, e 9 em andamento.

Gráfico 2: Cercamento realizado em 66 propriedades com prioridades nas áreas a serem realizados os restauros florestais.

Gráfico 3: **Base inicial (ZAP)**: refere-se ao número obtido junto aos zoneamentos ambientais produtivos das bacias dos Rio Gualaxo, Rio do Carmo e Alto Rio Doce. **Nascentes protegidas**: Referem-se ao interior de fragmentos florestais e não são passíveis de cercamento. **Nascentes à proteger**: nascentes avaliadas em campo que são passíveis de cercamento. (propriedades atingidas).

Fonte: Base de indicadores Agroflorestal - Sharepoint, Fundação Renova.

• **Restauro Florestal**

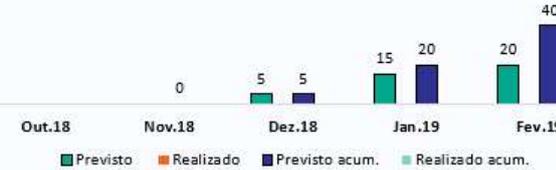
4 – Frente 1 – Empresa



5 – Frente 2 – Empresa Agrofior (HA)



6 – Frente 3 – Lucus (HA)



6 – Frente 4 – Egis (HA)

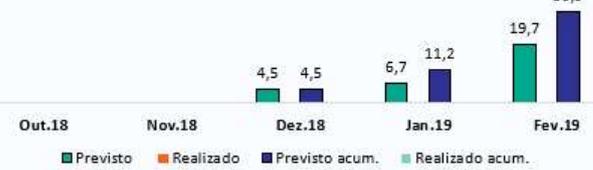


Gráfico 4: Atividades paralisadas, devido ao distrato comercial com a Emflortec, processo de substituição em andamento, com previsão para finalizar na 1ª quinzena de dezembro/18

Gráfico 6: Previsão do início do plantio para dezembro/18.

Gráfico 7: Previsão do início do plantio para dezembro/18.

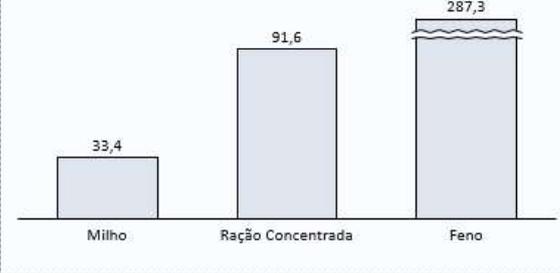
Fonte: Base de indicadores Agroflorestal - Sharepoint, Fundação Renova.

• **Processo de Alimentação Animal**

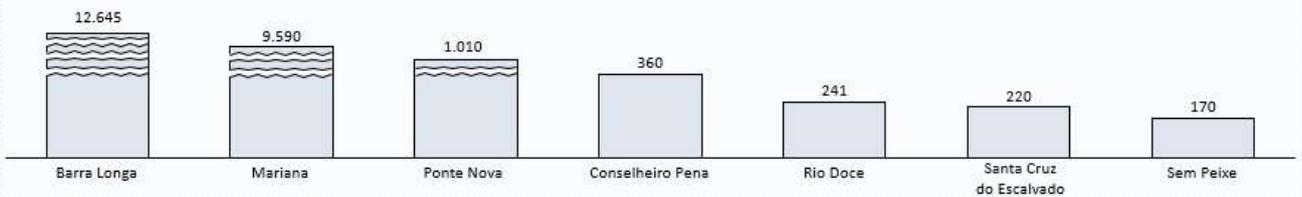
5 – Entrega Silagem – ton.



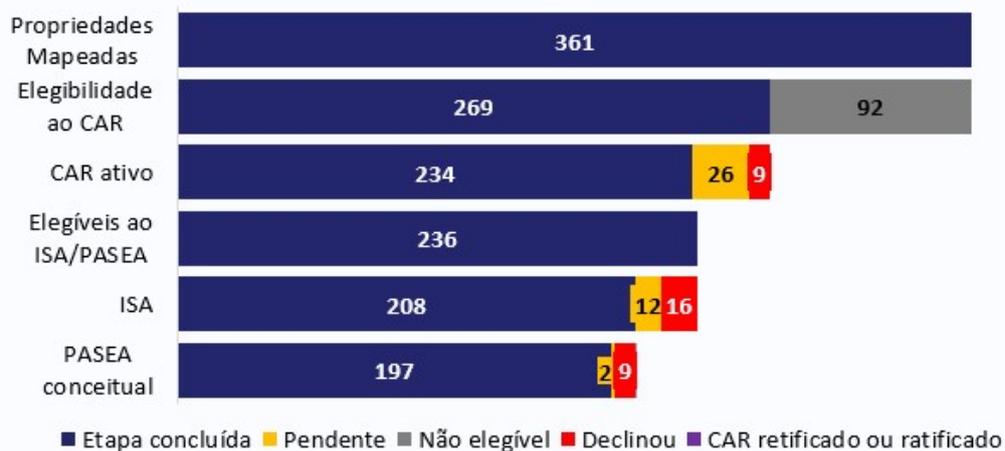
6 – Outras fontes de Alimentação Animal Acum. – ton.



7 – Entrega de Silagem acumulado por municípios – ton.



Fonte: Base de indicadores Agroflorestal - Sharepoint, Fundação Renova.

Status ISA, CAR e PASEA – Nov/18


Fonte: Base integrada CAR, ISA e PASEA (UST e AGRO) - Sharepoint, Fundação Renova.

Fotos


Mariana/MG – nov/18
Capacitação para preparo e manejo de composto orgânico



Barra Longa/MG – nov/18
Renova Rebanho – Nascimento nov/18



Mariana/MG – nov/18
Adubação Manual



Mariana/MG – nov/18
Coroamento e Contagem de regeneração natural



Belo Horizonte/MG – nov/18
Palestra do especialista da UST Felipe Tieppo na
SOBRE



Rio Doce/MG – nov/18
Curso de Sistemas Agroflorestais, pela WRI

PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Implementar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades que promovam a diminuição da dependência econômica do município de Mariana (MG) com relação ao setor minerário. Estimular o surgimento de novas indústrias, baseadas em alternativas tecnológicas sustentáveis e capazes de promover maior integração produtiva entre a população. Contribuir com o desenvolvimento dos demais municípios impactados pelo rompimento da barragem, a partir de ações de fomento econômico, geração de renda e comunicação.

Cláusulas: 129 e 130 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Operacionalização do Fundo Compete Rio Doce.

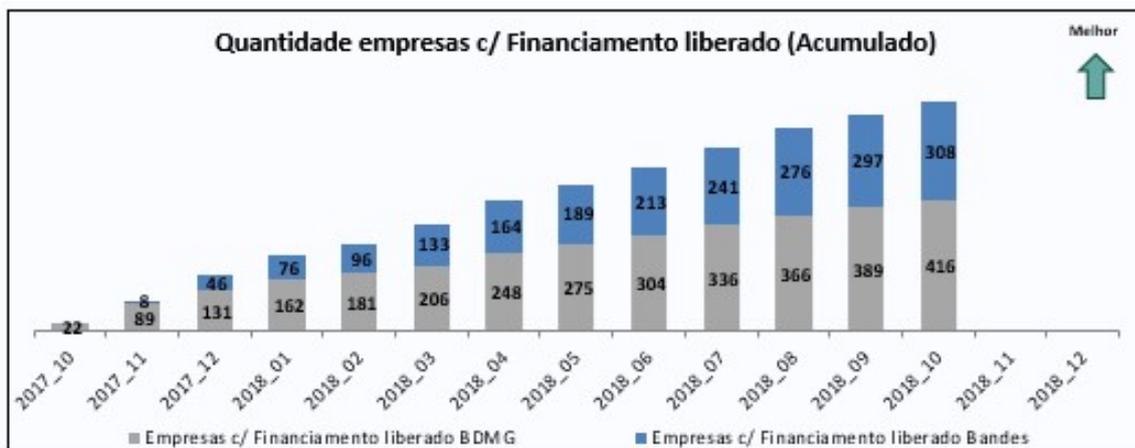
Próximas entregas

- Início das Atividades do Sebrae MG para operação do Fundo Compete Rio Doce.

Desafios

- Desenvolvimento da Cultura Empreendedora na região;
- Deficiência de Infraestrutura nos Municípios para investimentos de grande escala.

Indicadores







Fotos



Início da Auditoria da CPL (Cooperativa de Produtores de Leite) de Mariana com a Cooperaudi



Projeto Meliponicultura - Regência (em Linhares) - 20/11/18

PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Recuperar micro e pequenos negócios no setor produtivo, de comércio e serviços diretamente impactados pelo rompimento, localizados de Fundão a Candonga (MG) e em Regência e Povoação, distritos de Linhares (ES). Na impossibilidade de retomada das atividades econômicas originais, apoiar os pequenos empreendedores na incubação de novos negócios, em substituição aos anteriores.

Cláusulas 132 e 133 (em andamento)

Marcos do Programa



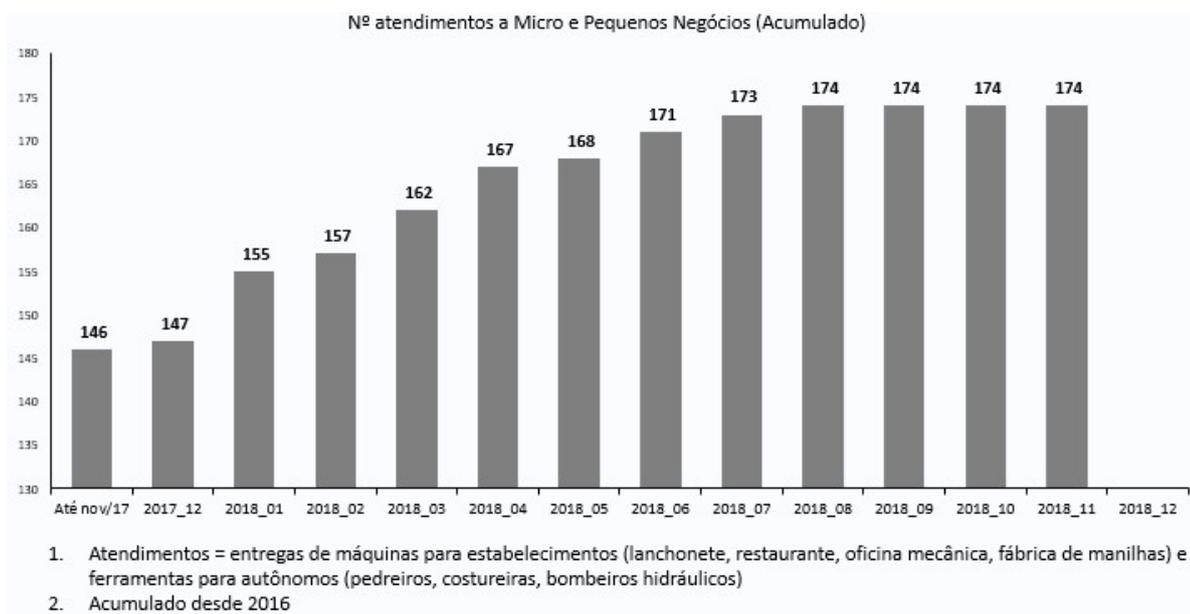
Fatos e entregas relevantes do último mês

Início dos trabalhos de Assessoria Técnica para Recuperação dos Micro e Pequenos empreendimentos em Regência e Povoação.

Próximas entregas

- Início dos Trabalhos de Assessoria Técnica para Recuperação dos Micro e Pequenos empreendimentos em Aracruz, Conceição da Barra, Fundão, Serra e São Mateus.

Indicadores



Foto



Lançamento do Projeto Assessoria Técnica na Foz - Povoação - 19/11/18

PG020 Estímulo à Contratação Local

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Estabelecer um processo de priorização da contratação local, buscando estimular o uso da força de trabalho e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundação a Regência.

Cláusulas 134, 135, 136 (em andamento).

Marcos do Programa



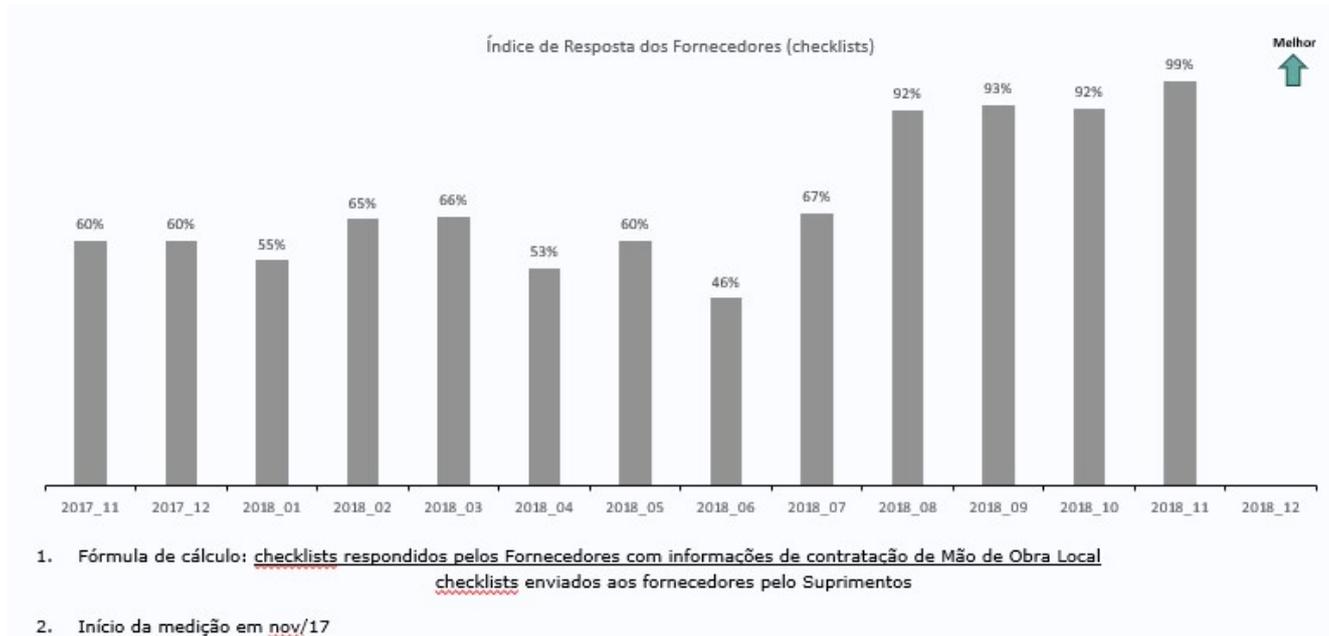
Fatos e entregas relevantes do último mês

Conclusão da entrega de equipamentos e mobiliário possibilitando a expansão na atual estrutura do SINE, localizado no Centro de Convenções de Mariana.
 Conclusão dos Cursos de Qualificação em Pedreiro de Alvenaria e Instalador Hidráulico Residencial
 Conclusão do Curso de Qualificação em Instalador Hidráulico Residencial em Colatina

Próximas entregas

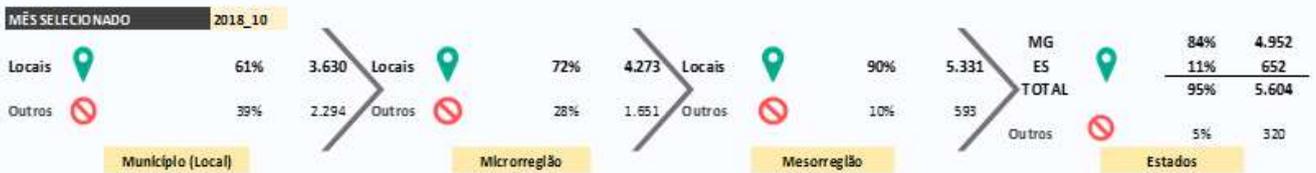
- Conclusão de Cursos de Qualificação em Linhares e Colatina.

Indicadores



1. N° Contratações Locais - Visão Geral (Diretos e Indiretos)

Quantidade de Contratações locais e não locais



Contratação Local - Visão Municípios

% Participação local



Contratação Local - Visão Microrregião

% Participação local



Contratação Local - Visão Mesorregião

% Participação local



Contratação Local - Visão Estados

% Participação Local



Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Geral

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrentiais).



Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Municípios

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais. (Processos Concorrentiais)



Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Estados

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais. (Processos Concorrentiais)



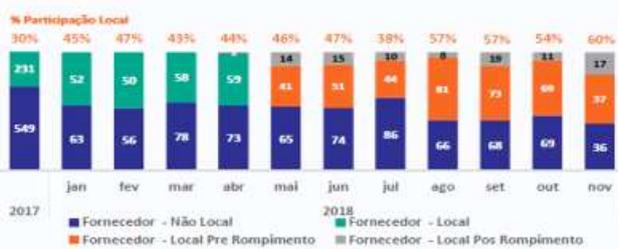
Qtde. Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Geral

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJs, Aluguéis



Novos Contratos / Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Municípios -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJs, Aluguéis



Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Estados -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJs, Aluguéis



Desempenho acumulado 2018

Total Recolhido = BRL 22,0 MM



Quantidade de Alunos Concluintes (Acumulado)





Fotos



Curso de Mecânico Montador - Linhares - 20/11/18.



Mobiliário adquirido para o Sine Mariana - 30/11/18.





Curso de Instalador Hidráulico - Linhares
Foto tirada no dia 20/11/18.



Equipamento adquirido para o Sine Mariana
Foto tirada no dia 30/11/18.

PG021 Auxílio Financeiro Emergencial

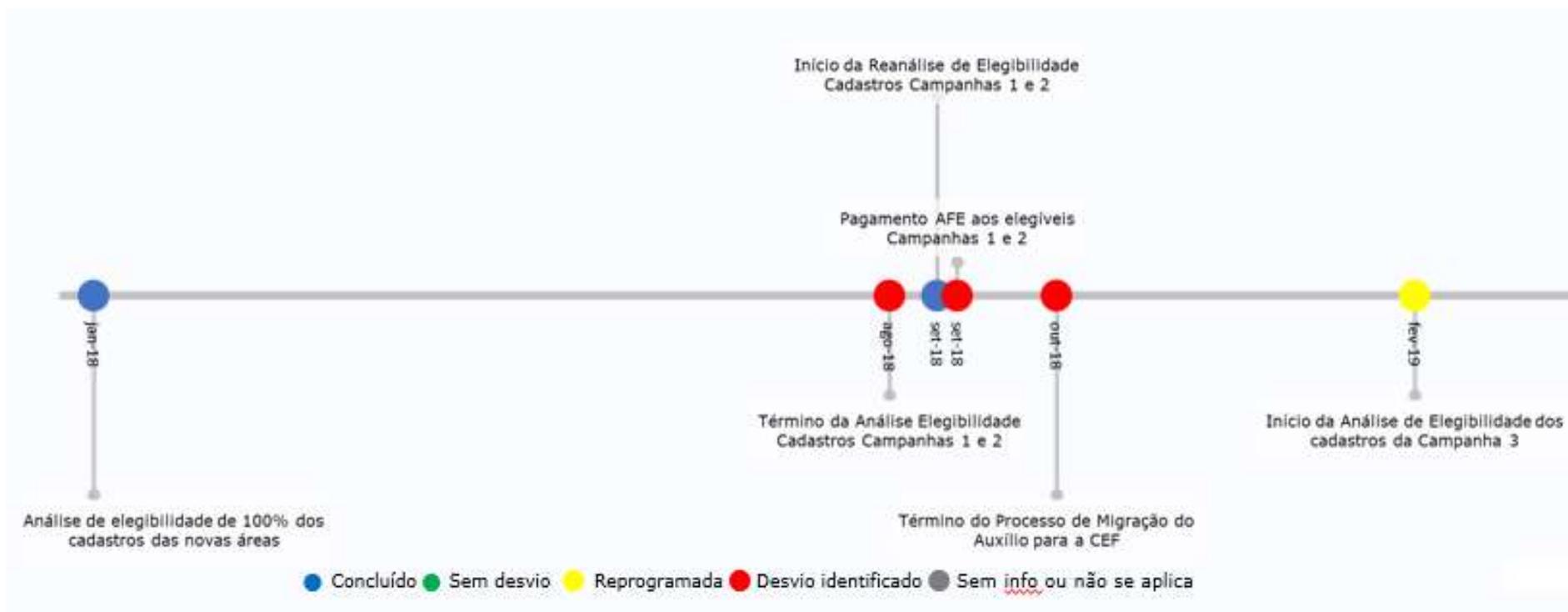
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Prestar auxílio financeiro emergencial à população impactada que teve comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas, em decorrência do rompimento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas.

Cláusulas 137, 138, 139 e 140 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foram ingressados 403 novos titulares no Programa.

Próximas entregas

- Previsão de inclusão de aproximadamente 600 novos titulares de AFE em dezembro/18;
- Realização da Fase Final do cadastramento de contas bancárias para atingidos remanescentes. Restam 159 titulares para o encerramento da transição.

Desafios

- Conclusão das análises de elegibilidade das Campanhas 1 e 2, considerando a falta de documentação de residência na época do evento, ausência de comprovações e evidências de perda de renda e ausência de outros documentos
- Localização dos atingidos que recebem AFE para realização do cadastro integrado da Fundação
- Análises de perda de renda que estão ligados às atividades socioeconômicas informais e não legalizadas sem comprovação adequada pelo atingido
- Definição dos critérios de encerramento do Programa, considerando a retomada das condições para exercício das atividades produtivas.

Indicadores

Percentual de Pagamento de Auxílio Financeiro Emergencial (↑)

ANA DE GODOY WEISZ



Adimplência dos Pagamentos de Auxílio Financeiro Emergencial Mensal (↑)

ANA DE GODOY WEISZ



Auxílio Financeiro – Cartões Ativos (Campanhas 1 e 2) (↑)

ANA DE GODOY WEISZ



Auxílio Financeiro - Potencias Cancelamentos de Cartões (Etapa 1)

	Potenciais Cancelamentos	Potenciais Indicações	Cancelamentos Efetivados
Total	750	615	56
Não Localizados	220	135	8
Inconsistências, Fraudes e Retomada de Atividades	430	376	11
Falecimento de Titulares (Sem Dependentes)	0	0	37
Retorno de Deslocamento Físico (Reformas de Casas e Quintais)	100	104	0

Após indicação de cancelamento, a **descontinuidade** do pagamento do AFE ocorrerá em **90 dias**, de acordo com regras do Programa e recomendações do MP

Data de Corte: 30/11/18

Foto



Cadastramento de titulares de Auxílio para recebimento
via conta corrente - Aimorés – 13/11/2018

PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Dotar os programas socioeconômicos de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 144 (em andamento, em conjunto com a cláusula 182 do PG041)

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada ao PG041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais.

PG023 Manejo de Rejeitos

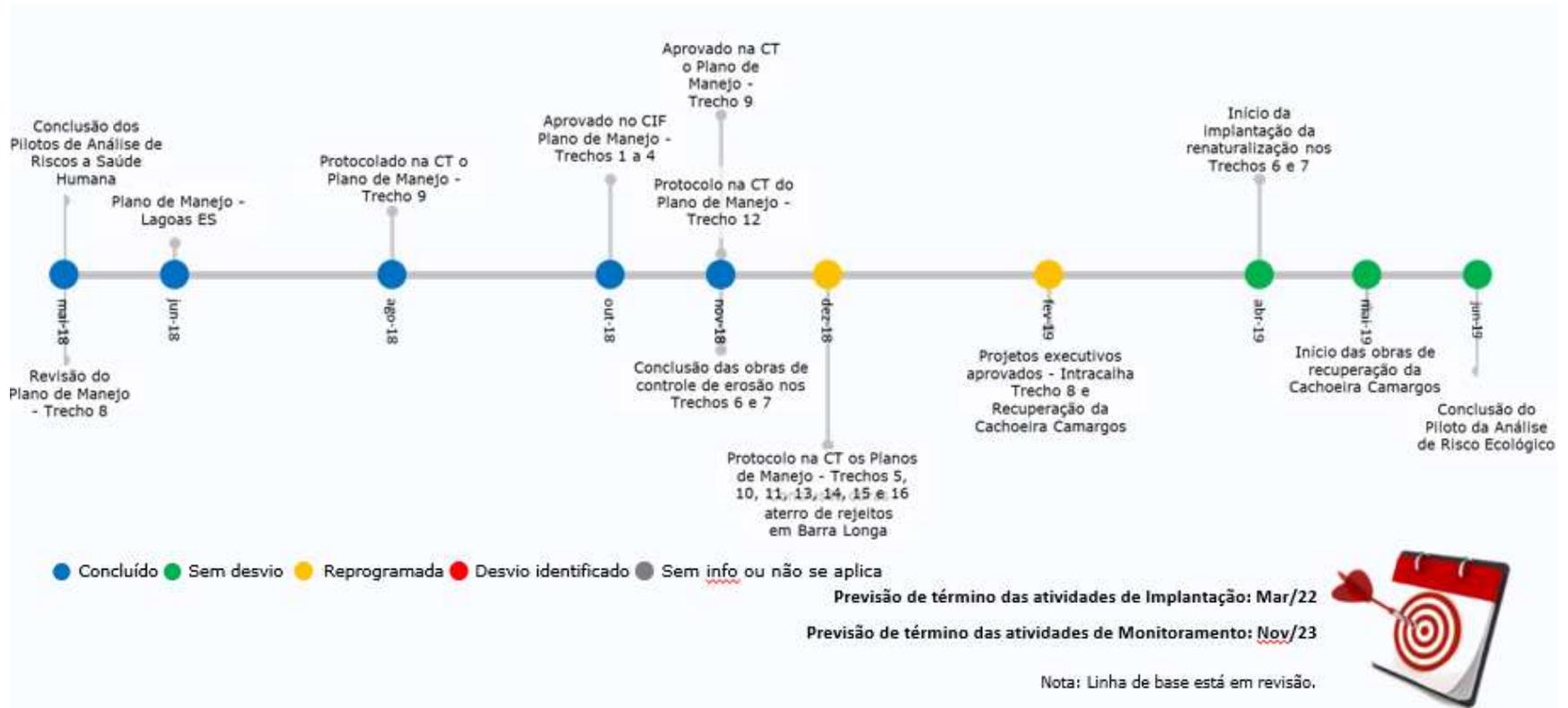
Eixo Terra e Água

Objetivo

Realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão). Realizar o manejo de rejeitos decorrentes do rompimento, conforme resultados dos estudos previstos neste programa, considerando os fatores ambientais, sociais e econômicos da região.

Cláusulas 150, 151, 152, 153 e 157 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Conclusão das coletas de sedimentos em cinco lagoas (Terra Alta, Terra Altinha, Camargos, Palmas e Palinhas) no âmbito da Ação Civil Pública contra Samarco, em atendimento à solicitação do MP e comunidade local sobre confirmação de entrada ou não do rejeito nessas lagoas. Coletas foram realizadas pela Fundação Renova com acompanhamento da comunidade local.

Protocolo na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental - CT-GRSA do Plano de Manejo do Trecho 12 (Fase 2 de Candonga).

Concluída análise química e morfológica da poeira (Campanha 4 – coletas entre janeiro e julho/18) para verificar a presença do rejeito no ar inalado pelas pessoas das Comunidades entre Mariana e Rio Doce/MG. Os resultados dos impactos serão divulgados em abril/19.

Iniciado licenciamento ambiental das obras de recuperação da Cachoeira Camargos, localizada em um distrito de Mariana/MG próximo a Bento Rodrigues.

Visita da Ramboll para auditoria dos Trechos 1 a 7 (Mariana/MG) e 15 e 16 (Linhares/ES).

Aprovação no CIF dos Planos de Manejo dos Trechos 6 e 7 (Mariana/MG), das declarações de escopo dos Programas 23 (Manejo de Rejeitos) e 24 (Contenção de Sedimentos) e da Avaliação de Impacto no Meio Físico (Cláusula 150).

Próximas entregas

- Protocolo na CT-GRSA dos Planos de Manejo dos Trechos 5, 10, 11, 13, 14, 15 e 16.
- Conclusão das obras do aterro de rejeitos de Barra Longa/MG.
- Aprovação no CIF do Plano de Manejo do Trecho 9 (Abrange parte dos municípios de Mariana/MG e Barra Longa/MG).
- Aprovação no CIF do Estudo de Irrigação (Cláusula 180).

Desafios

- Implementação de uma comunicação efetiva com os Atingidos.

Fotos



Obras no Aterro de Rejeitos em Barra Longa/MG em 27/11/18.



Execução do dique de partida (fase 3) do Aterro de Rejeitos, Barra Longa/MG em 27/11/18.



Coletas de sedimentos na Lagoa Terra Alta, Linhares/ES em 01/11/18.



Coletas para análise de risco à saúde humana nos municípios de Mariana e Barra Longa/MG em 12/11/18.



Coletas para análise química e morfológica da poeira na Barragem de Fundão, Mariana/MG em 14/11/18.



Visita da Ramboll para auditoria nos Trechos 1 a 7, Mariana/MG em 27/11/18.



Ensaio geotécnicos para controle da estabilidade de talude, Mariana/MG em 29/11/18.



Remoção de macrófitas no Rio Pequeno, Linhares/ES em 30/11/18.

PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados

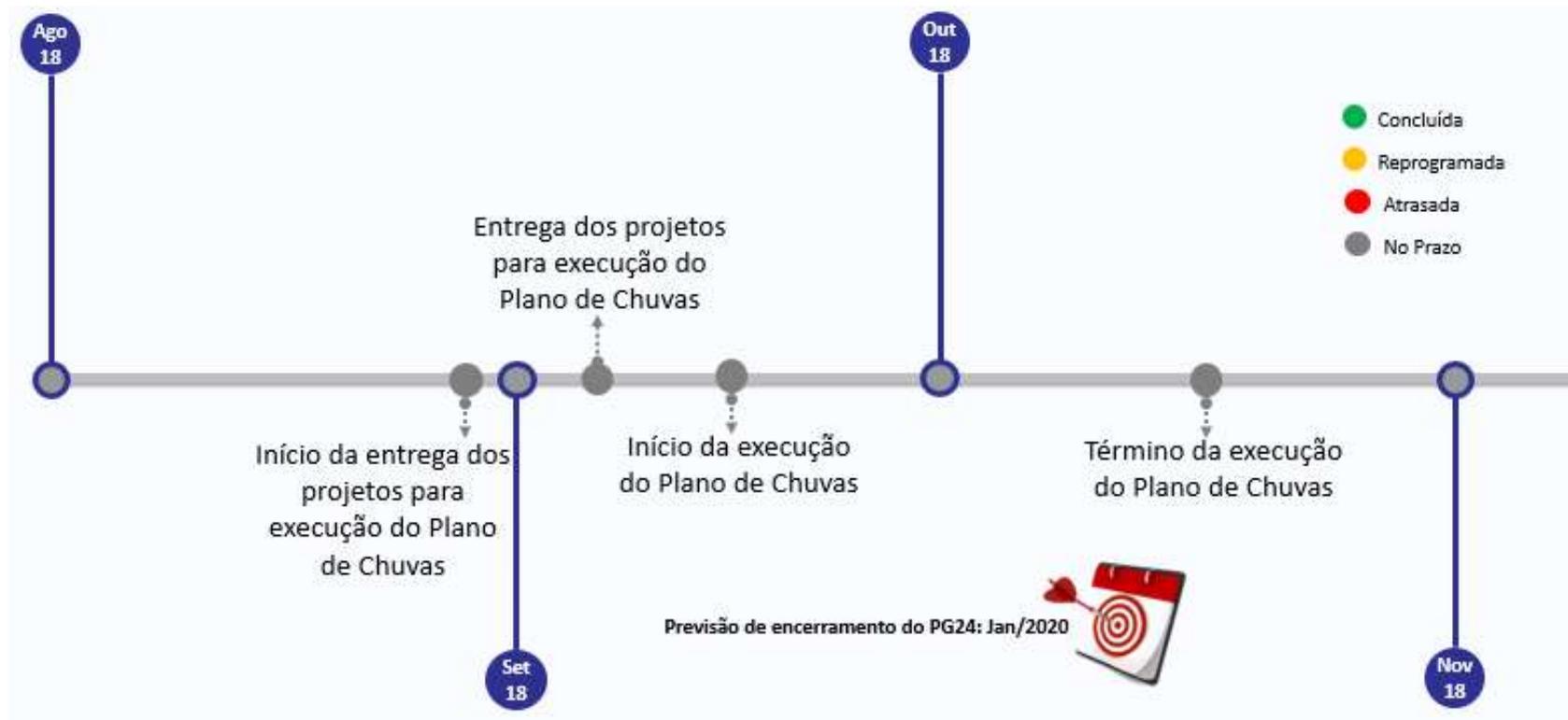
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Construir e operar, de forma segura, estruturas de contenção de sedimentos para armazenamento dos materiais retirados das calhas dos rios e seu entorno, quando aplicáveis, visando, principalmente, a redução gradativa da turbidez dos rios para níveis máximos de 100 NTU na estação seca, no prazo máximo de três anos.

Cláusulas 154 (concluída), 155 (concluída) e 157 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Mantidas somente atividades do plano de chuvas para o Período Chuvoso 2018/2019.

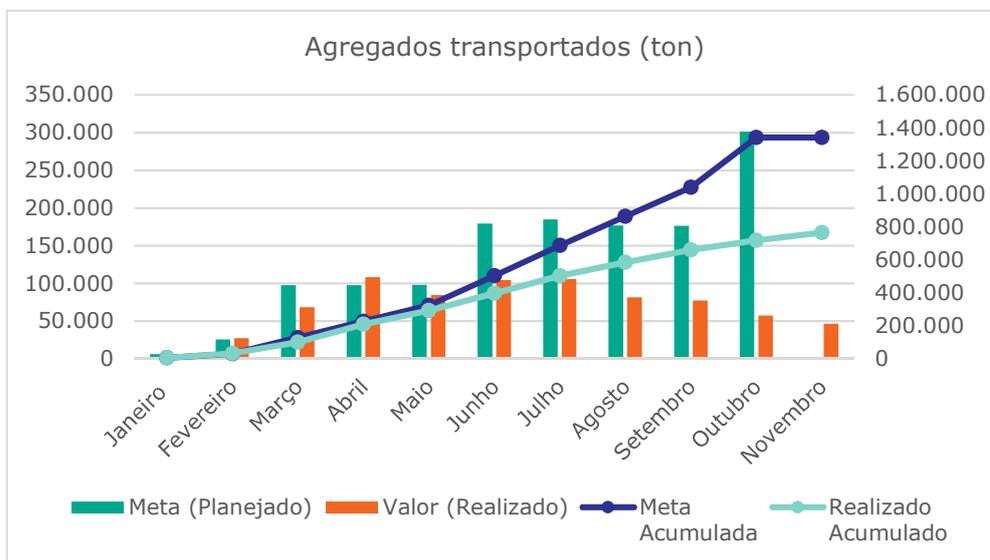
Próximas entregas

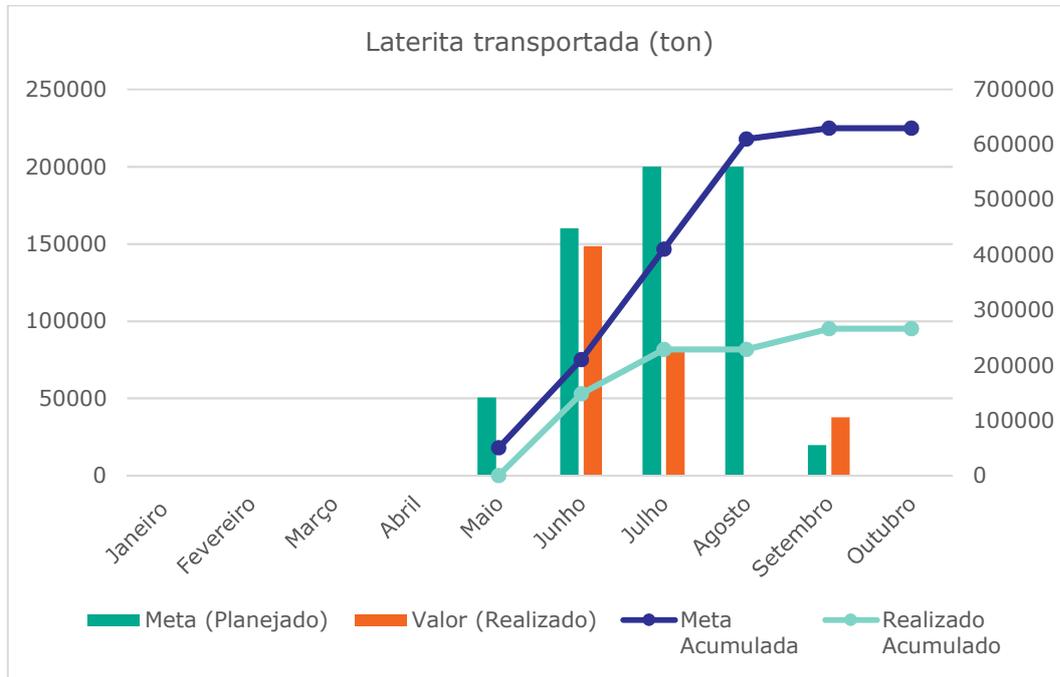
- Manter a execução do plano de chuvas do período 2018/19.

Desafios

- Remobilização de recursos (mão-de-obra e equipamentos) para continuidade das obras, após término das atividades do período chuvoso.

Indicadores





Avanço Físico (%)*	Previsto	Realizado
Mês	0,6	0,6
Ano	82,8	50,1
Plurianual até o mês	94,9	62,3

* até 26/11/18

Fotos



PG026 / 027 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente e Nascentes

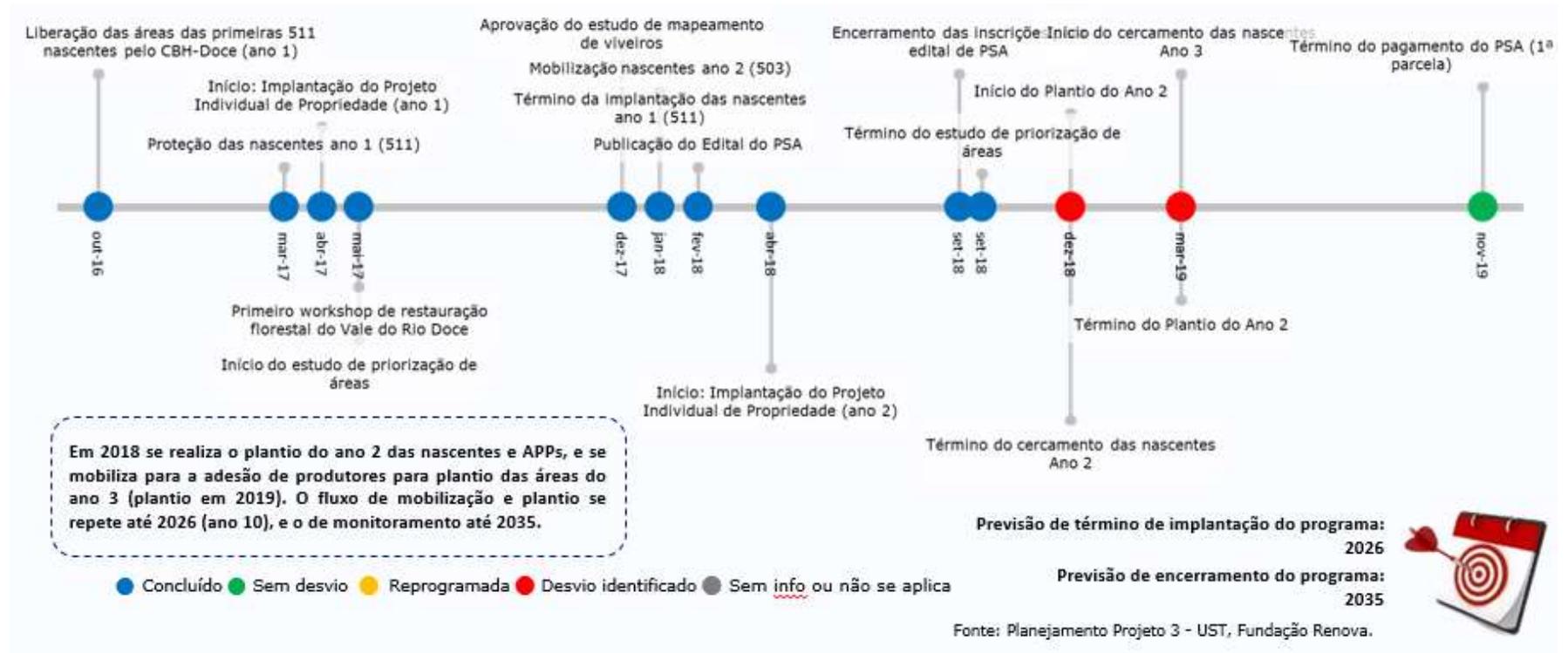
Eixo Terra e Água

Objetivo

Recuperar 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP) degradadas na bacia do rio Doce. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Recuperar cinco mil nascentes no total, sendo 500 por ano.

Cláusulas: 161, 162 e 163 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

No dia 13/11 ocorreu uma oficina de reconhecimento do projeto de restauração da bacia do rio Doce em Galiléia/MG, uma parceria da Fundação Renova com a WWF.

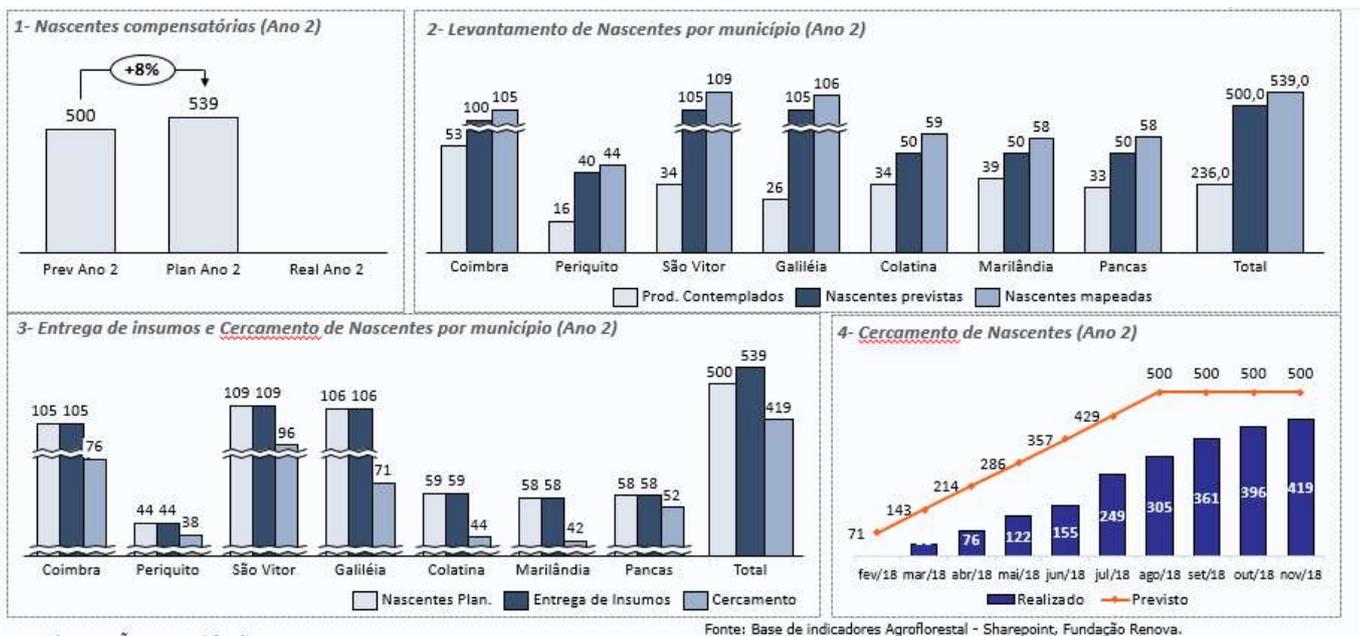
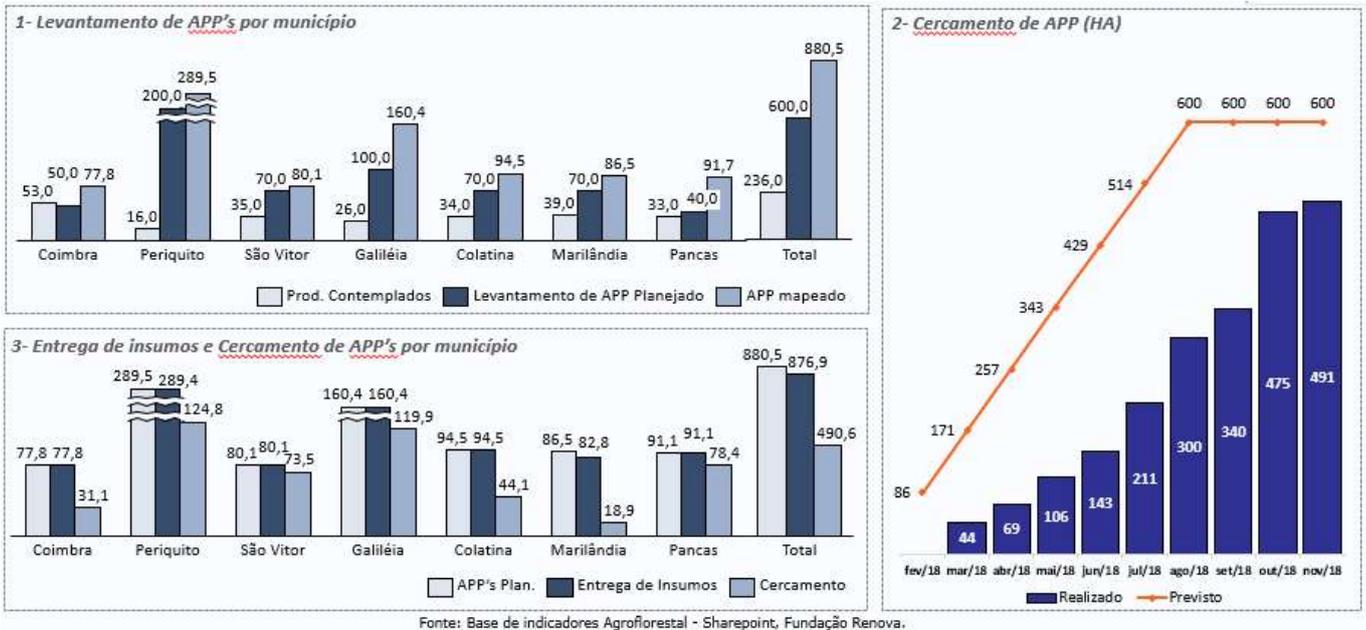
Próximas entregas

- Para dezembro se espera o atingimento das metas de cercamentos das nascentes, Áreas de Preservação Permanente e áreas de recarga hídrica com intervenções para até 31/12/18 (600 hectares). Também será finalizada a contratação de 01 empresa que irá realizar a mobilização das nascentes do ano 3.

Desafios

- Dificuldades de execução do processo de recuperação das nascentes da bacia do rio Doce, nas áreas de APPs e áreas de recarga devido a indefinição do CIF e CBH (Comitê de Bacias Hidrográficas) das regiões a serem trabalhadas no ano.
- Necessidade de integração das câmeras técnicas.

Indicadores



Fotos



Periquito/MG – 15/11/18
Inspeção de cercamento – Ano 2



Governador Valadares/MG – 11/11/18
Inspeção em viveiro



Governador Valadares/MG – 13/11/18
Reunião de Kick Off, empresa Lucus Ltda – Ano 2



São Vítor/MG – 21/11/18
Inspeção de cercamento – Ano 2



Colatina/ES - 18/10/18
Reportagem sobre PG 027



Pancas/ES - 24/10/18
Acompanhamento da construção de cercas



Marilândia/ES - 30/10/18
As-built de cercas



Pancas/ES - 07/11/18
Acompanhamento da construção de cercas

PG028 Conservação da Biodiversidade

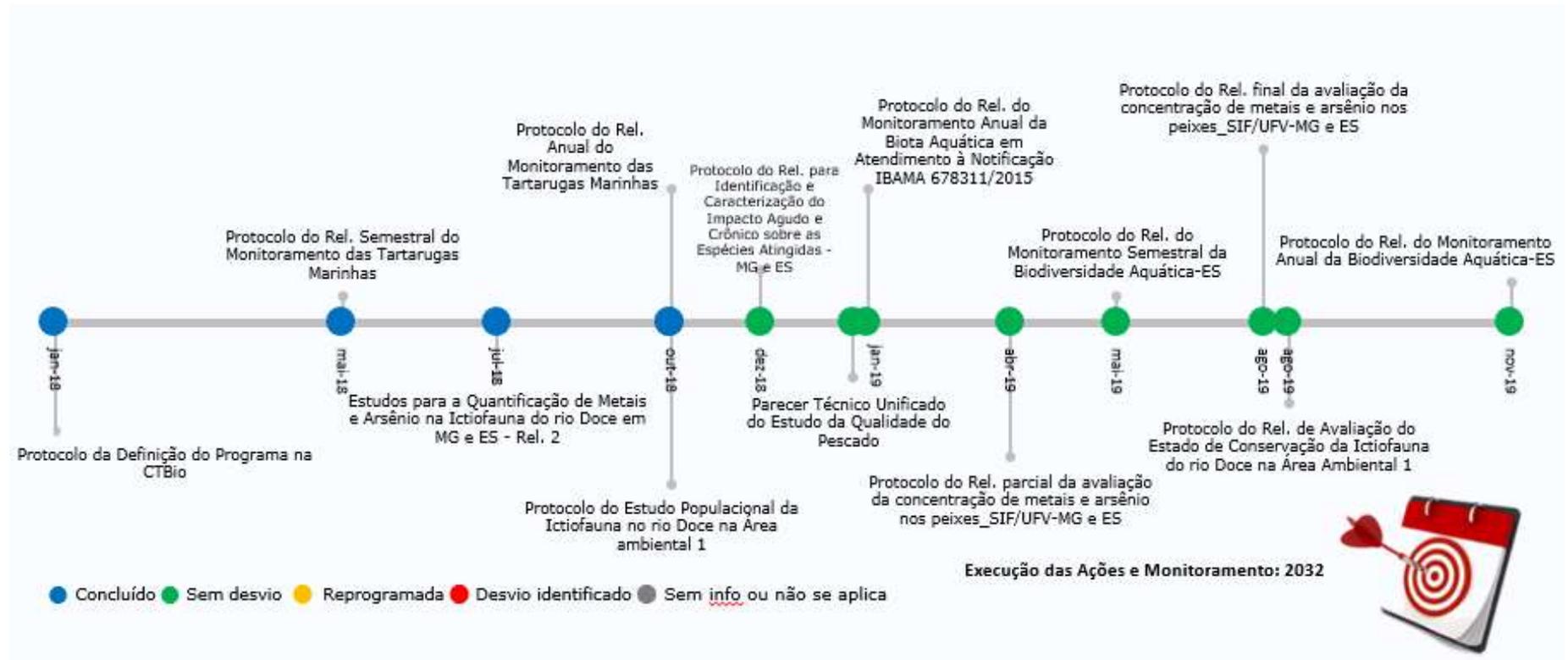
Eixo Terra e Água

Objetivo

Elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce, regiões da foz, estuarina, costeira e marinha.

Cláusulas 164, 165 e 166 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Publicação da chamada FAPEMIG 10/2018 de ampla concorrência com objetivo de selecionar e financiar projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação aplicados em Minas Gerais, visando a geração de conhecimento, de processos e de tecnologias nas linhas temáticas: Processos Biogeoquímicos; Dinâmica do Sedimento e Hidrogeomorfologia; Biota Aquática – Estrutura do Habitat, Comunidades, Populações e Bioinvasão; Ecotoxicidade e Matas ciliares, e que possibilitem identificação, mensuração e acompanhamento dos impactos ambientais provocados pelo rompimento da Barragem de Fundão e geração de conhecimento técnico-científico para a gestão, mitigação e reparação dos impactos ambientais;

Realizado o segundo desembolso referente ao Acordo de cooperação entre a Fundação Renova e FEST-Fundação Espírito-Santense de Tecnologia para execução do monitoramento da biodiversidade aquática na porção capixaba do rio Doce, da foz e ambientes marinhos e estuarinos impactados. Os resultados desse estudo permitirão avaliar os impactos do rompimento da barragem sobre a Biodiversidade e definir as ações reparatórias necessárias;

Recebimento, pela Fundação Renova, do relatório para identificação e caracterização do impacto agudo e crônico sobre as espécies da cadeia trófica atingidas pelo material oriundo do evento (Relatório de Dados Pretéritos FEST-Fundação Espírito-Santense de Tecnologia). O relatório apresenta análises a partir de dados/informações obtidas dos principais estudos realizados logo após o rompimento da barragem e daqueles disponíveis antes do rompimento.

Próximas entregas

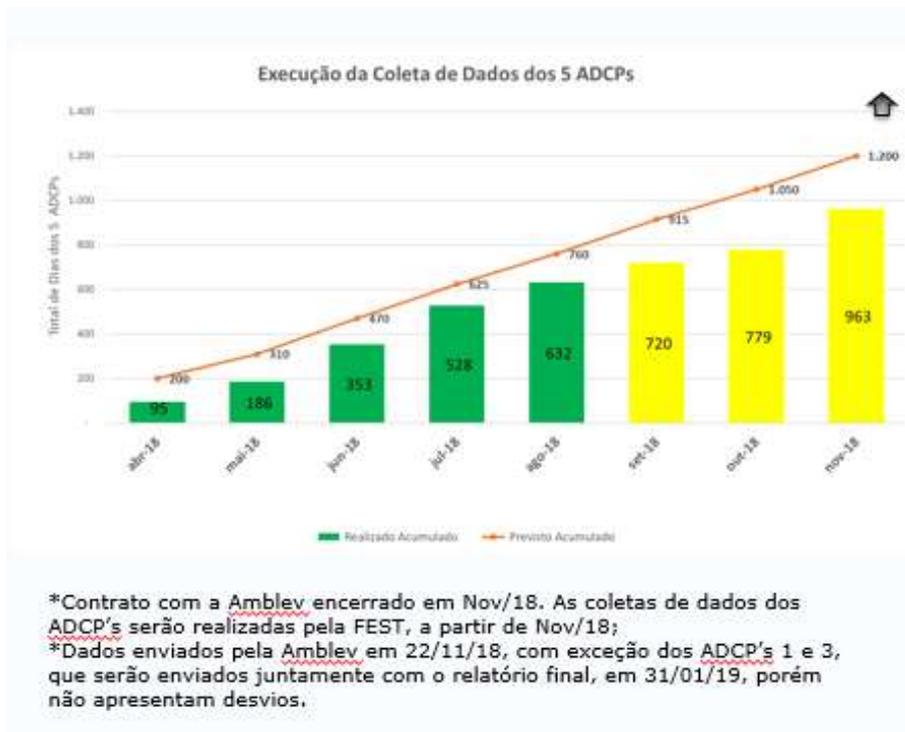
- Recebimento, pela Fundação Renova, do relatório com o estudo realizado para a avaliação da qualidade do pescado no rio Doce, foz e zona costeira;
- Protocolo, na CTBio, pela Fundação Renova, do relatório com o estudo para a identificação e a caracterização do impacto agudo e crônico sobre as espécies

atingidas pelo material oriundo do rompimento da barragem, no rio Doce, foz e ambientes estuarinos e marinhos. Esse estudo está sendo conduzido pela FEST-Fundação Espírito-santense de Tecnologia através do convênio firmado entre a Fundação Renova e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)-RRM-Rede rio Doce mar.

Desafios

- Recebimento, análise e protocolo do Relatório Anual do Monitoramento da Biota Aquática em Atendimento à Notificação IBAMA 678311/2015, estabelecida pela Fundação Renova visando o atendimento à cláusula 165-TR4 do TTAC;
- Início do monitoramento da biodiversidade aquática na porção mineira do rio Doce visando o atendimento à cláusula 165 do TTAC.

Indicadores





*Contrato com a Tommasi encerrado em Ago/18. As coletas de água e sedimentos marinhos estão sendo realizadas pela FEST, desde Set/18;
 *Realizada visita na FEST em 25/11, entretanto, a contratante não forneceu os dados solicitados. Os analistas estão verificando o contrato para possível notificação e obtenção dos dados. A FEST deverá enviar os dados mensalmente, até o dia 27 do mês.

PG029 Recuperação da Fauna Silvestre

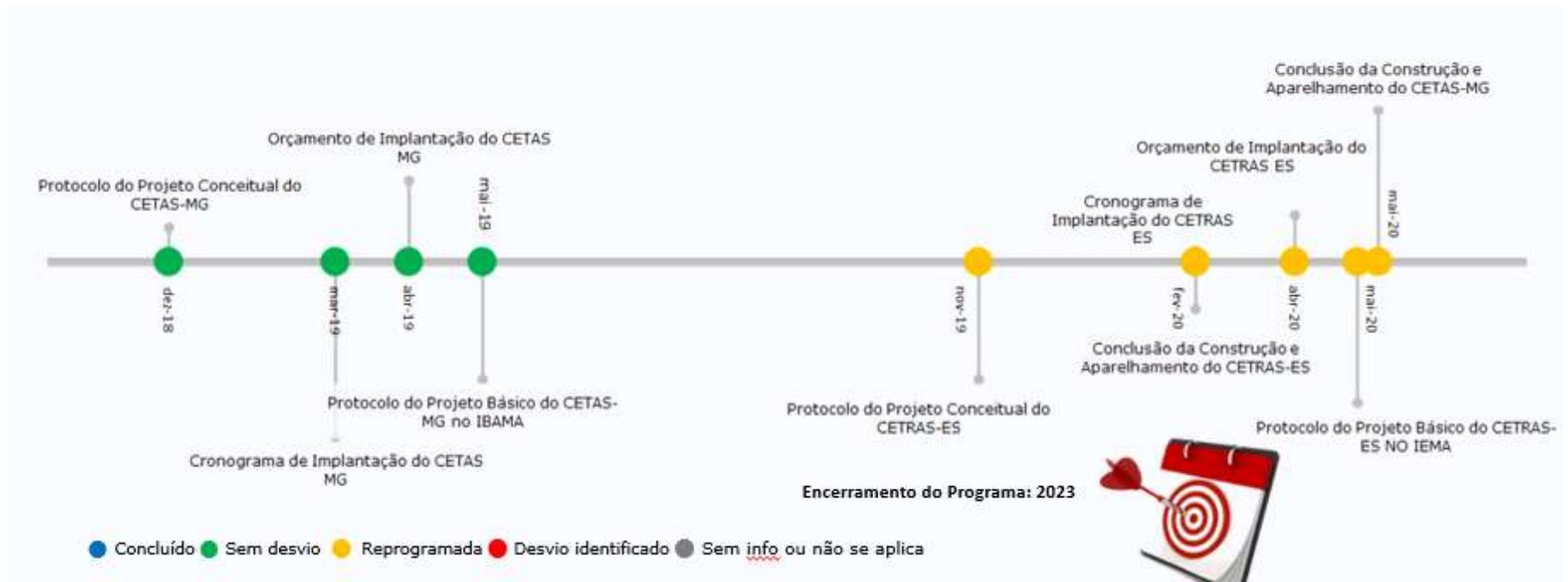
Eixo Terra e Água

Objetivo

Fortalecer as estruturas de triagem e reintrodução da fauna silvestre, englobando a construção, o aparelhamento e a manutenção (pelo período de três anos) de dois Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), sendo um em Minas Gerais e outro no Espírito Santo.

Cláusula 167 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Acordado com IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e IEMA (Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos) o apoio da Fundação Renova aos órgãos ambientais na regularização e livre desimpedimento da área do terreno através do fornecimento do levantamento topográfico e mapa de uso e ocupação do solo do terreno onde o CETRAS-ES (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres do Espírito Santo) será construído.

Projeto arquitetônico conceitual do CETAS-MG (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres de Minas Gerais) apresentado em 27 de novembro para a Fundação Renova e IBAMA. O projeto será apresentado à Câmara Técnica de Biodiversidade – CTBio em dezembro.

Próximas entregas

- Protocolo do Projeto Arquitetônico Conceitual do CETAS-MG (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres de Minas Gerais) para Câmara Técnica de Biodiversidade – CTBio em dezembro.
- Visita técnica ao terreno onde o CETRAS-ES (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres do Espírito Santo) será construído, junto à Prefeitura de Serra e IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e IEMA (Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos) para levantamento da documentação necessária para desimpedimento da área.

Desafios

- Aquisição de documento emitido pela prefeitura de Serra - ES atestando o desimpedimento da área adjacente ao local de construção do CETRAS-ES (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres do Espírito Santo) , para possível ampliação desse Centro, caso necessário.
- Ajustes ao Termo de Referência de Construção e Aparelhamento do CETRAS-ES (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres do Espírito Santo) com a inclusão dos equipamentos, a ser emitido pelo IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e IEMA (Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos)

PG030 Fauna e Flora Terrestre

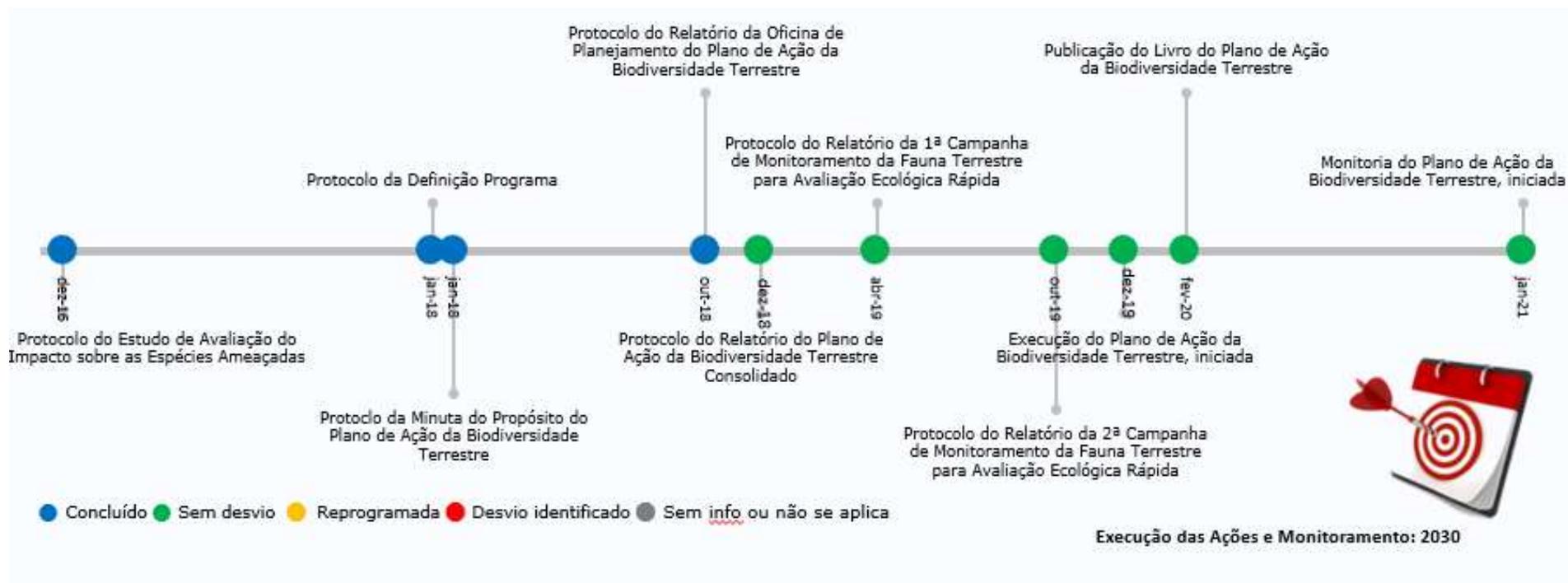
Eixo Terra e Água

Objetivo

Desenvolver um estudo para identificação e caracterização do impacto do rompimento sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção e apresentar plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre na Área Ambiental 1, abrangida pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento.

Cláusula 168 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Protocolado no IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) o Relatório Técnico de Topografia, referente à Instalação de Infraestrutura de Módulos RAPELD, união das siglas e conceitos aplicados no protocolo RAP (*Rapid Assessment Surveys Program*) e PELD (Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração) para estudo da Biodiversidade na bacia hidrográfica do rio Doce. Este relatório é parte integrante das ações para o estudo de Avaliação dos Impactos e Monitoramento da Fauna e Flora Terrestre nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, em áreas afetadas pelo rompimento da Barragem de Fundão, na mina de Germano da Samarco Mineração S.A., que integra o chamado Complexo de Alegria, situado no distrito de Santa Rita Durão do município de Mariana, no estado de Minas Gerais. Relatório revisado conforme diretrizes alinhadas com IBAMA em 22 de outubro sobre a exclusão/relocação dos pontos não instalados.

Próximas entregas

- Continuidade das coletas de herpetofauna.
- Protocolo do Relatório Consolidado do Plano de Ação em que serão levantadas e estruturadas ações de recuperação das espécies de fauna e flora terrestre ameaçadas que serão implementadas nas áreas impactadas e consolidadas nesse relatório.

Desafios

- Execução das coletas de flora e fauna devido às dificuldades encontradas no campo, tais como: obtenção e manutenção da autorização de acesso às propriedades particulares, vegetação muito densa e cheia de cipós, queda de árvores nos corredores de acesso, aclives acentuados, presença de abelhas em alguns locais e excesso de chuva.

Indicadores



Nov/18 - Equipe em deslocamento pelo transecto 18TB, Timóteo/MG.



Nov/18 - Registro fotográfico de fruto para identificação, Timóteo/MG.



Nov/18 - Sapoema extremamente anguloso, idiossincrasia relevante para a identificação da planta, Timóteo/MG.



Nov/18 - Inserção da coleta em condição/posição que melhor representa a planta viva deve ser objetivado, Timóteo/MG.

PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

O Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e de Destinação de Resíduos Sólidos tem cunho compensatório e prevê a disponibilização de recursos financeiros pela Fundação Renova, no valor de R\$ 500 milhões, aos municípios da área ambiental 2 (banhados pelo rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo).

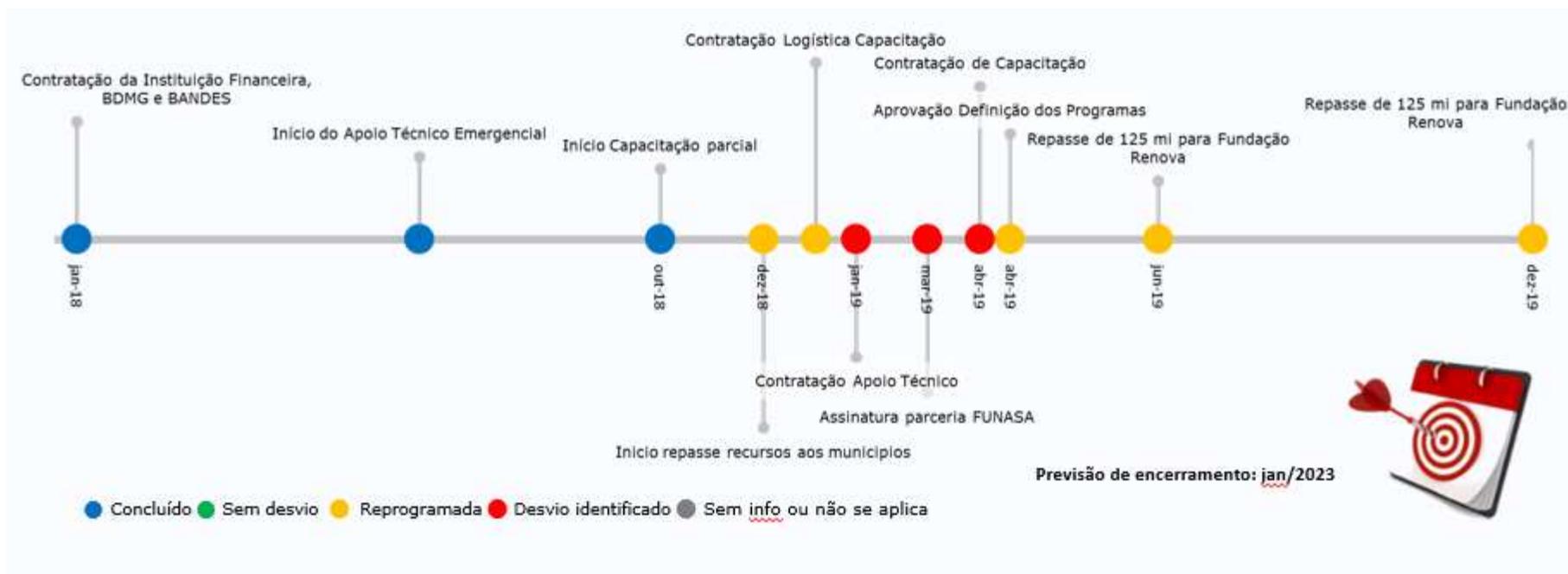
Os recursos deverão ser empregados, conforme determinado na Cláusula 169 do TTAC, na elaboração de planos básicos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais.

O programa estabelece as Diretrizes para Repasse dos Recursos, por meio de um fluxo que assegura a distribuição dos recursos conforme determina a Cláusula 170.

A disponibilização dos recursos para os serviços de apoio técnico, capacitação no desenvolvimento das ações pleiteadas e a remuneração dos Bancos que farão o repasse aos municípios não será abatido dos R\$ 500 milhões.

Cláusulas 169 e 170 do TTAC (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

A equipe de Apoio técnico já realizou 142 visitas aos municípios com o objetivo de subsidiá-los técnica e institucionalmente no desenvolvimento dos planos, projetos e obras previstas no programa. No mês de novembro foram 25 visitas à 23 municípios (Aimorés, Baixo Guandu, Belo Oriente, Dionísio, Fernandes Tourinho, Galileia, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Itueta, Linhares, Mariana, Marilândia, Pingo d'Água, Resplendor, Rio Casca, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santana do Paraíso, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sobrália). Essa iniciativa é importante para assegurar a consistência dos projetos e sua adequada implementação, a realização de bons contratos e a correta medição dos serviços realizados.

Foram realizadas também visitas de Apoio Técnico aos consórcios de municípios. No mês de novembro foram 3 visitas à 3 consórcios (CIMVA, CIMDOCE e CONDOESTE).

Foram realizados 4 Oficinas de Licenciamento Ambiental e Outorga para Empreendimentos de Esgotamento Sanitário e Destinação de Resíduos Sólidos nos municípios de Belo Oriente, Sem Peixe, Caratinga e Córrego Novo.

Foi aprovado parcialmente pela Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CTSHA) em 23/11 o Plano de Aceleração, que visa dar maior celeridade na execução das ações do programa. O programa está aguardando o pronunciamento do CIF (30/11).

Foi aprovado parcialmente pela Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CTSHA) em 23/11 o Diagnóstico Final de Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos da calha da bacia do rio Doce. O Diagnóstico fez um estudo de custo de universalização para esgotamento sanitário de todos os municípios da calha, e para resíduos sólidos, além dos municípios da calha, todos os consorciados. O programa está aguardando o pronunciamento do CIF (30/11).

Próximas Entregas

- Oficinas de Licenciamento Ambiental e Outorga para Empreendimentos de Esgotamento Sanitário e Destinação de Resíduos Sólidos nos municípios de Marliéria, Iapú, São Pedro dos Ferros e Alpercata.
- Início das Oficinas de Elaboração de Projetos referentes a Esgotamento Sanitário: Conceitual, Básico, Executivo e Ambiental nos municípios de Dionísio, Santa Cruz do Escalvado e Barra Longa.
- Protocolar no CIF o documento de Definição do Programa e indicadores de acompanhamento do programa.

Desafios

- Entrada dos projetos pelas prefeituras nas Instituições Financeiras. Este atraso, em parte, ocorre devido às muitas solicitações de mudanças nos pleitos que já haviam sido aprovados pelo CIF, solicitado pelos municípios (com o valor teto destinado pelo TTAC mantido). Essas mudanças provêm de indefinições pelos municípios sobre suas ações e pela falta de corpo técnico capacitado nas prefeituras para o desenvolvimento destas, mesmo com o atendimento de Apoio Técnico da Renova.

Fotos



Reunião de Apoio Técnico em São Pedro dos ferros – 08/11/18



Reunião de Apoio Técnico em São José do Goiabal – 13/11/18



Reunião de Apoio Técnico em Colabina – 21/11/18



Reunião de Apoio Técnico em Santana do Paraíso – 12/11/18

PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

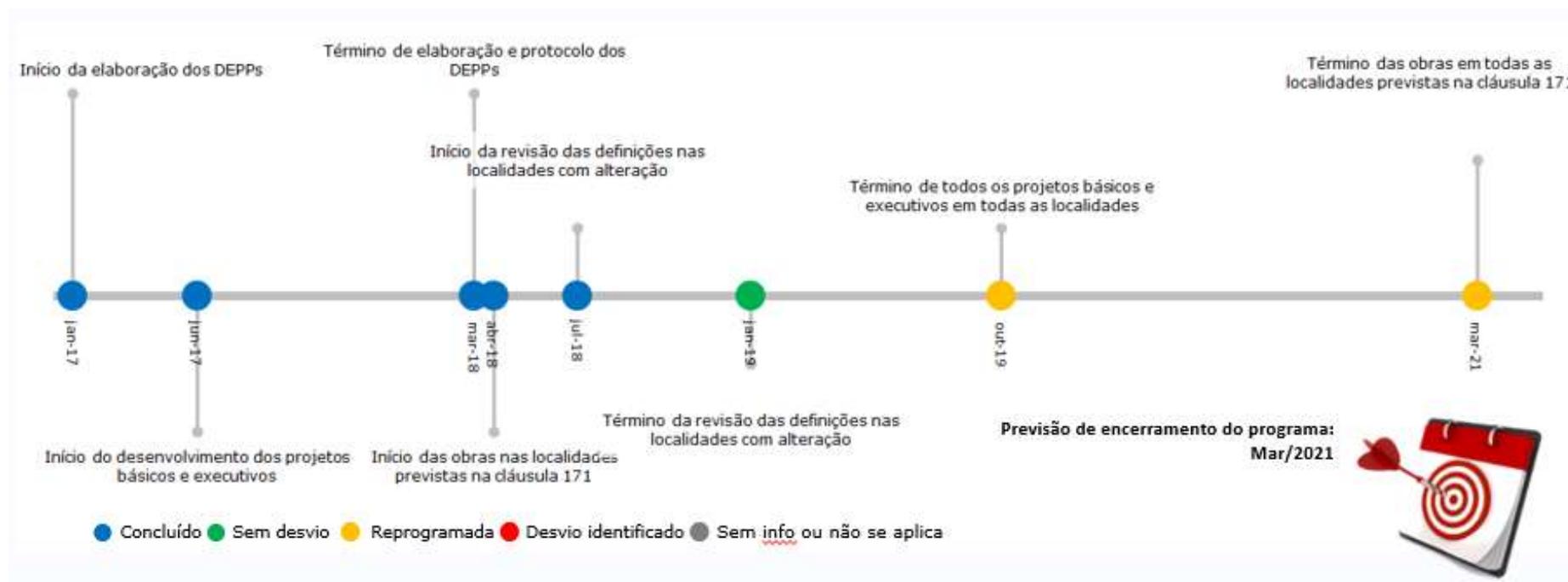
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Construção, utilizando a tecnologia apropriada, de sistemas alternativos de captação e adução e melhoria das estações de tratamento de água para todas as localidades cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada temporariamente em decorrência do rompimento da Barragem.

Cláusula 171 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Captação Alternativa

Perfuração de novo poço tubular em Regência, distrito de Linhares.

Testes de interferência nos poços em Pedra Corrida, distrito de Periquito.

Melhorias dos Sistemas de Abastecimento de Água

Alteração na solução de captação principal em Senhora da Penha, distrito de Fernandes Tourinho, em razão da má qualidade da água do poço tubular perfurado. Já agendada reunião para definição de novo manancial de captação.

Próximas entregas

- Finalização da instrumentação e montagem dos painéis elétricos do poço tubular existente em Galileia – sede.
- Recuperação do poço tubular existente em São Vitor, distrito de Governador Valadares.
- Perfuração e instrumentação de novo poço tubular em Pedras, distrito de Mariana.
- Instrumentação nos poços em Pedra Corrida, distrito de Periquito.
- Testes de interferência nos poços tubulares em Itueta.
- Tamponamento de poços em Alpercata e do poço tubular de Senhora da Penha, distrito de Fernandes Tourinho.
- Realização da primeira remessa de entrega de tubos da Adutora GV.
- Entrega do projeto de reforma da adutora e substituição dos reservatórios de água em Gesteira, distrito de Barra Longa.
- Início dos projetos dos sistemas de abastecimento de água em Entre Rios, Areal e Povoação, povoados de Linhares.
- Início dos projetos de reforma e construção dos sistemas de abastecimento de água individuais em Ipaba do Paraíso, distrito de Santana do Paraíso.

Desafios

- Retomada da captação no Rio Doce para utilização como abastecimento ainda não realizada devido à resistência por parte do poder público municipal e das comunidades - nas localidades onde essa era a principal fonte de água para abastecimento público.

Indicadores

Item	Planejados	Realizados	Índice de Aderência ao Planejado
			%
Conclusão DEPP's - Diagrama de Escopo e Premissas de Projeto de Engenharia (qtde)	19	19	100
Aprovação DEPP's - Diagrama de Escopo e Premissas de Projeto de Engenharia (qtde)	19	17	89
Conclusão de entregas de projetos pela Engenharia (qtde/localidade)	2	1	50
Localidades com implantação de sistemas de captação alternativa*	12	12	100
ETAs com melhorias realizadas	13	13	100

* As implantações desses sistemas ocorreram buscando a redução dos riscos de desabastecimento nas localidades citadas na cláusula 171. Vale ressaltar que intervenções adicionais estão previstas para garantir a operacionalidade do sistema.

¹ Gesteira (distrito de Barra Longa), Cachoeira Escura (distrito de Belo Oriente), Pedra Corrida (distrito de Periquito), São Vitor (distrito de Governador Valadares), Galileia, São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga), Itueta, Governador Valadares (sede), Colatina, Linhares, Senhora da Penha (distrito de Fernandes Tourinho) e Regência (distrito de Linhares).

² Galileia (1), Regência (1) Colatina (3), São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga) (1), Governador Valadares (5), Cachoeira Escura (distrito de Belo Oriente) (1) e Barra Longa(1).

Fonte: relatório i e ii da Câmara Técnica de Segurança Hídrica

Fotos



Perfuração de poço tubular realizada dia 26/11/18 na localidade de Regência, município de Linhares/ES.



Perfuração de poço tubular realizada dia 26/11/18 na localidade de Regência, município de Linhares/ES.



Obras da ETA no município de Galiléia/MG em 16/11/18.



Obras da ETA no município de Galiléia/MG em 16/11/18.

PG033 Programa de Educação Ambiental

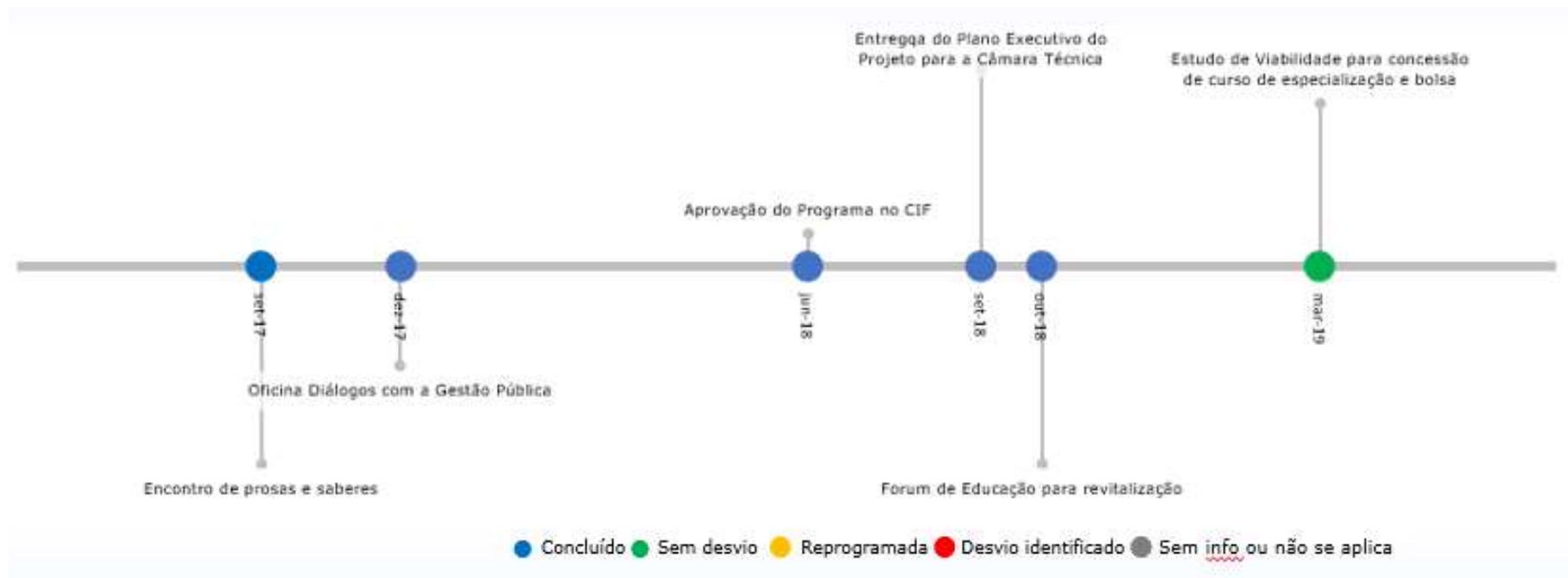
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Desenvolver processos educativos que visam promover a participação qualificada, o controle social, a governança democrática e valorização de práticas locais e tecnologias sociais, para a revitalização da do Rio Doce, em parceria com o poder público, atores e instituições locais.

Cláusula 172 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Disponibilização do Relatório do 1º Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce para contribuições virtuais em plataforma específica (google docs) de 11 a 22 de novembro de 2018. Tendo obtido apenas 05 contribuições.

Próximas entregas

- Não há informações a serem reportadas.

Desafios

- Contratação de instituições locais para implantação do Projeto de Fortalecimento de Redes e Políticas Públicas.
- Articulação com os diversos atores que envolvem o projeto.
- Adesão das prefeituras e comunidades ao projeto.
- Impacto no desenvolvimento das ações proposta em função de mudanças no cenário político.
- Pagamento de incentivo para os professores, com revisão de orçamento do programa.

PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implantação de ações de incremento às estruturas de apoio para os sistemas de emergências ambientais nos Municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Ampliação da percepção da comunidade em relação a importância das ações de proteção e defesa civil, proporcionando uma conscientização voltada à priorização da prevenção e preparação para emergências e desastres.

Promoção do fortalecimento da cultura de Gestão de Riscos de Desastre nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado

Cláusulas 173 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Formação do NUPDEC em Santana do Deserto (06/11/18 e 14/11/18), Arraial do Merengo (08/11/18) e Ponte do Gama (11/11/18) com a participação de voluntários da região.

Realização de simulado de emergência para rompimento da UHE Risoleta Neves nos distritos de Santana do Deserto e Arraial do Merengo no dia 10/11/18.

Realização de oficinas de Capacitação para formação do Comitê Escola Segura e para professores nas escolas que integram o projeto nos municípios de Santa Cruz do Escalvado, Barra Longa, Mariana e Rio Doce.

Finalização do processo de aquisição de equipamentos para o cumprimento da Deliberação 128. Previsão de entrega – 31/03/2019.

Construção da Matriz de Responsabilidade dos Comitês Gestores de Riscos nos municípios de Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Mariana, Barra Longa e Rio Doce.

Próximas entregas

- Não há informações a serem reportadas.

Desafios

- Atualizar o Censo com índice de debilidade.
- Participação dos integrantes do Projeto NUPDEC - Núcleo de Proteção e Defesa Civil no simulado de emergência para rompimento da UHE, tendo em vista o pouco tempo de atividades do projeto (Capacitação, treinamentos, engajamento).
- Elaboração do Termo de Doação dos equipamentos referentes a Deliberação 128 - Civil do Sistema de Rede Rádio da PMMG - 21ª Cia Ind. De Ponte Nova.

Fotos



V Encontro com voluntários para formação do NUPDEC Santana do Deserto/MG - 06/11/2018



V Encontro com voluntários para formação do NUPDEC Arraial do Merengo/MG - 08/11/2018



3ª Oficina de Capacitação Introdutória em GRD para o Professores Rio Doce - 22/11/2018



4ª Oficina de Capacitação CES - E. E. D. Reparata Dias de Oliveira Mariana/MG - 12/11/2018

PG035 Informação para a População

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O Programa tem como objetivo implantar um Centro de Informações Técnicas na Área Ambiental 1, em Mariana, um em Governador Valadares/MG e outro no Espírito Santo (local em definição), todos permanentemente interligados. Essas estruturas são destinadas a repassar informações de aspectos socioambientais e socioeconômicos à população.

Cláusula 174 (em andamento)

Marcos do Programa

Não se aplica.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Centro de Informação Técnica (CIT) em Regência:

No mês de novembro foi realizada a reunião com o ICMBio, em 21 de novembro, para a continuidade das ações e das tratativas para os trâmites jurídicos entre a Renova e o Instituto para celebração de instrumento jurídico adequado para legitimar a utilização da área, do Projeto Tamar/ICMBio em Regência (ES) – para instalação do CIT.

Encontra-se ainda em elaboração o Acordo de Cooperação entre Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio e Fundação Renova,

objetivando cooperação mútua para a realização de ações voltadas à implantação de Centro de Informação Técnica (CIT) em Regência (Linhares/ES), com extensão de suas atividades na localidade de Povoação, distrito de Linhares (ES).

Centro de Informação Técnica (CIT) em Governador Valadares:

Após a finalização do detalhamento do Projeto Conceitual e Executivo para o CIT de Governador Valadares, seguem os processos para contratação de empresas para implantação do espaço.

Realizada durante o mês de novembro a campanha em algumas escolas da região para escolha do nome deste CIT. A apresentação do CIT para os alunos se deu de forma lúdica por meio de peça Teatral.

Como resultado da campanha, entre as cinco sugestões, o nome escolhido para o CIT foi: Doce Renascer.

Centro de Informação Técnica (CIT) em Mariana: Continuidade nas oficinas participativas de forma a proporcionar o envolvimento das partes interessadas no projeto; construção da ideia de pertencimento e apropriação do espaço, e para continuidade das ações ao longo do período de funcionamento dos Centros de Informações Técnicas (CITs).

Em novembro, deu-se continuidade nas oficinas, com foco na construção do evento multicultural – denominado de Jardim em Seresta. O grupo se organizou e pensou três frentes de ação para o evento: (1) Cortejo/Apresentações musicais; (2) Feira: com a participação de 10 feirantes; (3) Corporalidades (que engloba performances e/ou atividades corporais).

Outras ações foram realizadas no CIT, durante o período, a saber:

O CIT passou a ser o local para recepcionar os participantes do Projeto Vimver da Fundação Renova (roteiro de vivências que permitir ao visitante compreender, de perto, como a tragédia se deu e o que ela causou aos territórios atingidos); O espaço durante o mês ofereceu; também; as atividades como: Cine Comunidade; Sarau “Histórias de Paracatu”;

Deu-se continuidade durante o mês, a capacitação de bordados pelas Artesãs Arte Mãos e Flores – grupo de Geração de Renda e Oficinas;
 O CIT recebeu visitas de escolas, do Rio de Janeiro, São Paulo e de Mariana;
 Continuidade como espaço de escuta de comunidades atingidas pela equipe do Reassentamento;
 Espaço para realização de atividades como: Projeto HUB Inovação (Programa de Economia e Inovação).

Visitantes no CIT

O número de visitantes na CIT de Mariana (Casa do Jardim) durante o período, foi de 431, abaixo é possível verificar detalhamento das localidades dos visitantes:

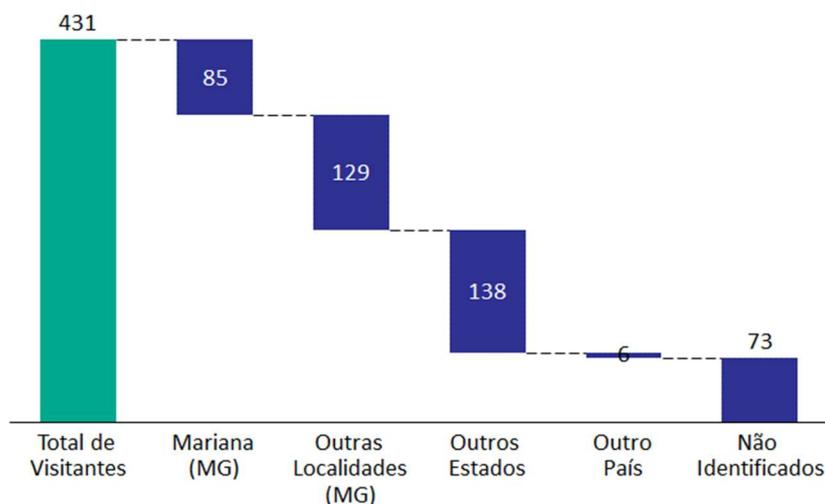


Gráfico origem dos visitantes – Casa do Jardim – Mariana (MG). Fonte: Fundação Renova (novembro/2018)

Capacitações

No mês de novembro, de forma a dar sequência nos treinamentos e capacitações para a equipe do CIT de Mariana, foram realizados três treinamentos, conforme quadro apresentado a seguir:

TREINAMENTOS REALIZADOS PELA EQUIPE		
DATA	EQUIPE RESPONSÁVEL PELO TREINAMENTO	ASSUNTO
19 e 20/11/2018	Segurança e saúde	Treinamento de brigadista
21/11/2018	Empresa ZW	Manuseio dos equipamentos dos cenários
23/11/2018	Reassentamento	Organograma dos processos de reassentamento

Indicadores

Devido aos ajustes dos indicadores do Programa que estão sendo realizados, neste mês, não serão apresentados. Na sequência é possível visualizar o novo layout para o totem de avaliação online que será implantado no CIT de Mariana.



Modelo de layout – Totem de avaliação para o CIT de Mariana



CASA DO JARDIM
Centro de informações técnicas

Avalie a Casa do Jardim conforme sua experiência:

1. Como foi a recepção pela equipe da Casa do Jardim?







Péssimo Ruim Regular Bom Excelente
2. Como foi o atendimento dado pela equipe as dúvidas dentro de Casa do Jardim?







Péssimo Ruim Regular Bom Excelente
3. Como você avalia os conteúdos apresentados nos cenários?







Péssimo Ruim Regular Bom Excelente
4. De que forma os conteúdos apresentados em cada cenário, contribuíram para você conhecer melhor as ações de reparação da Fundação Renova?







Péssimo Ruim Regular Bom Excelente
5. Você gostou de como as informações foram apresentadas?







Péssimo Ruim Regular Bom Excelente
6. De forma geral, como você avalia a Casa do Jardim?







Péssimo Ruim Regular Bom Excelente

7. Compartilhe sua opinião e sugestões para tornar o nosso espaço ainda melhor.

Toque no campo para ativar o teclado

VOLTAR
FINALIZAR

Modelo de layout para avaliação do CIT de Mariana



CENÁRIO PROJEÇÃO
Vídeos

Avalie o cenário "Projeção" conforme sua experiência:

1. O que você achou do conteúdo sobre as ações de reparação desenvolvidas pela Fundação Renova?







Péssimo Ruim Regular Bom Excelente
2. Como você avalia a forma que foi abordado o conteúdo no cenário?







Péssimo Ruim Regular Bom Excelente
3. Sabemos que podemos tornar cada cenário ainda melhor. Por isso, convidamos você a dar a sua opinião e compartilhar sugestões de melhorias:

Toque no campo para ativar o teclado

Modelo de layout para avaliação dos cenários - do CIT de Mariana

Próximas entregas

- Programada a realização do evento multicultural na Casa do Jardim em Mariana no dia 01.12.1018
- Realização de Reunião, com equipe do ICMBio e Projeto Tamar, para Continuidade nas tratativas para o CIT de Regência (ES);

Fotos



Oficina Participativa: Casa do Jardim – CIT Mariana (MG) – novembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Oficina Participativa: Casa do Jardim – CIT Mariana (MG) – novembro /2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Alunos da Escola Dom Benevides de Mariana conhecendo o CIT de Mariana (MG) – novembro/2018 (Crédito: Divulqação Fundação



Alunos de escolas do estado do Rio de Janeiro conhecendo o CIT de Mariana (MG) - novembro /2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Sarau – Histórias de Paracatu, realizado no CIT Mariana - novembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Oficina – Empreenda realizada no CIT de Mariana (MG) - novembro /2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG036 Comunicação Nacional e Internacional

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Estabelecer sítio eletrônico em, no mínimo três idiomas, para divulgar as ações e os programas desenvolvidos em função do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusulas 64b, 69 e 175 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

Manutenção dos conteúdos do Caminho da Reparação;

Divulgação da campanha do Ciclo de Palestras, da campanha do Edital Ater e da campanha Revista Dois Pontos;

Reforço na equipe de interações em redes sociais e na equipe de monitoramento sobre menções relacionadas à reparação;

Captação de mais um episódio de Diálogos no Caminho da Reparação;

Pré Produção de mais um episódio de Histórias no Caminho da Reparação;

Emissão de e-mail marketing de carta dos três anos e e-mail marketing para fornecedores;

Produção de Vídeo Institucional;

Fim da expedição para atualização de imagens da reparação ao longo do rio Doce;

Divulgação do projeto "O Futuro do rio Doce é você";

Divulgação dos minidocs;

Esclarecimentos sobre o Programa de Indenizações da Fundação Renova.

Próximas entregas

- Atualização do verbete na Wikipédia;
- Continuidade da campanha "Caminho da Reparação";
- Desenvolvimento da página para o Período Chuvoso;
- Finalização da edição dos minidocs 2018;
- Finalização da divulgação dos vídeos dos Diálogos e Histórias no Caminho da Reparação;
- Finalização da divulgação das fotos do projeto Imagens no Caminho da Reparação.

Desafios atuais

- Comunicar, de forma eficiente e com abrangência por meio de informações atualizadas no site e mídias sociais para toda a sociedade.

Indicadores

Indicador	Out	Nov	Acumulado
Acessos ao site	65.983	62.910	1.220.921
Documentos no site	11	6	127
Vídeos	19	13	207
Notícias publicadas	12	11	440

PG037 Gestão de Riscos Ambientais

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da Samarco, diretamente afetados pelo rompimento, que possam impactar a bacia do rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos.

Cláusula 176 (concluída)

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve entregas relevantes neste mês.

Próximas entregas

- Não há entregas a serem concluídas no próximo mês. O parágrafo único desta cláusula prevê revisões do documento no caso de renovação das licenças ambientais destas estruturas, que não estão previstas no curto prazo.

PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce

Eixo Terra e Água

Objetivo

Desenvolver e implantar um Programa de Monitoramento Qualitativo e Quantitativo Sistemático (PMQQS) de água e de sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos.

Cláusulas 4, 17, 33, 53, 76, 77, 95, 107, 125 e 129 (concluída) e 99 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Disponibilizados para a Câmara Técnica de Saúde em 14/11/18 os primeiros laudos do monitoramento realizado em atendimento ao Plano de Monitoramento de Água para Consumo Humano.

Apresentação do PMQQS (Plano Monitoramento Quali-Quantitativo Sistêmico de Água e Sedimentos) para a reunião da Câmara Técnica de Integração da Gestão das Bacias Hidrográficas e dos Sistemas Estuarinos e Zona Costeira – CT Cost, no Conselho Nacional de Recursos Hídricos, no dia 20/11/18 em Brasília.

Realizada no dia 27/11/18 vistoria do Grupo Técnico de Apoio do PMQQS (Plano Monitoramento Quali-Quantitativo Sistêmico de Água e Sedimentos) às estações automáticas de monitoramento no rio Gualaxo do Norte – RGN 06 e RGN 08, com objetivo de avaliar as melhorias propostas pela Fundação Renova nas estruturas de fixação das sondas. Acompanharam a vistoria Gilberto Sipioni (IEMA), Emilia Brito (IEMA), Regina Mello (IGAM), Brígida Maioli (Fundação), Vinícius Nascimento (Fundação) e Bárbara Jardim (Fundação).

Próximas entregas

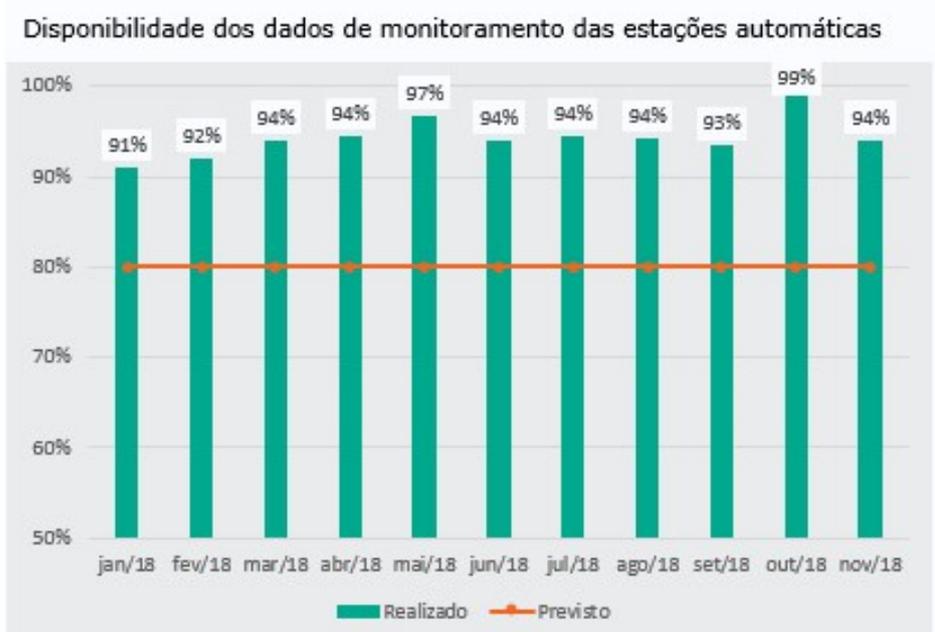
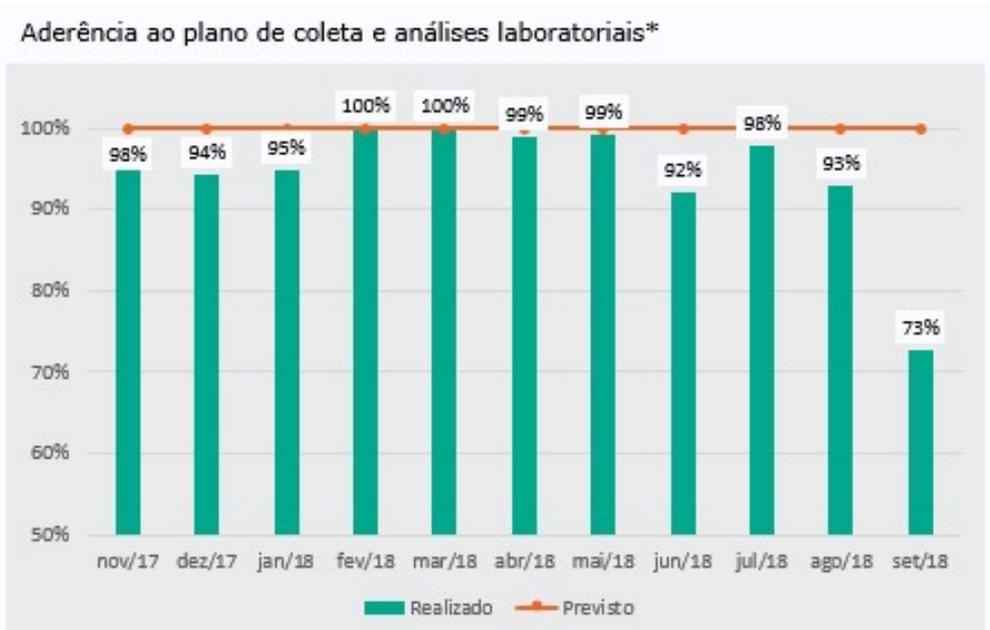
- Será protocolado até o final de dezembro o primeiro relatório trimestral do Plano de Monitoramento de Quali-Quantitativo de Intervenções - PMQQVAI, referente ao monitoramento realizado de outubro de 2017 à janeiro de 2018.

Desafios

- Inclusão no escopo do Programa de Monitoramento Hídrico de grande número de pontos de amostragem do Plano de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano - PMQACH (354 pontos ao longo da Bacia do Rio Doce) dificulta a logística de amostragem e entrega aos laboratórios.

Indicadores

*Indicador de aderência é reportado com dois meses de defasagem, pois o prazo máximo de entrega dos laudos laboratoriais coletados e analisados possui prazo máximo de 60 dias, além do prazo para triagem e conferência dos dados para alimentação de banco de dados.



Fonte: Planilha Calculo de Aderência das estações automáticas - novembro/18 e Planilha de indicador de aderência ao plano de coletas e análises laboratoriais, atualizado até a campanha de outubro/2018

Fotos



Reunião para apresentar o PMQQS para a Câmara Técnica de Integração da Gestão das Bacias Hidrográficas e dos Sistemas Estuarinos e Zona Costeira em Brasília, dia 20/11/18.



Vistoria do Grupo Técnico de Apoio do PMQQS às estações automáticas de monitoramento no rio Gualaxo do Norte em 27/11/18.



Vistoria do Grupo Técnico de Apoio do PMQQS às estações automáticas de monitoramento no rio Gualaxo do Norte em 27/11/18.



Vistoria do Grupo Técnico de Apoio do PMQQS às estações automáticas de monitoramento no rio Gualaxo do Norte em 27/11/18.

PG039 Unidades de Conservação

Eixo Terra e Água

Objetivo

Custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo rompimento e implementar ações de reparação. Além disso, custear, em caráter compensatório, ações referentes à consolidação de duas Unidades de Conservação (UC) e implementação da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce.

Cláusulas 181 e 182 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Iniciados em 23/10/18, os estudos de avaliação dos impactos ambientais em seis Unidades de Conservação (UCs) Continentais direta ou indiretamente afetadas pelo rompimento da barragem. São elas: Monumento Natural Pico de Ibituruna (Governador Valadares/MG), Área de Proteção Especial Pico de Ibituruna (Governador Valadares/MG), Reserva Particular do Patrimônio Natural Sete de Outubro (Conselheiro Pena/MG), Parque Estadual Sete Salões (Conselheiro Pena, Itueta, Resplendor, Santa Rita do Itueto/MG), Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Bulcão (Aimorés/MG) e Floresta Nacional de Goytacazes (Linhares/ES). Os estudos estão sendo conduzidos pelo Instituto EKOS e tem como objetivo identificar e mensurar os impactos físicos, biológicos e socioeconômicos causados pela lama de rejeitos oriundas do rompimento da barragem de Fundão nessas Unidades de Conservação, para posteriormente propor as medidas reparatórias consideradas necessárias. A etapa inicial desse estudo consiste no levantamento de dados secundários, tais como informações socioambientais e socioeconômicas dessas UCs. As informações levantadas pela Fundação Renova até o momento já foram encaminhadas ao Instituto EKOS e à medida que forem surgindo novas informações, as mesmas também serão disponibilizadas.

Próximas entregas

- Início dos estudos de avaliação dos impactos ambientais nas demais Unidades de Conservação Continentais e Marítimas;
- Estabelecimento do Acordo de Cooperação com ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) para a consolidação do Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) de Santa Cruz.

Desafios

- Falta de previsão do Poder Público quanto a criação da Unidade de Conservação APA (Área de Proteção Ambiental) na Foz do Rio Doce, impossibilitando o início das atividades.

PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais

Eixo Terra e Água

Objetivo

Dotar os programas socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 184 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes

A estrutura de *PMO – Project Management Project* da Fundação vem desenvolvendo os trabalhos de Gestão de Portfólio, Programas e Projetos com foco em Integração, visando promover ritmo às atividades desenvolvidas nos programas, realizando a análise crítica das informações e divulgando resultados analisados e consistentes para apoio à decisão da Renova (âmbito interno e externo).

No que diz respeito à Gestão das Interfaces, estamos trabalhando para garantir que as informações permeiem entre os Programas e para tanto, estão sendo feitas entrevistas com lideranças e equipes técnicas para identificação e validação de conexões entre os programas, através da análise dos cronogramas de

atividades. A identificação das interfaces entre os programas já passou por uma primeira “onda” e agora todos estão sendo revisitados para atualização dos links.

O desenvolvimento de um cronograma master é parte da metodologia de gestão de portfólio que estamos implantando na Fundação Renova e para que este trabalho seja feito, é necessário, além da identificação de validação das interfaces, que sejam feitas análises de maturidades dos cronogramas e dos riscos que impactam nos prazos, para visualização dos tempos mais prováveis para execução das atividades previstas. Este trabalho está em andamento e conta com o apoio da equipe de especialistas e consultores do Instituto Águila e da Alvarez & Marsal.

O PMO também vem trabalhando com foco no desenvolvimento do banco de dados e na implantação de ferramentas para disponibilização de informações para a Fundação Renova e público externo, através de relatórios e da implantação de um processo robusto de inteligência de negócios, que se refere ao processo de coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações que oferecem suporte a gestão.

PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Ressarcir os compromitentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, devidamente comprovados por meio de documentos oficiais, dentre os quais notas de empenho de despesas e declaração de autoridade competente.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários para o Gabinete Militar MG, MDA e DNPM.

O programa iniciou o Ressarcimento Extraordinários para as Prefeituras e já foi efetuado o Pagamento para Belo Oriente, Bugre, Conselheiro Pena, Córrego Novo, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipaba, Mariléia, Naque, Pingo - D'água, Santana do Paraiso, São José do Goiabal e Sem Peixe.

Próximas entregas

- Ressarcimento dos Gastos Públicos ao Ministério da Integração
- Continuidade dos Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários às Prefeituras.

Desafios

- Acordo em torno do termo de quitação para os ressarcimentos das prefeituras.

Indicadores





Anexos

Glossário

I. IMPACTADOS: as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão nos termos das alíneas abaixo e do TTAC:

- a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;
- b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica;
- c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel;
- d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele;
- e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva;
- f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentância das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas;
- g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas;
- h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações;

i) danos à saúde física ou mental; e

j) destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas.

III. **INDIRETAMENTE IMPACTADOS:** as pessoas físicas e jurídicas, presentes ou futuras, que não se enquadrem nos incisos anteriores, que residam ou venham a residir na **ÁREA DE ABRANGÊNCIA** e que sofram limitação no exercício dos seus direitos fundamentais em decorrência das consequências ambientais ou econômicas, diretas ou indiretas, presentes ou futuras, do rompimento da barragem de Fundão, que serão contemplados com acesso à informação e a participação nas discussões comunitárias, bem como poderão ter acesso aos equipamentos públicos resultantes dos PROGRAMAS.

IV. **ÁREA AMBIENTAL 1:** as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão.

V. **ÁREA AMBIENTAL 2:** os municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo, a saber: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo d'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares.

VI. **ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** localidades e comunidades adjacentes à calha dos rios Doce, Carmo e Gualaxo do Norte e Córrego Santarém e a áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

VII. MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.

VIII. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Baixo Guandu, Colatina, Barra do Riacho em Aracruz, Marilândia e Linhares, além das áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

IX. PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação, mitigação, compensação e indenização pelos danos socioeconômicos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

X. PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação e compensação pelos danos socioambientais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

XI. PROGRAMAS: são os PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e os PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XII. PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS.

XIII. PROJETOS SOCIOECONÔMICOS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XIV. PROJETOS: são os PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS e os PROJETOS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XV. PODER PÚBLICO: órgãos e entidades públicos integrantes ou vinculados aos COMPROMITENTES e que, em razão de suas atribuições institucionais, tenham competência legal para regulamentar e/ou fiscalizar ações relacionadas a um determinado PROGRAMA.

XVI. ÓRGÃOS AMBIENTAIS: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama-ES); Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf); Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Iema-ES); Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG); Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam-MG).

XVII. ÓRGÃOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: Agência Nacional de Águas (ANA); Agência de Gestão de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH-ES); e Instituto de Gestão das Águas de Minas (Igam-MG).

XVIII. PROGRAMAS REPARATÓRIOS: compreendem medidas e ações de cunho reparatório que têm por objetivo mitigar, remediar e/ou reparar impactos socioambientais e socioeconômicos advindos do rompimento da barragem de Fundão.

XIX. PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS: compreendem medidas e ações que visam a compensar impactos não mitigáveis ou não reparáveis advindos do rompimento da barragem de Fundão, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas impactadas, cuja reparação não seja possível ou viável, nos termos dos PROGRAMAS.

XX. FUNDAÇÃO: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei, a ser instituída pela SAMARCO e pelas ACIONISTAS com o objetivo de elaborar e executar todas as medidas previstas pelos PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

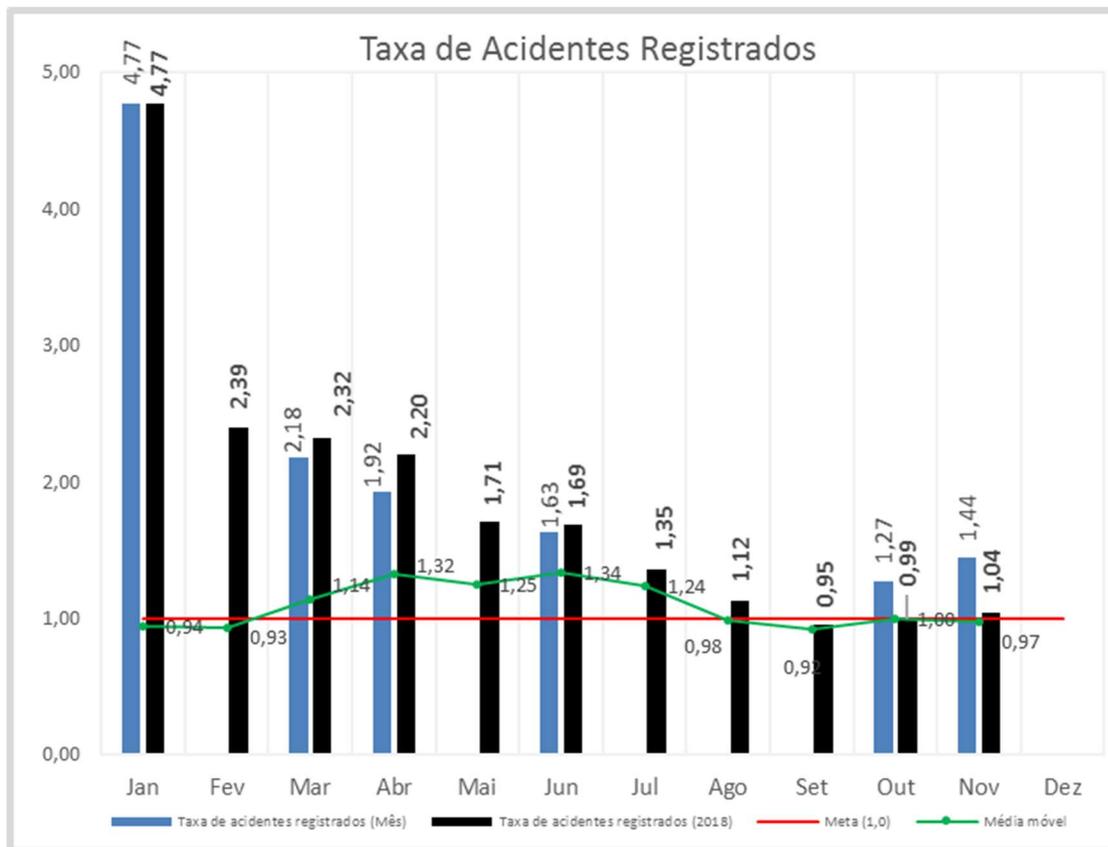
XXI. EXPERT: pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas físicas ou jurídicas, legalmente habilitadas e contratadas pela FUNDAÇÃO RENOVA para gestão, avaliação, elaboração e/ou implantação dos PROGRAMAS e/ou PROJETOS, total ou parcialmente.

XXII. SITUAÇÃO ANTERIOR: situação socioambiental e socioeconômica imediatamente anterior a 05/11/2015.

Segurança

Taxa de acidentes registrados

(Número de acidentes registrados x 1.000.000/horas trabalhadas)



Acidentes registrados = acidentes com afastamento mais acidentes sem afastamento

Como ler o gráfico

Coluna cor preta: taxa de acidentes acumulada no ano. Toma-se o número de acidentes acumulados no ano, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no ano.

Coluna cor azul: representa a taxa de acidentes referente ao mês. Toma-se o número de acidentes ocorridos no mês, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no mês.

Linha vermelha: valor de referência 1. Esse valor foi adotado devido ao pouco tempo de

trabalho da Fundação Renova. É o valor mínimo para uma empresa. A média nacional para essa referência, por exemplo, é 7.

Linha verde: esse valor corresponde à média dos últimos doze meses. Caso o número de acidentes continue o mesmo no período e as horas trabalhadas aumentem, esse valor pode cair.

Sem acidentes: não há barras nos meses de fevereiro a julho e setembro porque não houve acidentes.

Gestão econômica

Programas	Plurianual			2018			
	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	382,98	283,03	387,00	108,9	21,40	5,25	2,68
PG08 - Reconstrução de vilas	-	0,19	15,00	-	0,19	-	-
PG09 - Recup Reservatório UHE Risoleta Neves	5,95	6,05	6,05	5,7	5,82	0,51	-
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	24,64	2,04	15,67	16,03	1,42	1,33	0,03
PG15 - Tecnologias Socioeconômicas	19,10	0,35	19,10	5,01	0,33	-	0,00
PG18 - Diversificação da Economia Regional	56,10	42,69	56,10	16,90	1,76	1,33	-
PG20 - Estimulo à Contratação Local	5,41	3,45	6,19	2,11	2,37	0,13	0,33
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	5,64	5,64	5,64	-	2,60	-	-
PG26 - Recuperação de APPs	1.100,00	5,86	1.100,00	24,06	3,54	1,75	0,36
PG27 - Recuperação de nascentes	85,19	17,84	85,19	22,76	9,07	1,44	0,66
PG29 - Recuperação da fauna silvestre	10,43	0,15	10,43	2,14	0,15	0,47	0,00
PG31 - Coleta e tratamento de esgoto	570,00	1,78	570,00	52,70	1,78	0,75	0,19
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	69,09	7,68	96,71	-	2,61	-	0,59
PG33 - Educação Ambiental	6,71	2,73	8,38	4,77	1,63	0,24	0,94
PG34 - Emergência ambiental	40,10	19,96	40,09	5,02	3,91	0,37	0,45
PG35 - Informação para a população	14,76	2,74	14,76	3,79	2,09	0,14	0,07
PG36 - Comunic. nacional/internacional	7,83	2,54	7,83	1,67	1,66	0,17	0,18
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	25,41	8,91	25,41	1,71	4,56	0,13	0,61
PG39 - Unidades de conservação	2,00	-	2,00	1,66	-	0,16	-
PG40 - CAR e PRAs	5,06	0,82	5,06	0,59	0,23	0,04	-
Saldo Compensatório	1.669,6	-	1.629,4	-	-	-	-
Total Compensatórios	4.105,9	414,4	4.106,0	275,5	67,1	14,2	7,1

Programas	Plurianual			2018			
	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês
Medidas mitigatórias emergenciais	204,22	203,63	203,63	7,1	8,49	0,03	0,00
PG01 - Cadastro dos Impactados	56,07	74,88	87,60	1,5	24,15	0,13	2,67
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	767,73	428,14	800,29	431,0	273,43	39,92	10,57
PG03 - Proteção e rec. da qualidade de vida dos povos indígenas	129,58	80,81	129,58	42,5	44,13	4,08	2,32
PG04 - Outros povos e comunidades tradicionais	33,12	25,03	33,12	8,4	14,34	0,83	0,70
PG05 - Proteção social	9,51	3,03	9,51	5,0	1,99	0,45	0,25
PG06 - Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	161,07	109,07	191,81	36,4	47,98	2,30	3,71
PG07 - Assistência aos Animais	23,09	19,77	24,47	3,4	4,08	0,28	0,45
PG08 - Reconstrução de vilas	346,39	118,59	524,07	164,3	69,64	20,63	10,30
PG09 - Recuperação do reservatório UHE Risoleta Neves	564,62	553,92	748,97	198,2	191,11	5,58	18,45
PG10 - Rec. demais Comunidades e Infraestruturas impactadas	332,15	305,47	358,44	39,6	45,37	1,56	5,37
PG11 - Rec. escolas e reintegração da comunidade escolar	13,77	9,56	16,00	4,6	4,74	0,45	0,39
PG12 - Memória histórica, cultural e artística	65,38	24,78	65,38	13,3	3,47	0,98	0,79
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	6,94	8,25	15,90	1,4	3,14	0,01	0,36
PG14 - Saúde física e mental da população impactada	128,49	41,66	128,49	18,6	9,06	1,56	0,84
PG16 - Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	27,53	1,25	27,53	9,5	0,47	0,65	0,00
PG17 - Retomada das Atividades Agropecuárias	196,61	54,24	196,61	47,8	19,46	5,20	2,36
PG19 - Micro e Pequenos Negócios	18,80	2,83	18,80	6,9	1,29	0,48	0,09
PG21 - Auxílio Financeiro Emergencial	690,36	699,40	808,26	254,9	325,67	26,29	38,93
PG22 - Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	-	-	-	-	-	-	-
PG23 - Manejo dos rejeitos	361,21	52,16	361,21	63,5	48,84	7,08	7,08
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	996,81	737,30	991,78	154,0	183,34	12,24	23,71
PG25 - Recuperação área ambiental 1	382,58	321,23	395,74	33,2	34,55	2,37	2,42
PG28 - Conservação da biodiversidade	151,25	72,08	159,01	51,1	68,46	0,40	20,53
PG30 - Fauna e flora terrestre	56,65	10,23	56,65	13,2	10,22	0,07	1,98
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	137,54	66,11	167,85	33,1	27,47	3,07	4,45
PG37 - Gestão de riscos ambientais	0,17	0,17	0,17	-	-	-	-
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	354,78	148,70	354,78	27,6	14,82	2,44	1,05
PG39 - Unidades de conservação	9,45	0,14	9,45	7,8	0,14	0,11	-
PG41 Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	435,96	306,24	440,98	155,5	157,49	12,01	18,14
PG42 - Ressarcimento gastos públicos extraordinários	27,97	39,76	83,52	9,6	24,22	-	12,29
Total reparatórios	6.689,8	4.518,4	7.409,6	1.843,0	1.661,6	151,2	190,2
Total	10.795,7	4.932,9	11.515,6	2.118,5	1.728,7	165,4	197,4